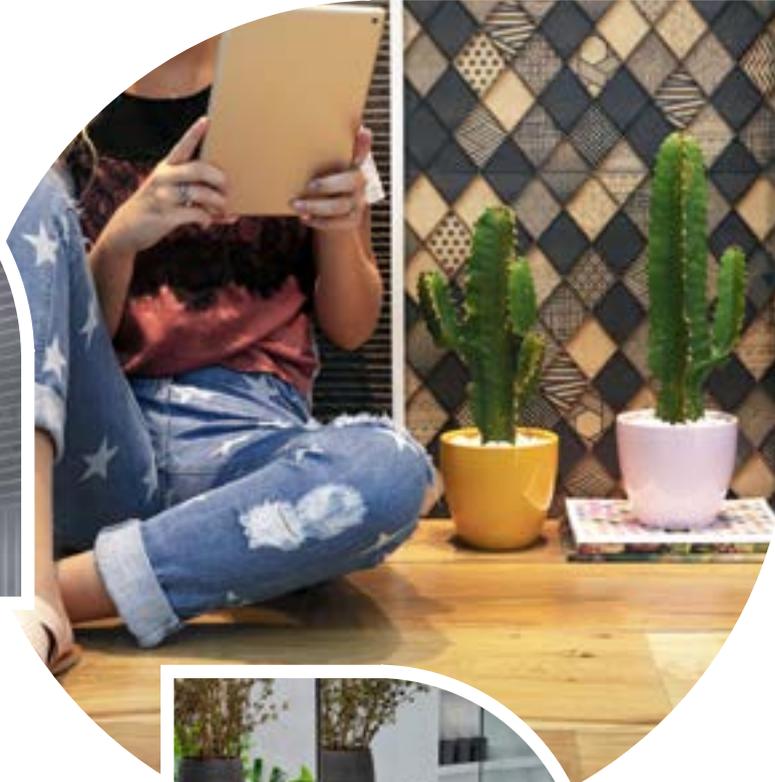


Relatório Anual 2018



 Duratex *Soluções para melhor viver*

deca  | hydra  | ceusa  | durafloor  | duratex 

01

Nosso relatório

04

Como fazemos

- 35/ De forma próxima aos nossos clientes e consumidores
- 40/ Com consciência socioambiental
- 52/ Com obstinação

02

Nossa casa

- 07/ Nossas áreas de negócios
- 09/ Mensagens da liderança
- 13/ Principais movimentos estratégicos em 2018
- 15/ Destaques econômicos, sociais e ambientais
- 16/ Reconhecimentos

05

Anexos

- 55/ Anexo GRI
- 91/ Correlação Pacto Global e ODS
- 92/ Sumário de conteúdo da GRI
- 100/ Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes
- 102/ Créditos

03

Como somos

- 21/ Estratégia de Sustentabilidade 2025
- 25/ Responsáveis
- 27/ Éticos e transparentes
- 28/ Prudentes
- 29/ Engajados
- 32/ Sustentáveis
- 33/ Zelosos

Sumário

01

*Nosso
relatório*

Nas próximas páginas, apresentamos nossas principais atividades, as decisões adotadas para captarmos oportunidades, qualificarmos nossa atuação e superarmos desafios, bem como os resultados alcançados ao longo de 2018. A publicação deste relatório anual evidencia ainda a forma como, ao perseguirmos nosso Propósito e seguirmos as nossas cultura e estratégia corporativas, agregamos valor aos negócios, consumidores, clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores e comunidades. [102-50](#) | [102-52](#)

Este documento foi elaborado de acordo com a GRI Standards: opção Essencial, e contempla algumas das diretrizes do Relato Integrado. Em sua elaboração, consideramos também os compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativas da Organização das Nações Unidas – ONU (leia mais no anexo da página 91). [102-54](#)

Ao longo do texto, sinalizamos a evolução das metas que nos comprometemos a alcançar até 2025, definidas em nossa Estratégia de Sustentabilidade. Inserimos, em diversas seções, ícones que remetem a conteúdos complementares para facilitar o aprofundamento. Os Standards da GRI estão referenciados nos trechos dos textos que fazem menção aos temas por eles tratados. Já o sumário de conteúdo que os condensa pode ser acessado a partir da página 92.

Os números aqui informados se referem a todas as nossas divisões de negócios – Madeira (incluindo operações na Colômbia), Deca e Revestimentos Cerâmicos – e passaram por verificação externa limitada, feita pela KPMG. O conteúdo geral foi elaborado com base na contribuição de colaboradores de diversas áreas, aos quais, desde já, agradecemos. [102-45](#) | [102-56](#)

Quaisquer dúvidas, sugestões ou demandas relacionadas a este documento são bem-vindas e podem ser encaminhadas aos e-mails sustentabilidade@duratex.com.br ou investidores@duratex.com.br. [102-53](#)

Boa leitura!



02

Nossa casa

- 07/ Nossas áreas de negócios
- 09/ Mensagens da liderança
- 13/ Principais movimentos estratégicos em 2018
- 15/ Destaques econômicos, sociais e ambientais
- 16/ Reconhecimentos



No fim de 2018, nosso valor de mercado era de

R\$ 8,16 bilhões



Somos uma companhia com 68 anos de história que tem o Propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver a clientes e consumidores no Brasil e em mais de 50 países onde nossos produtos estão disponíveis sob as marcas Deca, Hydra, Ceusa, Durafloor e Duratex. [102-2 | 102-6](#)

Buscamos sempre estar próximos dos nossos clientes e consumidores para entender de perto suas necessidades com soluções inovadoras e sustentáveis. Para oferecer sempre as melhores soluções, buscamos desempenho acima da média, resultados competitivos e qualidade impecável em tudo o que fazemos, valendo-nos, para isso, de criatividade para unir diferenciais de design, tecnologia, qualidade e sustentabilidade, o que proporciona experiências únicas e inspiradoras.

Encerramos 2018 com 11.163 colaboradores¹ alocados em nossa sede, em São Paulo (SP), e em nossas 23 unidades no Brasil – sete unidades florestais e 16 unidades industriais –, além de três fábricas na Colômbia. Essa equipe, comprometida com o Jeito de Ser e de Fazer (nossa cultura corporativa) e com o Duratex 2025 (nosso planejamento estratégico), constitui um dos diferenciais competitivos para sustentarmos a posição de destaque em todas as áreas de negócios em que atuamos. Somos a maior produtora de painéis de madeira industrializada e de metais e louças sanitárias do Hemisfério Sul e líderes no mercado nacional nesses segmentos. [102-3 | 102-6 | 102-7 | 102-8 | 102-10](#)

Além disso, desde 2014, mantemos *joint venture* com a Usina Caeté S.A., em Alagoas: a Caetex, em que há uma base florestal de eucalipto. [102-6](#)

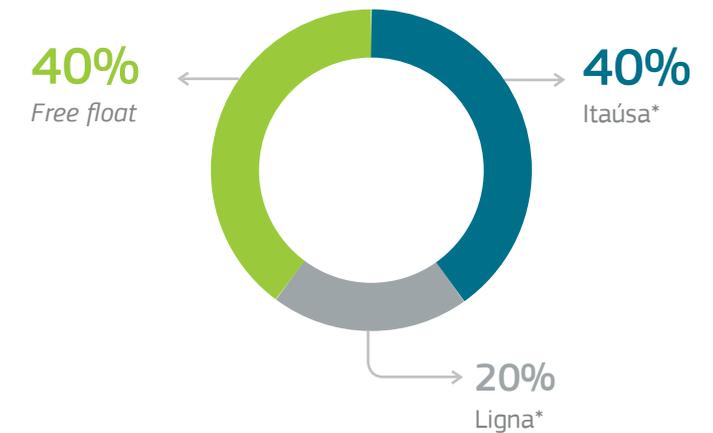
1. Inclui todos os aprendizes.

Em 2017, adquirimos a catarinense Ceusa, o que marcou nosso ingresso no setor de Revestimentos Cerâmicos, além de participação minoritária na Viva Decora, principal plataforma de conteúdo, inspiração, serviços e comunidade relacionada a arquitetura, design e decoração do país. Já em 2018, anunciamos a formação de uma *joint venture* com o grupo austríaco Lenzing, parceria que representará, a partir de 2022, nossa imersão no negócio de celulose solúvel – já com a maior linha individual do produto no mundo. [102-2 | 102-3 | 102-6 | 102-7 | 102-10](#)

Como empresa de capital aberto, negociamos nossos papéis na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código DTEX3. Integramos o Novo Mercado, segmento que reúne companhias aderentes, voluntariamente, aos mais elevados padrões de governança corporativa, e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Nossos principais acionistas são a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa), que detém 40% de nossos papéis, e a companhia Ligna de Investimentos, com 20%. [102-5](#)

Composição acionária – Duratex S.A.

[102-1](#)



* Inclusive participação das famílias.

Nossas áreas de negócios 102-2 | 102-4 | 102-6 | 102-7

Madeira: a divisão é responsável pela fabricação de painéis de MDP, MDF e HDF produzidos com madeira certificada, proveniente de reflorestamento, comercializados sob a marca Duratex. Inclui ainda pisos laminados e vinílicos, além de acessórios de acabamento e rodapés, sob a marca Durafloor. A área de negócios atua também na Colômbia, onde mantemos três unidades industriais.

Deca: produzimos louças, metais, duchas e torneiras elétricas com as marcas Deca e Hydra. Oferecemos aos clientes e consumidores mais de 3,5 mil itens, sendo que 100% de nossos metais possuem opções economizadoras.

Revestimentos Cerâmicos: comercializados sob a marca Ceusa, destacam-se por atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta. Fomos pioneiros, no Brasil, na impressão digital em revestimentos e somos os únicos a oferecer o sistema Junta Seca, que viabiliza a colocação de placas cerâmicas em pisos e paredes sem juntas de assentamento.

Florestal: somos responsáveis por 251 mil hectares de florestas de eucaliptos e áreas de conservação, dos quais 25 mil hectares são de florestas fomentadas, dedicadas ao abastecimento de nossas fábricas de painéis de madeira, e zelamos pelo emprego das melhores práticas de manejo e de conservação de áreas nativas. Assim, em 1995, fomos pioneiros na obtenção da certificação Forest Stewardship Council® (FSC®) na América do Sul e hoje possuímos certificados para 214 mil hectares de áreas próprias e arrendadas e para a cadeia de custódia, o que permite rastrear toda a madeira utilizada em nossas fábricas.



A marca do manejo florestal responsável

100%
dos metais
oferecem opções
economizadoras

Mapa de atuação

Colômbia

- Manizales – Caldas 
- Yarumal – Antioquia 
- Barbosa – Antioquia 

102-2 | 102-4 | 102-6 | 102-7

COLÔMBIA

  **Madeira**

   **Deca**

 **Revestimentos Cerâmicos**

BRASIL

Paraíba

- João Pessoa 

Pernambuco

- Cabo de Santo Agostinho 

Sergipe

- Aracaju 

Minas Gerais

- Estrela do Sul 
- Uberaba 

Rio de Janeiro

- Queimados 

São Paulo

- Agudos  
- Itapetininga  
- Lençóis Paulista  
- Botucatu  
- Jacareí 
- Jundiá  
- São Paulo 
- Av. Paulista 1938 

Santa Catarina

- Urussanga 

Rio Grande do Sul

- Taquari 
- São Leopoldo 



Mensagens da liderança 102-14 | 102-15

Mensagem do Conselho

Apesar de ainda haver muito a avançar, chegamos ao fim de 2018 certos de que a Duratex está evoluindo significativamente, graças ao trabalho de definição e prática dos atributos culturais que queremos fortalecer – já disseminados a todos os níveis hierárquicos e traduzidos nas práticas cotidianas de nossos colaboradores.

A obstinação com que nossos mais de 11 mil profissionais têm atuado para estarmos cada vez mais próximos de nossos clientes e consumidores nos permitiu evoluir em linha com o nosso planejamento estratégico, o que tem resultado em um crescimento consistente e qualificado e tornado a Duratex mais ágil, simples, eficiente e inovadora.

Ao construirmos o Duratex 2025, que passou a nortear todos os investimentos e projetos, deixamos clara nossa disposição de explorar novas áreas de negócio. Já em 2017, com a aquisição da Ceusa e o consequente ingresso no segmento de revestimentos cerâmicos, demos o primeiro passo nessa direção.

O acerto da decisão se traduz pelo desempenho deste primeiro ano de operação, ressaltando-se a ocupação das linhas de produção, muito superior à registrada por outras empresas do setor, o que nos motivou a aprovar o investimento de R\$ 94 milhões na modernização e ampliação da unidade de Urussanga (SC), que, já em meados de 2019, dobrará a sua capacidade de produção.

Também em 2018, consolidamos a nossa associação com o grupo austríaco Lenzing AG, para a construção de uma fábrica que, a partir de 2022, deverá abrigar a maior linha individual de produção de celulose solúvel do mundo. A *joint venture* nos proporciona uma série de benefícios estratégicos, entre eles agregar valor a 43 mil hectares de florestas que possuímos no Triângulo Mineiro e reduzir substancialmente nossa exposição às oscilações do mercado nacional de materiais de construção e decoração.

Com foco em nos tornarmos mais inovadores e digitais, destinamos 2% de nossa Receita Líquida à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções que vão de aplicativos para dispositivos móveis a produtos que proporcionam bem-estar aos clientes e consumidores.

Outro destaque do ano foi o conjunto de ações implementadas com o objetivo de otimizar nossos ativos, das quais se ressaltam a venda de cerca de 30 mil hectares de florestas de eucalipto no Estado de São Paulo. Isso contribuiu para chegarmos ao fim do período com um sadio equilíbrio entre a capacidade de oferta e a demanda na nossa atividade florestal e industrial de painéis.

Importante ressaltar que este processo de mudança está sendo conduzido com absoluto respeito aos valores que sempre nortearam nossa atuação, como a ética, a responsabilidade socioambiental e o respeito por todos os *stakeholders*.

Todos os movimentos adotados e os ainda em andamento nos conferem as melhores condições para aproveitarmos a retomada do crescimento econômico do Brasil, além de termos acumulado as credenciais necessárias para continuar a avançar de forma sustentável.

Dividimos a satisfação por essas conquistas com todos os nossos públicos de relacionamento, aos quais agradecemos pelo apoio e

parceria ao longo de mais um ano. Convidamos a todos à leitura deste documento, em que registramos, de forma transparente e objetiva, nossos resultados, nossas aspirações e nosso compromisso com o desenvolvimento dos negócios e do país.

Alfredo Egydio Setubal e Salo David Seibel
Copresidentes do Conselho de Administração



**Mudanças internas
valorizaram negócios
e ampliaram
a competitividade**

Mensagem da Diretoria

Os bons resultados obtidos em 2018, que acompanharam a recuperação da economia nacional, traduzem o êxito na condução de nossa estratégia de negócios e no cumprimento da agenda de crescimento definida no ano anterior. Registramos crescimento no volume de vendas em todos os negócios, redução da alavancagem financeira e avanços de 24% na receita líquida e de 11,6% no Ebitda em relação ao exercício anterior. Nosso lucro líquido chegou a R\$ 271,2 milhões, aumento de 50,1% na mesma comparação.

Ao longo de 2018, concretizamos mudanças estruturais para valorizar nossos negócios e ampliar a competitividade das operações. Na divisão Madeira, encerramos a produção de chapas finas de fibra de madeira na unidade de Botucatu (SP) e negociamos essa linha com a Eucatex. Em contrapartida, recebemos uma fazenda próxima de nossa unidade em Itapetininga (SP) – cujas atividades foram retomadas depois de três anos de suspensão motivada pela crise econômica. Para nossa satisfação, a reativação possibilitou a recontração de aproximadamente 90% dos profissionais que atuavam na fábrica à época da parada. Também na unidade de Botucatu, anunciamos, em novembro, a paralisação temporária das operações para iniciar um projeto detalhado de atualização tecnológica.

Concluímos no ano a venda de quase 30 mil hectares de terras e florestas para a Suzano Papel e Celulose. A negociação não acarretou impacto às nossas operações, posto que esse maciço

florestal não era usado em sua plenitude: a qualidade do manejo de nossos ativos biológicos, refletida na alta produtividade das plantações de eucalipto, resultou em um excedente de madeira negociável. Os recursos obtidos com a transação (R\$ 1,05 bilhão), aliados à geração de caixa dos nossos negócios, nos levaram à redução dos níveis de endividamento e alavancagem financeira.

Na divisão Deca, renovamos o quadro diretivo e formatamos um novo plano estratégico para recuperar e acelerar a rentabilidade do negócio. Outras medidas adotadas foram o fechamento de nossa fábrica da Hydra em Tubarão (SC) e a transferência da produção para a unidade em Aracaju (SE). Com elas, ganharemos em escala e margem, bem como reduziremos os custos de manufatura.

Na Ceusa, iniciamos obras de modernização e ampliação no parque fabril para o avanço de nossa participação no segmento de revestimentos cerâmicos e na diversidade do portfólio de produtos, sem desviarmos a natureza da unidade: ofertar soluções de qualidade e elevado valor agregado.

Terminamos 2018 em uma situação melhor do que iniciamos, muito em razão das reorganizações internas. Reunimos hoje condições de capturar as oportunidades que deverão surgir com a esperada retomada da economia nacional e de atender ao potencial aumento de demanda sem a necessidade de grandes investimentos.

Em todas as operações, trabalhamos para estar ainda mais próximos de nossos clientes, consumidores e comunidades. Aprendemos, cada vez mais, a escutar antes de decidir. Evidências nesse sentido são a seleção e/ou formatação dos projetos sociais que apoiamos, promovida por meio de rodas de diálogo com a comunidade e a relevância de nossos Comitês de Clientes. [102-21](#)

Também buscamos agir com a rapidez exigida pelo mercado. Para mergulharmos no universo da inovação e do empreendedorismo e construir pontes para nos conectarmos com empresas e entidades que já vivenciam há mais tempo experiências de negócios escaláveis e adotam metodologias colaborativas, realizamos a primeira edição do Garagem Duratex, em parceria com a Endeavor, em que selecionamos sete *scale-ups* para serem aceleradas com a nossa mentoria.

Mantivemos em marcha no ano o forte processo de transformação digital: a área dedicada ao desenvolvimento de projetos com essa finalidade ganhou robustez. Além disso, para fazer uso qualificado do alto fluxo de informações, criamos um grupo de *analytics*, que nos orientará na previsão de necessidades, sinalizando oportunidades e antevendo dificuldades.

Outro processo em marcha é o do já maduro Sistema de Gestão Duratex (SGD), que deve estar em plena capacidade em 2019

e nos possibilita monitorar e planejar ações para reduzir custos e impulsionar a eficiência em processos. Acompanhamos também indicadores internos de geração de valor e as metas definidas no âmbito de nossa Estratégia de Sustentabilidade, a serem cumpridas até 2025.

Para que qualquer um de nossos planos se realize e qualquer uma de nossas aspirações se concretize, um agente é fundamental: os colaboradores. A eles, externo meu agradecimento e minha admiração. São eles os responsáveis por fazer com que o processo de mudança cultural caminhe com naturalidade e já traga resultados – tangíveis e intangíveis. Ainda graças aos colaboradores, figuramos por mais um ano entre as empresas mais inovadoras e sustentáveis do Brasil. Nesse sentido, espero continuar contando com a inquietude, a consciência e a dedicação de todos para construirmos, juntos, uma companhia cada vez melhor e uma sociedade mais próspera.

Antonio Joaquim de Oliveira
Diretor-Presidente

Mantivemos
o forte processo
de transformação
digital



Principais movimentos estratégicos em 2018 102-10

Balizados pelo planejamento estratégico, o Duratex 2025 (página 6), concretizamos uma série de negociações, decisões de investimento e reorganizações operacionais ao longo de 2018 que ressaltam nossa obstinação na busca por mais eficiência, diferenciação, competitividade, rentabilidade de ativos e criação de valor.

Troca e alienação de ativos

Em janeiro de 2018, aceitamos uma proposta do grupo Eucatex para a troca de instalações e equipamentos dedicados à produção de chapas finas de fibra de madeira, em Botucatu (SP), por uma fazenda em Capão Bonito (SP), localizada estrategicamente próxima à unidade de Itapetininga (SP). Com a retomada de produção nesta última e o desenvolvimento do mercado de painéis de madeira reconstituída, os ativos negociados deixaram de ter relevância estratégica para nossos negócios. Além disso, a troca não impactou o abastecimento de mercado e possibilitou a manutenção de parte dos empregos e a geração de impostos na região de Botucatu. Permaneceremos também fornecendo madeira à Eucatex.

A negociação não envolveu as linhas de produção de chapas grossas e finas de fibra de madeira (MDF e HDF) da unidade, que mantivemos sob nosso controle. Todavia, em novembro, optamos por uma paralisação temporária na produção de painéis MDF na unidade. Isso porque iniciamos um projeto detalhado de atualização tecnológica, que demandará pelo menos um ano. Quando concluído, analisaremos a demanda de mercado e as condições logísticas para definir o melhor momento de retomada da produção. Essa parada não impactou nossa capacidade de abastecimento do mercado, já que a unidade de Itapetininga, ao voltar a operar plenamente, garantiu o suprimento da demanda.

No ano, também concretizamos a venda, para a Suzano Papel e Celulose, de 29,5 mil hectares de terras rurais e dos ativos florestais ali existentes na região central do Estado de São Paulo. O montante pago pelos ativos totalizou aproximadamente R\$ 1,05 bilhão, o que nos possibilitou reduzir nosso endividamento líquido e os custos financeiros e nos reconduzir a um patamar estratégico de competitividade. A venda não teve impacto negativo em nossa operação, cujo abastecimento de madeira está plenamente assegurado, e foi viável justamente em razão da excelência que desenvolvemos, ao longo de décadas, no manejo florestal, o que criou um excedente considerável, agora negociado.

R\$ 1,1 bilhão
em ativos florestais
foi negociado
com a Suzano

Joint venture com Lenzing 102-10 | 102-15

Em junho de 2018, comunicamos parceria com o grupo austríaco Lenzing AG para a construção de uma fábrica de celulose solúvel em Minas Gerais, com investimento previsto de US\$ 1 bilhão. Resultado de dois anos de diálogo, a *joint venture* representa um passo importante, sintonizado com uma das nossas avenidas de crescimento, a de Soluções Florestais. O foco é a criação de valor por meio do desenvolvimento de oportunidades, valendo-nos de nossa expertise florestal e dos ativos existentes na região.

SAIBA MAIS

Saiba mais sobre as avenidas de crescimento clicando aqui: www.duratex.com.br/pt/noticias/conheca-o-novo-plano-estrategico-da-duratex

Prevista para começar a operar em 2022 – sujeita à conclusão de obtenção de licenças –, a nova unidade representa nosso ingresso no segmento de negócios de celulose solúvel. Também constitui, como previsto em nossa estratégia, uma nova via para reduzirmos a dependência em relação ao mercado brasileiro e ao setor de Construção Civil.

A parceria prevê a absorção total da produção pela própria Lenzing, o que elimina riscos comerciais e, ao mesmo tempo, pode possibilitar o acelerado retorno dos investimentos. A celulose solúvel também será direcionada ao mercado internacional, o que minimiza a vinculação de nosso desempenho à demanda brasileira, bem como à volatilidade do nosso resultado consolidado.

Trabalhamos com a expectativa de operar com um custo de produção e capacidade competitivo de 450 mil toneladas de celulose solúvel a cada ano. A *joint venture* terá a Lenzing como principal acionista, com 51% do negócio, e os 49% restantes caberão a nós. Com relação ao investimento previsto, parte relevante de nossa contribuição ocorrerá por meio da cessão de nosso ativo biológico.

A fábrica será instalada na região do Triângulo Mineiro, em área onde mantemos aproximadamente 43 mil hectares de florestas de eucalipto com o manejo certificado de acordo com os padrões do FSC®. Trata-se de um território estrategicamente localizado, com raio médio de distância entre fábrica e floresta muito competitivo, em um estado com mão de obra qualificada e que reúne condições para o agronegócio, além de excelente infraestrutura.

US\$ 1 bilhão
será investido
em fábrica de
celulose solúvel
com a Lenzing

Ampliação, retomada e reorganização

102-10 | 102-15

O desempenho destacado da Ceusa, traduzido na elevada utilização da sua capacidade instalada e rentabilidade atrativa, nos motivou a destinar R\$ 94 milhões para modernizar as linhas já existentes e introduzir outra até meados de 2019. Assim, passaremos a ter condições de manufaturar 11 milhões de metros quadrados ao ano – crescimento de 83% em relação à capacidade atual – e de incrementar nosso portfólio com soluções de maior valor agregado, a fim de ampliar a presença e a participação da marca, com aumento das margens e do retorno das operações. O projeto reúne condições competitivas, uma vez que a estrutura da unidade industrial da Ceusa foi planejada antevendo a necessidade de crescimento, o que contribuirá tanto para a celeridade das atividades como para o retorno mais rápido do investimento.

As operações de nossa unidade de Itapetininga (SP), paralisadas temporariamente em dezembro de 2015, foram retomadas em abril de 2018. O retorno das operações ocorreu com a unidade trabalhando em um modelo *flex*, alternando a produção entre painéis MDF e MDP. A unidade é a mais moderna de nossa divisão Madeira e, em novembro, voltou a produzir em plena capacidade. Um dos eventos importantes nessa retomada foi a recontração de aproximadamente 90% dos antigos profissionais que nela atuavam, cumprindo compromisso que assumimos à época da paralisação.

Outra medida adotada com o intuito de aperfeiçoar nosso parque industrial e nossa malha logística foi encerrar a operação industrial de produção de chuveiros elétricos no município de Tubarão (SC). Os ativos foram transferidos para a capital sergipana, Aracaju, sem comprometer o atendimento aos clientes, pois não reduzimos a capacidade produtiva. Mantivemos, todavia, um Centro de Distribuição em Santa Catarina para abastecer a região Sul com o mesmo nível de serviço.

Destaques econômicos, sociais e ambientais

Receita líquida
consolidada de
**R\$ 4,9
bilhões**

Redução
da alavancagem
financeira
de 2,76x em 2017
para 2,00x em 2018

Crescimento de
14,5%
nas expedições
de painéis

90,5%
da matriz energética
em painéis
provenientes de
fontes renováveis

Ebitda ajustado
e recorrente de
**R\$ 848,5
milhões**

Retomada de
produção
na unidade de
Itapetininga (SP)

Anúncio de *joint venture*
com a Lenzing AG para
construção de fábrica
de celulose solúvel em
Minas Gerais, em projeto de
US\$ 1 bilhão

**Lucro líquido
recorrente**

de R\$ 271,2 milhões, 50,1% mais
do que no período anterior

2%
da receita
investidos
em tecnologia
e inovação

Redução
de aproximadamente
50% na taxa
de acidentes
com afastamento

Referência
em gestão de recursos
hídricos de acordo com
o Carbon Disclosure
Project (CPD)

R\$ 2 milhões
destinados a ações de
Investimento Social Privado
que beneficiaram mais
de 15 mil pessoas de
13 diferentes comunidades
do entorno da Companhia

Reconhecimentos

O reconhecimento de clientes e do mercado à qualidade de nossas soluções e forma de conduzir os negócios nos estimula a continuar melhorando. A seguir, listamos alguns dos principais prêmios conquistados ao longo de 2018.



● **Guia Exame de Sustentabilidade 2018:** fomos apontados como empresa modelo do setor de Materiais de Construção no Guia Exame de Sustentabilidade por nossos desempenhos econômico, ambiental, social e de governança.

● **Great Place to Work 2018:** pelo segundo ano consecutivo, recebemos o selo concedido pela consultoria Great Place to Work, em parceria com a revista *Época*, que atesta oferecermos um bom ambiente de trabalho, na opinião dos nossos colaboradores.

● **As Melhores da Dinheiro Rural 2018:** na quinta edição do prêmio promovido pela Editora Três, fomos agraciados na categoria Agronegócio Indireto – Médias Empresas. O prêmio avalia aspectos financeiros e de gestão nas áreas de Inovação, Qualidade, Responsabilidade Socioambiental, Recursos Humanos e Governança Corporativa.

● **Prêmio ABRASCA de Relatório Anual:** a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) reconheceu com menção honrosa nosso Relatório Anual 2017 pela qualidade de nossa divulgação de Aspectos Socioambientais. Fomos ainda finalistas na categoria Melhor Relatório Anual de Companhia Aberta com Receita Líquida igual ou acima de R\$ 3 bilhões.



● **Prêmio Ouvidorias Brasil 2018:** pela segunda vez consecutiva, ganhamos o prêmio, além de sermos a única empresa do setor de Materiais de Construção reconhecida pela iniciativa da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec). A distinção decorreu de nosso novo modelo de Ouvidoria.

● **Anuário Época Negócios 360°:** vencemos na categoria Materiais de Construção e Decoração, em evento promovido pela revista *Época Negócios* em parceria com a consultoria técnica da Fundação Dom Cabral (FDC). Para conferir a distinção, os organizadores avaliam saúde financeira, governança corporativa, capacidade de inovação, visão de futuro, políticas de recursos humanos e responsabilidade socioambiental.

● **Top of Mind de RH:** a iniciativa aponta as marcas mais lembradas pelos profissionais de recursos humanos de todo o Brasil em 34 diferentes categorias. Ficamos entre as cinco empresas nacionais destaque em gestão ambiental e sustentabilidade.





- **Troféu Transparência:** na categoria Companhias com Receita Líquida de até R\$ 5 bilhões, recebemos, pelo terceiro ano consecutivo, o troféu concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), conhecido como o Oscar da Contabilidade. A análise das empresas é feita por mestres e doutores da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) e compartilhada com Comissão Julgadora para rigorosa avaliação.
- **Ranking Valor 1000:** promovido pelo jornal *Valor Econômico*, o levantamento leva em conta aspectos como Receita Líquida, Margem Ebitda, Lucro, Ativos, Patrimônios e Taxa de Crescimento. Em 2018, fomos apontados como uma das três companhias mais relevantes para a economia brasileira no setor de Materiais de Construção e Decoração.
- **Melhores e Maiores 2018 da Exame:** na já tradicional publicação da revista de negócios, ficamos em segundo lugar no *ranking* no setor de Indústria da Construção. O levantamento é realizado pela consultoria Economatica e considera questões como valor de mercado, lucro e taxa de crescimento.

- **Estadão Empresas Mais 2018:** no *ranking* elaborado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, em parceria com a agência Austin Rating e a Fundação Instituto de Administração, figuramos como uma das três companhias mais relevantes para a economia brasileira no setor da Construção Civil.
- **Prêmio Whow! de Inovação:** fomos apontados como uma das dez empresas mais inovadoras do Brasil no setor de Indústrias em evento promovido pelo Centro de Inteligência Padrão (CIP). Em sua primeira edição, o reconhecimento utilizou a metodologia desenvolvida pela consultoria DOM Strategy Partners para ranquear as cem empresas mais inovadoras do Brasil.
- **Prêmio Sustentabilidade na Cadeia de Fornecimento MRV:** recebemos a distinção da MRV Engenharia, na categoria Grandes Empresas – Ambiental, por práticas relacionadas à ecoeficiência em água, energia e resíduos, ao combate às mudanças do clima e ao manejo responsável de florestas.
- **Ranking Valor Inovação Brasil 2018:** fomos apontados como uma das três empresas mais inovadoras do país, na categoria Materiais de Construção e Decoração, no *ranking* encomendado, anualmente, pelo jornal *Valor Econômico*.
- **Prêmio Aberje:** a Duratex venceu etapa regional de São Paulo na categoria Mídia Digital com case sobre o Aplicativo Conectados, dedicado a levar informação e estimular a comunicação entre os nossos colaboradores.

- **Why Multilatinas Hold the Key to Latin America's Economic Future:** no estudo feito pela consultoria da Boston Consulting Group (BCG), nos destacamos entre as cem empresas mais relevantes para a economia da América Latina. A entidade analisou 5 mil companhias para chegar à lista das cem mais.

+ Conheça outros reconhecimentos obtidos pela Duratex

03

Como somos

- 21/ Estratégia de Sustentabilidade 2025
- 25/ Responsáveis
- 27/ Éticos e transparentes
- 28/ Prudentes
- 29/ Engajados
- 32/ Sustentáveis
- 33/ Zelosos



Como somos

Buscamos a proximidade com nossos clientes e consumidores para detectarmos suas necessidades e aspirações e aprimorarmos cada vez mais nossas atividades. Ao mesmo tempo, trabalhamos para aprofundar nossas competências e responder de forma ágil e simples a elas, sem perdermos de vista a busca por maior produtividade e pelos melhores resultados e o zelo pela qualidade impecável em todas as nossas atividades. Investimos em pessoas e materiais para adotar e oferecer as mais avançadas tecnologias e design diferenciado em nossas soluções. Assim, desejamos, além de antecipar tendências, proporcionar experiências únicas e inspiradoras a todos os que optam por nossas marcas. A elas agregamos atributos que contribuem e viabilizam o consumo e o uso conscientes de recursos naturais e, conseqüentemente, a economia para nossos consumidores e para o planeta.

Nosso compromisso é atuar com inovação e sustentabilidade para garantir que nossas soluções agreguem valor à sociedade ao proporcionarem mais conforto, design e bem-estar, hoje e no futuro. Isso se traduz no Duratex 2025, que orienta nossas ações e tomadas de decisão para o crescimento dos negócios em quatro avenidas.

Em 2018, disseminamos nossa estratégia para colaboradores de todas as funções por meio de dinâmica com o uso de um **Mapa de Aprendizagem**. Depois de quatro meses de trabalho que envolveram multiplicadores de todas as unidades, **mais de 90% dos colaboradores foram treinados.**

Duratex 2025

Avenida	O que queremos	Como já avançamos
 Plataforma digital	Conectar a comunidade de construção, decoração e reforma e agregar valor para todos os envolvidos na jornada de consumo com produtos e serviços digitais.	Por meio da aquisição de participação minoritária na Viva Decora e o desenvolvimento de soluções digitais, como aplicativos (Marcenaria D e Deca) e sites (Clube do Marceneiro e Meu Piso Ideal).
 Sistemas de ambientes	Focar em soluções que visem à oferta completa de serviços para reforma e decoração de ambientes.	Com a aquisição e a expansão da Ceusa, ampliamos ainda mais nosso portfólio de soluções.
 Soluções em água	Ser uma referência em soluções para aquecimento e gestão do consumo de água.	Lançamento constante de soluções ecoeficientes e inteligentes, que proporcionam economia de recursos naturais desde a sua manufatura.
 Soluções florestais	Estimular negócios que aproveitem a <i>expertise</i> que já detemos e nos diferenciem no mercado.	Formação de <i>joint venture</i> com a Lenzing para produção de celulose solúvel, venda de terras e florestas para Suzano e troca de ativos com a Eucatex.

103-2 | 103-3: Água



Além disso, no curto prazo, trabalhamos para ser uma organização mais simples (com menos burocracia, descentralização e agilidade na tomada de decisões e processos eficientes), com cultura corporativa rejuvenescida (ao promover uma transformação no jeito de pensar e agir de nossos colaboradores, com atributos e comportamentos desejados) e capaz de atingir os melhores resultados (por intermédio de redução de custos, otimização de capital de giro, redução de alavancagem financeira e incremento de rentabilidade).

Para fortalecermos nossa competitividade, estamos promovendo a transformação digital em todos os nossos negócios e áreas, investindo em inovação (2% de nossa receita) e perseguindo a excelência em gestão. Também temos definida, há dois anos, uma Estratégia de Sustentabilidade, com engajamento direto de nossos colaboradores, que estabelece metas concretas relacionadas a oito temas associados aos pilares Pessoas, Processos e Produtos e Serviços. Bem embasada, essa estratégia é resultado de um processo de análise de estudos e documentos de entidades; de dados e práticas dos setores em que atuamos; e de nossos desempenhos em índices como os de sustentabilidade da B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão (B3) e da Dow Jones, bem como de diálogo com nossos colaboradores, lideranças, acionistas e representantes dos públicos com quem nos relacionamos. [102-15](#) | [102-40](#) | [102-43](#) | [102-46](#)

Desde o ano passado, em linha com o alto nível de transparência que adotamos, divulgamos em nosso relatório anual os avanços obtidos em relação a cada um dos *targets* definidos. Nossas divisões Deca, Madeira e Revestimentos Cerâmicos estão comprometidas com o alcance de 45 metas até 2025, mesmo prazo estipulado pela Duratex Colômbia para atingir 34 compromissos, definidos de acordo com as especificidades de segmento e contexto em que está inserida.

A Estratégia de Sustentabilidade se apoia ainda no pilar Novos Modelos de Negócios, para o qual não existem metas predeterminadas. Isso em razão de ele sinalizar nossa intenção de continuar a investigar novas possibilidades de investimentos, sempre com vistas a agregar valor para nós e para nossos públicos de interesse, como é o caso da *joint venture* com a Lenzing.



Engajamento
de colaboradores
na Estratégia de
Sustentabilidade

Estratégia de Sustentabilidade 2025

ANTECIPAMOS AS NECESSIDADES FUTURAS
ALICERÇADOS EM VALORES PERENES

102-47

103-2 | 103-3: Desempenho econômico

103-2 | 103-3: Presença de mercado

103-2 | 103-3: Impactos econômicos indiretos

103-2 | 103-3: Práticas de compras

103-2 | 103-3: Materiais

103-2 | 103-3: Energia

103-2 | 103-3: Água

103-2 | 103-3: Biodiversidade

103-2 | 103-3: Emissões

103-2 | 103-3: Efluentes e resíduos

103-2 | 103-3: Conformidade ambiental

103-2 | 103-3: Avaliação ambiental de fornecedores

103-2 | 103-3: Emprego

103-2 | 103-3: Saúde e segurança ocupacional

103-2 | 103-3: Treinamento e educação

103-2 | 103-3: Diversidade e igualdade de oportunidades

103-2 | 103-3: Trabalho infantil

103-2 | 103-3: Trabalho forçado ou análogo ao escravo

103-2 | 103-3: Comunidades locais

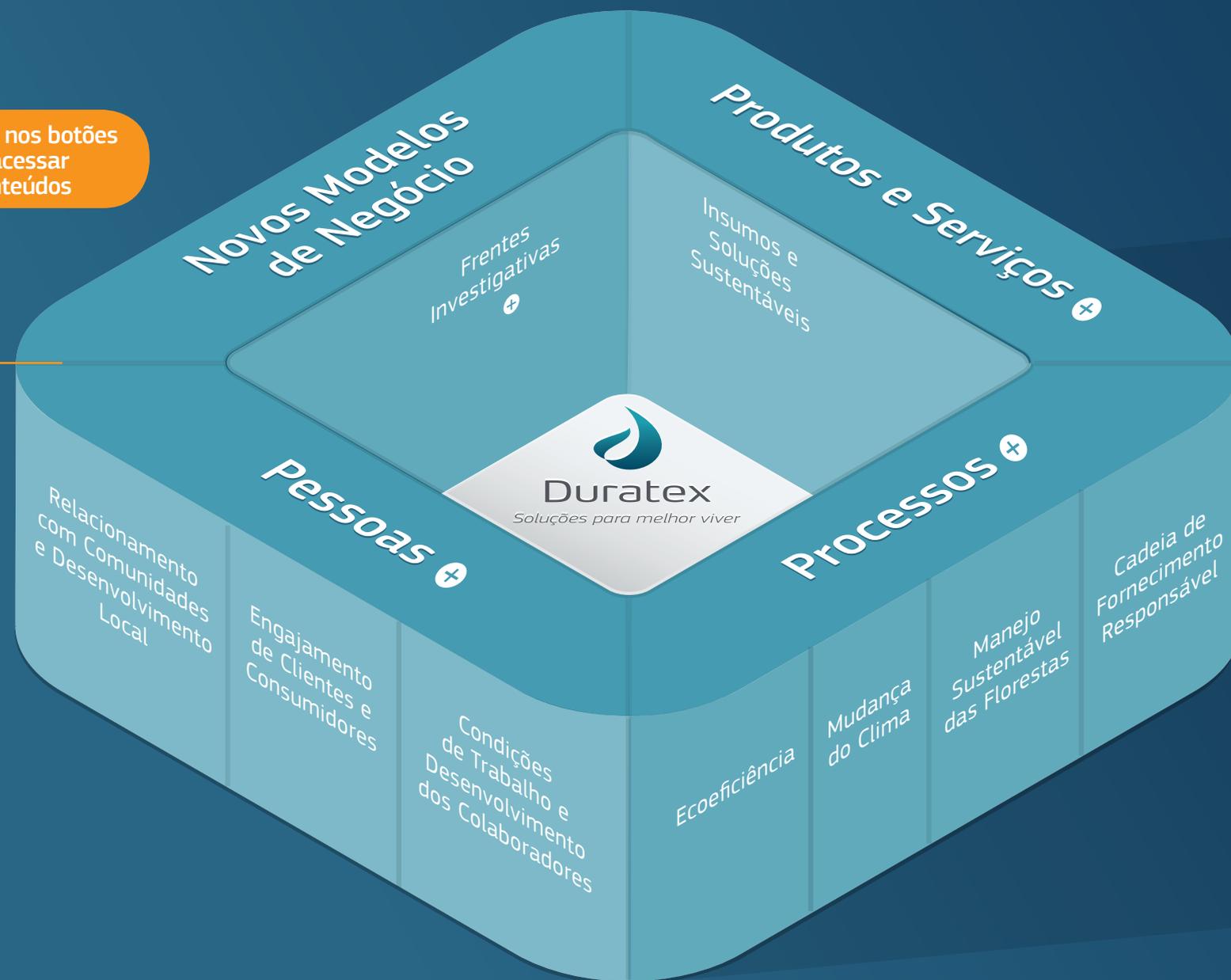
103-2 | 103-3: Avaliação social em fornecedores

103-2 | 103-3: Saúde e segurança do cliente

103-2 | 103-3: Conformidades socioeconômicas



Clique nos botões
para acessar
os conteúdos





Pilar	Tema	Metas	Status	Comentários
Pessoas	Condições de trabalho e desenvolvimento dos colaboradores	Ter taxa de frequência com afastamento igual ou menor que um para colaboradores próprios e terceiros		Superamos a taxa prevista para cada negócio
		Ter índice igual ou acima de 85% de adesão à nova cultura		A partir da avaliação qualitativa de cultura e de competências realizadas em 2018, foram definidos os avanços para os próximos anos, com o objetivo de termos o resultado estimado em 2020
		Estar entre as melhores empresas para se trabalhar até 2020		Recebemos em 2018 mais uma vez o selo de certificação da GPTW e participaremos novamente da pesquisa em 2019
		Ter 80% da liderança reconhecida pelo diálogo franco e aberto e pelo desenvolvimento de pessoas		Com o resultado da avaliação qualitativa de cultura e competências e da pesquisa GPTW, planos de ação foram estabelecidos para a evolução do indicador
		Ter 70% das vagas preenchidas por aproveitamento interno		Com a revisão do processo de seleção, a disseminação do Jeito de Ser e de Fazer e a avaliação qualitativa de cultura, ações estão sendo desenvolvidas para a evolução do indicador
	Engajamento de clientes e consumidores	Ter 50% do portfólio de produtos desenvolvidos em modelo de cocriação na Duratex Painéis, Deca e Hydra e 10% na Ceusa		As metas estabelecidas para cada negócio em 2018 foram superadas
		Ter 90% dos marceneiros, instaladores, eletricitas e assentadores capacitados e/ou treinados		Lançamos na Deca uma plataforma de ensino a distância, por meio da qual realizaremos treinamento em 2019. Na Hydra foram treinados 300 eletricitas. Em Painéis, foram treinados 15.383 instaladores/marceneiros, número abaixo do previsto para 2018
		Ser a marca preferida por 60% dos marceneiros e assentadores e por 70% dos instaladores hidráulicos e eletricitas		Superamos as metas previstas para 2018 em Hydra e Painéis. Em Deca haverá medição em 2019
		Ter 20% da receita dos Postos Autorizados de Assistência Técnica Madeira advinda de novos serviços		Meta prevista para 2018 foi atingida
		Ter o reconhecimento dos atributos de sustentabilidade e inovação por 90% dos consumidores do Brasil		Em Painéis e Hydra, as pesquisas serão realizadas em 2019. Em Deca, foi realizada pesquisa com 901 consumidores, e que teve resultados próximos aos esperados para 2018
		Ter o reconhecimento dos atributos sustentabilidade e inovação por 50% dos clientes do mercado externo		Pesquisa realizada no fim de 2018, cujos resultados serão conhecidos até o primeiro trimestre de 2019
	Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local	Ter 80% de aprovação do processo de engajamento pela comunidade		Meta prevista para 2018 foi superada
		Ter 100% dos gestores expostos a uma vivência na comunidade local		Meta prevista para 2018 foi atingida
		Ter dez colaboradores por unidade operacional como agentes de engajamento habilitados para o diálogo com a comunidade		Meta prevista para 2018 foi atingida
		Influenciar duas políticas públicas (aprovadas) por localidade onde a Duratex está presente		Projetos em andamento
		Ter 75% do reconhecimento do atributo responsabilidade socioambiental nas comunidades onde as unidades operacionais estão presentes		Meta prevista para 2018 foi superada
		Mensurar e comunicar os impactos positivos em 100% das comunidades onde as unidades operacionais estão presentes		Metodologias de mensuração em análise

* Aprovadas em 2018, as metas referentes à Ceusa passarão a ser mensuradas em 2019 e terão seus *status* reportados a partir de 2020.



Pilar	Tema	Metas	Status	Comentários	
Processos	Ecoeficiência	Reduzir o consumo relativo de água em 10%		Metas previstas para 2018 atingidas em Hydra e Painéis. Em Deca, o consumo relativo de água ficou acima do previsto	
		Reduzir a destinação relativa de resíduos para aterro em 20% na Duratex Painéis, Deca e Hydra e eliminar em 100% a destinação de resíduos para aterro na Ceusa		Metas previstas para 2018 foram superadas em Deca e Painéis. Em Hydra, o <i>baseline</i> será adequado em 2019	
		Ter 95% da matriz energética de fontes renováveis para geração de energia térmica na Duratex Painéis (até 2018)		Meta prevista não foi atingida. Valor final foi de 90,5%	
		Reduzir o consumo relativo de energia na Deca, Hydra e Ceusa em 20%		Meta prevista atingida em Hydra, mas não em Deca	
		Considerar critérios socioambientais em 100% do desenvolvimento de novos projetos		Critérios em fase final de aprovação	
		Realizar ACV (Análise de Ciclo de Vida) do produto com maior volume de cada negócio		Finalizado ACV em Deca Metais. Em Deca Louças, foi realizado estudo	
		Implementar programa socioambiental em até dois anos nas empresas adquiridas		Primeira fase do programa implementada em Ceusa, Hydra e Duratex Colômbia	
	Mudança do clima	Reduzir as emissões absolutas de GEE em 25% (escopo 1)		Meta prevista para 2018 não foi atingida em razão da entrada de um novo negócio	
		Reduzir as emissões relativas de GEE da Duratex Painéis em 50% (escopo 1)		Meta prevista para 2018 superada	
		Reduzir as emissões relativas de GEE na Deca e Hydra em 10% e na Ceusa em 20% (escopo 1)		Metas previstas para 2018 superadas	
		Ampliar a medição das emissões de escopo 3 em 50%		Meta prevista para 2018 superada	
	Manejo sustentável de florestas	Reduzir o uso de defensivos por hectare de efetivo plantio em 5%, mantendo os níveis de produção desejáveis		Projetos em andamento	
		Reduzir o consumo de água na irrigação por hectare de plantio em 50%		Meta prevista para 2018 superada	
		Influenciar para a conectividade regional 100% dos proprietários das áreas de conservação vizinhas maiores que 500 ha e em um raio de 2 km		Projetos em andamento	
		Ter 100% das comunidades envolvidas no planejamento da colheita		Meta prevista para 2018 superada	
		Dobrar as bases genéticas		Meta prevista para 2018 próxima à esperada	
		Assegurar que 100% das áreas próprias estejam com o manejo certificado		Meta prevista para 2018 foi superada. Resultado final foi 96,16%	
		Aumentar a massa seca por hectare em 10% (até 2035)		Meta prevista para 2018 foi superada	
	Cadeia de fornecimento responsável	Ter 80% das áreas fomentadas certificadas (até 2035)		Projetos em andamento	
		Ter 80% dos fornecedores estratégicos com índice de desempenho igual ou acima de 8 no programa Gestão de Fornecedores Duratex		Meta prevista para 2018 próxima à esperada	
		Ter 100% das compras estratégicas considerando critérios socioambientais		Processo de compras sendo adequado	
			Ter 100% dos fornecedores críticos avaliados até o 2º nível da cadeia de fornecimento		Análise do 2º nível de fornecedores críticos sendo realizada



Pilar	Tema	Metas	Status	Comentários
Produtos e serviços	Produtos e serviços	Ter 100% dos produtos da Duratex Painéis com E2 reduzido até 2018 e E1 até 2021	●	Meta prevista para 2018 superada
		Desenvolver duas alternativas de matérias-primas renováveis para fabricação de produtos Deca e Hydra	●	Projetos em andamento
		Ter uma receita de R\$ 20 milhões proveniente de serviços do PróÁgua	●	Meta prevista para 2018 superada
		Ter 100% do portfólio de metais acabados e bacias sanitárias Deca ecoeficientes	●	Meta prevista para 2018 em Deca Metais superada. Em Deca Louças, meta prevista não foi atingida
		Ter 25% do volume de vendas da Hydra de produtos ecoeficientes e ter receita de 5% de produtos ecoeficientes na Ceusa	●	Meta prevista para 2018 atingida
		Liderar a implementação de um modelo de logística reversa	●	Projeto-piloto realizado em Hydra

Sistema de Gestão Duratex

O êxito na execução de nossas estratégias corporativas e de sustentabilidade se ancora na excelência em gestão. Nesse sentido, o Sistema de Gestão Duratex (SGD) configura uma ferramenta cada vez mais valiosa.

2015

- Início do processo.
- Detecção e o monitoramento de oportunidades.
- Desafios para ampliarmos nossa eficiência em diferentes áreas e processos, com a promoção da melhoria contínua.
- Priorização da medição de resultados.

Gradualmente, o SGD tem se tornado mais abrangente.

Quando lançado, foi prioritariamente empregado para proporcionar redução de custos e despesas.

2018

- Utilização do SGD, por exemplo, para o gerenciamento de metas previstas em nossa Estratégia de Sustentabilidade.
- Definição de *milestones* (marcos que indicam a conclusão – exitosa ou não – de uma fase prevista em nosso cronograma) e planos de ação com macro e microações, cujos desenrolar e resultados são monitorados por intermédio do sistema.

Além das metas de sustentabilidade, o SGD passou também a relatar as iniciativas da área de Digital e o do programa Duraseg (nosso sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional).

Responsáveis

Mantemos sólida – e em constante aperfeiçoamento – estrutura de governança corporativa, aderente às melhores práticas relacionadas ao tema. Essa atuação é imprescindível para a conformação e a concretização de nossa estratégia, com criação de valor em nossos empreendimentos nos curto, médio e longo prazos. Com isso, reunimos também melhores condições para a detecção e o aproveitamento de oportunidades, bem como para a mitigação dos riscos inerentes às nossas atividades.

Uma evidência de nosso empenho em assegurar a transparência e a equidade no relacionamento com acionistas e demais públicos de interesse está expressa no fato de negociarmos nossas ações no Novo Mercado, segmento da B3 que lista os papéis de empresas que seguem, voluntariamente, as mais rígidas regras de governança.

Outra é o fato de figurarmos, pelo 11º ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que vigorará entre 7 de janeiro de 2019 e 3 de janeiro de 2020. A composição do ISE é definida com base em critérios de eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa, reforçando o nosso compromisso com o desenvolvimento não apenas corporativo, mas do país.

Em linha com nosso compromisso com a transparência, disponibilizamos nossos regulamentos e políticas em nossa página de Relações com Investidores.

SAIBA MAIS

www.duratex.com.br/ri

Estrutura de gestão 102-18

Integram nosso Conselho de Administração (CA) nove membros, dos quais três são independentes. Sua principal função é determinar a orientação geral dos negócios e zelar por sua boa execução por intermédio de uma perspectiva de longo prazo sustentável. Por essa razão, avaliamos anualmente o desempenho dos membros do CA. Os integrantes recebem remuneração fixa mensal, sem qualquer tipo de ganhos variáveis.

102-28 | 102-35

O órgão conta com o apoio de seis comitês estatutários:

Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos

Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação

Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas

Comitê de Sustentabilidade; Comitê de TI e Inovação Digital

e Comitê de Divulgação e Negociação

À Diretoria-Executiva, por sua vez, cabe a efetiva gestão dos negócios. É composta por 12 membros, entre eles um Presidente, que é responsável por dirigir, presidir e coordenar nossas atividades, bem como supervisionar as atividades das demais lideranças, cumprindo e fazendo cumprir a lei, nosso Estatuto Social, nossas políticas e as decisões do CA e da Assembleia Geral. Os integrantes da Diretoria, além da remuneração fixa mensal estabelecida com base em pesquisas de mercado, podem receber rendimentos variáveis, atrelados a metas corporativas, de negócio e individuais, alinhadas à nossa estratégia, estando incluídos aspectos de desempenho socioambiental. 102-35

 **CONFIRA O CURRÍCULO DE NOSSOS GESTORES**

www.duratex.com.br/ri/governanca-corporativa/conselho-da-administracao-e-diretoria

Estrutura de governança 102-18



Éticos e transparentes

102-16 | 102-17 | 102-34

103-2 | 103-3: Anticorrupção

103-2 | 103-3: Diversidade e igualdade de oportunidades

Nossas práticas diárias têm como sustentação a ética, que permeia as relações de nossos administradores e colaboradores, em linha com o que preconiza nossa cultura organizacional.

Em 2018, atualizamos nosso Código de Conduta para tornar o documento mais simples e, assim, reforçamos as suas diretrizes. O processo de revisão envolveu um grupo de trabalho multifuncional e técnico. Nosso Código de Conduta é um documento que fortalece nosso Jeito de Ser e de Fazer e estabelece os direitos e deveres de cada um dos colaboradores perante nossos públicos de relacionamento, o que reafirma nosso empenho e nossa responsabilidade com a sociedade. Ainda em 2018 demos início a uma primeira onda para disseminar e discutir, presencialmente, seu conteúdo. Para isso, estimulamos a reflexão sobre situações delicadas que podem ser vivenciadas no dia a dia e orientamos sobre posicionamentos e reações diante delas. Até o fim do ano, mais de 2 mil pessoas haviam participado dessas ações de capacitação. A perspectiva é alcançarmos 100% de nosso público interno.

O Código de Conduta contempla informações sobre as formas de contato, no Brasil, com a nossa Ouvidoria (0800, e-mail, intranet, internet, endereço para carta entregue por correio e/ou pessoalmente), responsável por receber e encaminhar sugestões, consultas, críticas, elogios e denúncias para os

2 mil
capacitados nas
diretrizes do
Código de Conduta

órgãos da administração, com garantia de sigilo, imparcialidade e anonimato.

No ano, para modernizar a Ouvidoria e agilizar processos, contratamos uma empresa externa que passou a ser responsável por receber, triar e fazer uma pré-análise das manifestações. Outra novidade inclui a geração de número de protocolo para acompanhamento de cada caso até a sua resolução final.

102-21 | 102-34

Após os relatos, casos de fraudes e corrupção são encaminhados para auditoria interna, enquanto situações em desacordo com a

Lei Anticorrupção são direcionadas para a área de Compliance Legal. Nossa Diretoria acompanha o trabalho da Ouvidoria mensalmente, por meio de relatórios encaminhados aos administradores. A cada seis meses, é feita ainda uma prestação de contas aos Comitês de Pessoas; Governança e Nomeação; e Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Na Colômbia, os contatos e denúncias são acolhidos no canal *Te Escuchamos*, cuja gestão cabe à área de Auditoria Interna. O recurso está disponível por intermédio de e-mail, telefone, página da unidade na internet e nos próprios escritórios físicos. Assim como ocorre no Brasil, a identidade do denunciante é preservada.

Prudentes

102-11 | 103-2 | 103-3: Desempenho econômico

103-2 | 103-3: Biodiversidade

103-2 | 103-3: Conformidade ambiental

103-2 | 103-3: Avaliação ambiental de fornecedores

102-3 | 103-3: Avaliação social em fornecedores

103-2 | 103-3: Trabalho infantil

103-2 | 103-3: Trabalho forçado ou análogo ao escravo

103-2 | 103-3: Avaliação social de fornecedores

103-2 | 103-3: Conformidades socioeconômicas

Mantemos uma Política de Gestão de Riscos (PGR) e um modelo para tratar potenciais eventos ou ações, internas ou externas, capazes de impactar negativamente nosso desempenho e a sociedade. Assim, buscamos garantir um elevado grau de confiança em relação à concretização de nosso planejamento.

Nossa PGR (www.duratex.com.br/Arquivos/Download/politica_risco.pdf) estabelece as diretrizes a serem observadas para possibilitar a identificação, a avaliação, a priorização e o tratamento das ameaças aos negócios, bem como as responsabilidades de diferentes órgãos e áreas com relação ao tema.

Ao nosso Conselho de Administração, além da aprovação da PGR e de suas revisões, cabe também definir o apetite a riscos, mapeados por meio de subsídios do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. São desenhados e introduzidos controles internos e realizados testes de efetividade; uma Comissão de Riscos define os planos de ação para mitigar potenciais perigos. O Comitê é responsável, entre outras tarefas, por aprovar essas iniciativas e acompanhar de forma sistemática a progressão das ameaças e o grau de exposição a elas.

O Modelo de Gestão relacionado ao tema prevê a manutenção de três linhas de defesa integradas pelos gestores dos diferentes negócios e pelas áreas de Compliance, Riscos e Controles Externos e Auditoria Interna, bem como as atribuições de cada uma dessas áreas no gerenciamento dos perigos.

Em 2018, desenvolvemos um Manual de Comunicação para a Gestão de Crise, com indicações claras e objetivas para orientar os colaboradores sobre como conduzir, de forma bem-sucedida e alinhada, as iniciativas de comunicação em situações que coloquem em risco nossos negócios e reputação. O material estabelece constituição de comissões de crise em cada uma das unidades e procedimentos a serem adotados para viabilizar a construção de um plano de comunicação adequado a cada caso, conforme o nível de criticidade.

No ano, além do trabalho de revisão de todos os riscos aos quais estamos sujeitos, conduzido pela Deloitte Brasil, promovemos também um novo ciclo de revisão dos riscos socioambientais – processo que envolveu a realização de entrevistas com públicos como os de engenheiros e gestores ambientais. A pré-existência de sistemática para a condução do processo de avaliação, testada em 2016, contribuiu para a agilidade e a qualidade da apuração que, por sua vez, apontou redução no número absoluto de riscos apurados e na constatação de que, para a mitigação de vários deles, já existem planos de ação estabelecidos e em andamento.

3 linhas
de defesa para
minimizar riscos



Engajados

103-2 | 103-3: Emprego

103-2 | 103-3: Treinamento e educação

103-2 | 103-3: Diversidade e igualdade de oportunidades

O engajamento dos nossos profissionais com o Propósito e a estratégia Duratex 2025 nos confere condições de (re)agir rapidamente às oportunidades e aos desafios impostos pelo mercado, bem como de criar valor aos *stakeholders* e à sociedade em geral. Chegamos ao fim de 2018 com 11.163 colaboradores, aos quais buscamos oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e um ambiente respeitoso, que valoriza a diversidade, a criatividade e a meritocracia. Buscamos, dessa forma, que se sintam orgulhosos por integrarem um time disposto a fazer a diferença e atuar como verdadeiro dono dos negócios.

Nesse sentido, desde 2016 estamos inseridos em uma jornada de transformação e revitalização da nossa cultura, em que, de forma cocriada, definimos o Jeito de Ser e de Fazer da Duratex, que compreende quatro atributos (Gente, Processos, Clientes e Resultados) e os comportamentos que admitimos e não admitimos dos nossos colaboradores, para ganharmos agilidade e assertividade nas decisões e sermos ainda mais inovadores, mantendo o protagonismo no segmento em que atuamos.

Por meio de uma intervenção estruturada e amparada por ações de desenvolvimento e capacitação da liderança, bem como de campanhas de comunicação, o Jeito de Ser e de Fazer vem sendo amplamente disseminado e praticado em todas as unidades/áreas da nossa companhia. Só em 2018, tivemos a participação de 3.779

colaboradores em *workshops* relacionados ao tema, que totalizaram 33.845 horas. Criamos rituais de cultura, como o “Aqui se fala, aqui se faz!”, uma atividade coletiva e regular conduzida pela liderança com o objetivo de compartilhar as práticas de cultura, alinhar comportamentos e consolidar o Jeito de Ser e de Fazer nos seus quatro atributos. Ainda promovemos encontros em todas as unidades/áreas com o intuito de acompanhar o impacto dos rituais e ampliar a consciência dos colaboradores sobre as mudanças já incorporadas na companhia e a possibilidade de novas formas de Fazer.

No Brasil, para darmos sustentação a todo esse processo, de forma criativa e lúdica, realizamos a Copa Duratex, com foco na retenção das mensagens-chave de nossa cultura. Aproveitamos o apelo do maior evento do futebol mundial e estimulamos a formação de seleções internas. Foram montados 56 times que enfrentaram vários desafios. Os integrantes dos três times vencedores receberam medalhas, e os campeões, um troféu. Foram ainda revelados os repórteres e as torcidas de destaque, assim como as unidades que apresentaram as melhores práticas. A Copa deixou um legado que se espalhou por todos os escritórios e fábricas: uma mostra que descreve os principais momentos da campanha por meio de fotos, vídeos, hino da seleção ganhadora e curiosidades sobre os atributos e comportamentos.

Na Colômbia, a jornada de transformação e a nossa Forma de Ser y de Hacer também foram implementadas. No início do ano, 81 lideranças atuantes nas unidades do país vizinho passaram por treinamentos, e foi selecionado um grupo de referência para agir como multiplicadores da cultura. A partir de maio, uma caravana realizada pelas principais lideranças da Companhia percorreu fábricas e escritório e levou as mensagens-chave a todos os colaboradores. Uma segunda onda de difusão incluiu a realização de *workshops*, nos quais foram explorados conteúdos pertinentes ao tema e alinhados conceitos ao movimento do Brasil.

Também foi realizada uma pesquisa de aderência à cultura, conduzida de forma imparcial pela consultoria que apoia toda a jornada de transformação cultural (BTA Associados), e os resultados apurados foram bastante satisfatórios, o que demonstra que a Duratex está no caminho certo.

Outra ferramenta importante para que as mensagens de nossa cultura corporativa cheguem de forma clara e precisa aos colaboradores são a manutenção e a qualificação do Duratex em Rede, composto por um conjunto de oito veículos de comunicação interna. O canal de maior destaque e abrangência é o aplicativo Conectados, lançado em 2017 em resposta a demandas dos próprios colaboradores, que solicitaram mais agilidade e maior alcance das informações corporativas. Entre 2016 e 2018, o indicador de agilidade cresceu de 53,6% para 82,3%, e o de alcance, de 67,7% para 81,5%, segundo pesquisa realizada com apoio de instituto independente. Com o recurso, nossos 11,1 mil colaboradores podem se inteirar de eventos e realizações em todas as áreas e produzir, eles mesmos, conteúdos. Contribui para isso o fato de o Conectados ser uma solução proprietária – fruto de trabalho conjunto das áreas de Comunicação e Tecnologia da Informação em parceria com o próprio público interno –, o que possibilitou o desenvolvimento de recursos alinhados aos nossos objetivos e necessidades.

Buscamos garantir visibilidade a todas as unidades mediante contribuição com pautas de gestores e dos próprios usuários, além de disponibilizarmos espaços para a manifestação dos colaboradores em relação ao que é veiculado (por meio de comentários, curtidas, participação em pesquisas, etc.). No fim de 2018, o Conectados contava com 3,4 mil usuários. Desde o seu lançamento, o canal publicou aproximadamente 995 artigos, que motivaram 2,4 mil comentários e 28,5 mil curtidas.

Por seu sucesso e por sua qualidade, o Conectados foi reconhecido na 44ª premiação da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Nosso aplicativo venceu a Etapa Reginal – São Paulo da iniciativa, na categoria Mídias Digitais.

Talentos

103-2 | 103-3: Emprego

103-2 | 103-3: Treinamento e educação

Nosso Jeito de Ser e de Fazer é um dos balizadores para a tomada de decisão sobre pessoas por meio da seleção, do desenvolvimento e/ou da movimentação de pessoal, afinal, retrata os comportamentos esperados pela nossa companhia. Um exemplo dessa prática é a seleção de jovens talentos por programas de estágio, Programa de Preparação de Gestores Florestais (PPGF), iniciativas estudantis e a quarta turma do Programa de Trainees, em que o Jeito de Ser e de Fazer foi um dos principais critérios de escolha dos finalistas. O programa foi desenvolvido sob a ótica da colaboração, do cliente no centro das nossas decisões e do movimento digital. Entre as atitudes requeridas, protagonismo, gosto pela inovação, valorização do trabalho em equipe e respeito à diversidade, alinhados à nossa cultura corporativa, foram considerados para definirmos 23 jovens,



entre os 15,5 mil inscritos. Eles participarão do programa a partir de 2019, quando serão ofertados 18 meses de aprendizado intenso de acordo com a trilha de desenvolvimento de cada negócio de atuação dos recrutados. O índice de retenção dos selecionados como trainees nas edições anteriores chegou a 75%.

Também nos propomos a valorizar e reter os talentos que já estão conosco. Anualmente, avaliamos o desempenho dos colaboradores por meio do processo de Performance (Metas e Avaliação Comportamental) do nosso ciclo de Gestão Integrada de Pessoas, que avança em termos qualitativos e quantitativos gradualmente. Em 2018, ele abrangeu todos os diretores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores e analistas seniores das áreas corporativas. A avaliação leva em conta os comportamentos do Jeito de Ser e de Fazer e as metas definidas para o ano, assim como uma discussão colegiada de coleta de evidências das entregas realizadas pelo colaborador (o quê e como). Com base nos resultados, são elaborados planos de ação e desenvolvimento de carreira para os participantes.

A Duratex também atua na construção de soluções de aprendizagem alinhadas à cultura e à estratégia da organização, disponibilizando programas específicos e de formação para atender às necessidades das diversas áreas da companhia. Vários tipos de treinamentos são oferecidos, como treinamentos obrigatórios, ações *on the job*, treinamentos técnicos que visam desenvolver as competências para o exercício da função, programa de educação para a sustentabilidade, academias segmentadas, programas de desenvolvimento de liderança e formação de jovens talentos. Em 2018, alcançamos mais de nove mil participantes, total de 201.191,25 horas de treinamento – média de 22,35 horas de treinamento *per capita*. Em linha com uma de nossas metas de sustentabilidade, de preencher a maioria das vagas abertas com talentos internos,

em 2018, 22% das pessoas tiveram movimentações internas, dando assim oportunidades de crescimento lateral e vertical para os nossos colaboradores.

Outra preocupação é manter uma política salarial adequada e a oferta de benefícios diferenciados. Em relação à remuneração, monitoramos dados do mercado para garantir o pagamento de rendimentos adequados. Além disso, respeitamos as entidades representativas dos trabalhadores. No fim de 2018, 100% das pessoas que compunham o time estavam cobertas por acordos ou convenções coletivas no Brasil. Na Colômbia – onde os trabalhadores estão vinculados aos sindicatos Nacional de Trabajadores del Papel, la Pulpa y Cartón (Sintrapulcar) e de Trabajadores de Tablemac –, 26,3% do quadro está coberto por esse tipo de negociação. Outros 73,7% colaboradores mantêm acordo individual de benefícios conosco. [102-41](#)

Valorizar e respeitar a diversidade é um dos comportamentos presentes no Jeito de Ser e de Fazer da Duratex. Diversas iniciativas demonstram o nosso compromisso com a criação de um ambiente de trabalho inclusivo em todas as unidades/áreas. Com esse viés, trabalhamos em ações estruturadas de inclusão e capacitação de profissionais com deficiência. Em benefício desse público, desenvolvemos algumas parcerias com entidades, por exemplo, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), com a qual formatamos, na cidade de São Paulo, um curso de aprendizagem para pessoas com deficiência intelectual, a fim de facilitar sua integração profissional e o desenvolvimento em suas áreas. Com a mesma entidade e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), mantemos aliança para contratar pessoas com Síndrome de Down para atuarem em nosso viveiro de mudas de eucalipto em Lençóis Paulista (SP). [103-2](#) | [103-3](#): Diversidade e igualdade de oportunidades

Outra iniciativa nesse sentido é o apoio da companhia na busca por maior equidade de gênero na sociedade. A Duratex tomou-se, em 2016, associada ao Movimento Mulher 360, associação independente sem fins lucrativos composta por mais de 50 organizações empresariais brasileiras comprometidas com a promoção da igualdade de gênero e com o empoderamento feminino por meio do estímulo à maior participação das mulheres nas corporações, comunidades e cadeias de valor. Desde então, a atenção no momento de contratação tem aumentado, assim como o número de mulheres em posições de liderança. [102-12](#)



Jovens Aprendizes

A Duratex participa do programa Formare Social e Aprendiz – desenvolvido em parceria com a Fundação Lochpe – nas unidades de Agudos (SP), Jundiaí (SP), João Pessoa (PB) e Uberaba (MG). Por meio de aulas teóricas e práticas, os jovens participantes são capacitados e preparados para o ambiente profissional. As aulas do Formare são ministradas por colaboradores integrantes do nosso programa de voluntariado D+ Valor. Também há programas específicos de aprendizagem nas demais unidades/áreas mediante parcerias com Sistema S ou entidades locais.

Sustentáveis

Para atingirmos as metas que estabelecemos até 2025 em nossa Estratégia de Sustentabilidade, é necessário que os profissionais tenham clareza sobre elas.

2018



Assim, lançamos, no ano:

- **Ciranda D**, um programa de educação on-line, via internet, que dá acesso a uma série de conteúdos em diferentes formatos – vídeos, livros, artigos científicos, etc.. O programa preconiza a interatividade e utiliza o recurso de “gameificação” para estimular a participação nas atividades. Sugerir e/ou adicionar conteúdos à biblioteca do Ciranda D, finalizar cursos e/ou compartilhá-los com outras pessoas, enviar vídeos que descrevem boas práticas e participar de *quizzes* permitem acumular pontos que podem ser trocados por recompensas. Além disso, é possível, por meio do programa, contatar nossa equipe de Sustentabilidade para sanar dúvidas e fazer sugestões.
- **Ciranda D Vivências**, um braço do Ciranda D, teve um piloto desenvolvido em Bauru (SP), localizado a cerca de 40 quilômetros de nossas unidades florestal e industrial de Agudos. A iniciativa visa alcançarmos a meta de 100% de gestores expostos a uma experiência com a comunidade local até 2025. A ideia é que, por meio dessas vivências, nossas lideranças conheçam mais profundamente a realidade das comunidades e fortaleçam seu engajamento com a Estratégia de Sustentabilidade e com nossa transformação cultural, bem como repensem seu papel nesses dois processos em andamento ([leia mais na página 21](#)).

- O ano foi marcado também pela segunda edição do **DuraTalks**, em nosso escritório central, em São Paulo. No evento, baseado no modelo TED (palestras curtas e inspiradoras), foram apresentados oito *cases* de sucesso de sustentabilidade, aplicados nas mais diversas áreas da companhia. As apresentações são feitas pelos próprios colaboradores responsáveis por essas práticas no dia a dia, a fim de reconhecê-los.
- **PaPumTex**, uma série de vídeos dedicada à área Comercial com vistas a apoiar nossos vendedores e promotores a ter o discurso de sustentabilidade na ponta da língua (PA PUM!) na hora de vender nossas soluções ao mercado. Os vídeos, curtos e descontraídos, são lançados quinzenalmente pelo WhatsApp e protagonizados pelos próprios colaboradores. Lançada em junho de 2018, a iniciativa foi implementada após *workshops* com as áreas comerciais de todas as nossas marcas, que mapearam as dúvidas e demandas dos nossos clientes e consumidores sobre sustentabilidade.

2019

Duas novas edições do Ciranda D Vivências deverão ser realizadas.

103-2 | 103-3: Diversidade e igualdade de oportunidades

Já no **Diálogos de Valor**, que anualmente aborda um tema relevante para o enfrentamento dos desafios mundiais para o desenvolvimento sustentável, a diversidade de gênero foi o destaque. No auditório de nossa sede e via on-line, 350 pessoas – entre diretores, gerentes, coordenadores e membros do Conselho de Administração, do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Pessoas – acompanharam palestras e debates.



A saúde e a segurança dos nossos colaboradores é de extrema importância. Por isso, buscamos oferecer ambientes adequados e estimulantes para a realização de tarefas, bem como treinamentos para minimizar a possibilidade de acidentes e orientações para uma vida mais saudável.

No ano, promovemos o relançamento do DuraSeg, nosso Programa de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, cujas informações começaram a ser acompanhadas via Sistema de Gestão Duratex – fundamentado na produção e na revisão de procedimentos e equipamentos e na capacitação de pessoas.

O objetivo de relançar o DuraSeg no momento em que completou quatro anos de vigência foi reafirmar metas e objetivos associados a esses temas e estimular nossas lideranças – e, por cascateamento, também nossos colaboradores – a se engajarem cada vez mais com seu alcance. Assim, pretendemos atingir taxa de frequência com afastamento igual ou menor que um para colaboradores próprios e terceiros até 2025. Em sua nova versão, denominada 4.0, o DuraSeg agrega melhorias e práticas pensadas com base em um encontro até então inédito entre as equipes de Segurança e Saúde das divisões Madeira e Deca, ocorrido no fim de 2017.

O envolvimento das lideranças nos debates sobre saúde e segurança no trabalho, assim como seu engajamento para a adoção e o acompanhamento das melhores práticas no dia a dia, é fundamental para manter as equipes atentas e motivadas. Para isso, promovemos reuniões periódicas, a fim de repassar detalhes dos indicadores. Desde 2015, as lideranças também participam do Programa de Observação Total de Segurança (STOP), que as coloca como observadoras na linha de

frente, nas fábricas, nas florestas e nos escritórios para estabelecer diálogos com as equipes e difundir as melhores práticas. [102-43 | 403-2 | 403-4](#)

Em nossas unidades também estão constituídas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), integradas por representantes eleitos pelos colaboradores, que avaliam os resultados das inspeções de segurança e as estatísticas relativas ao tema mensalmente, bem como propõem formas de qualificar a atuação. [403-2](#)

Já as comunicações referentes à saúde e à segurança para o público interno ocorrem por meio dos seguintes canais: comunicação direta (treinamentos); quadros de Gestão à Vista e de avisos; comunicação impressa e eletrônica; Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) e fóruns de discussão sobre temas correlatos; integração de colaboradores diretos, indiretos e visitantes; Momento DuraSeg; Ficha de Incidentes; entre outros. [403-4](#)

Taxas de frequência e gravidade de acidentes entre os colaboradores¹

Por negócio	2018		
	Taxa de frequência ²	Taxa de gravidade	Absenteísmo (%)
Florestal	1,82	23,24	0,87
Painéis	2,66	24,93	0,74
Deca	2,65	67,54	1,46
Hydra	0,77	20,32	1,80
Ceusa	3,63	284,07	N.D.
Escritório central	0,00	0,00	0,47
Consolidado Duratex	2,24	53,75	1,24

1. Veja o histórico dos anos 2017 e 2016 no Anexo GRI.

2. A taxa de frequência considera os acidentes típicos com afastamento.

Em
2018

Lançamos em 2018, nas unidades Deca e Madeira, projetos-pilotos que têm como objetivo estimular os colaboradores mais antigos e engajados à cultura de saúde e segurança a atuarem como mentores dos novos colaboradores. Durante 30 dias, eles se responsabilizam por repassar conceitos e orientar sobre políticas e regras de segurança. Também ofertamos treinamentos específicos de segurança de acordo com a função e os perigos inerentes às atividades. Semanalmente, promovemos Diálogos de Segurança com o objetivo de conscientizar cada vez mais os colaboradores. [403-2](#)

Em relação à saúde das equipes, realizamos ao longo de todo o ano uma série de campanhas que, em 2018, incluíram temas como alimentação saudável, dengue, diabetes, hipertensão e dislipidemias, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), sedentarismo, tabagismo e drogas. [403-5](#)



No fim do período, 16 unidades industriais e florestais estavam certificadas na OHSAS 18001 pelo Bureau Veritas Certification no Brasil [403-1](#)



04

Como fazemos

- 35/ De forma próxima aos nossos clientes e consumidores
- 40/ Com consciência socioambiental
- 52/ Com obstinação

Nosso jeito de fazer negócios e produzir soluções está em transformação para enfrentarmos desafios e aproveitarmos oportunidades em um cenário de constantes desenvolvimentos tecnológicos e mudanças na forma de viver de consumidores e clientes. Investimos fortemente em inovação e agilidade na proximidade com nossos públicos de relacionamento para agregarmos valor aos processos e soluções e anteciparmos tendências e demandas, o que contribui com o desenvolvimento social e a preservação do meio ambiente.

De forma próxima aos nossos clientes e consumidores

102-43

Somos abertos e flexíveis para compreender nossos clientes e consumidores e responder, de forma cada vez mais simples e eficiente, às suas demandas e necessidades. A cada dia que passa, tomamos ciência de que tão ou mais importante do que fazer “para” eles, é fazer “com” eles. Ao longo de 68 anos de trajetória, acumulamos experiências e temos muito a ensinar. Mas ainda temos muito a aprender com pessoas – de dentro e de fora da companhia – e também com outras organizações.

Com isso em mente, realizamos a primeira edição do Garagem Duratex, em conjunto com a Endeavor, organização global de fomento ao empreendedorismo de alto impacto. O propósito do programa é acelerar empresas *scale-ups* com potencial para contribuir com a transformação do setor de materiais de construção e decoração. As 381 empresas inscritas no

programa apresentavam modelos de negócios relacionados aos temas Construção e Reforma, Eficiência Operacional e Criação de Plataformas Digitais. No fim do processo de seleção, sete foram escolhidas e passaram a trabalhar em conjunto com os conectores (nossos colaboradores), com vistas a agregar valor aos negócios e a receber orientações dos mentores da Endeavor, que já vivenciaram desafios de crescimento de negócios e orientam as *scale-ups* sobre a estruturação de estratégias e vias para eliminar gargalos e/ou dificuldades em seus negócios.

Com a troca de conhecimentos proporcionada pelo Garagem Duratex, imergimos ainda mais nossa indústria no mundo da inovação e fortalecemos o contato com novas formas de pensar e executar, o que favorece o desenvolvimento de soluções novas e/ou disruptivas em benefício dos consumidores finais.

A primeira edição do Garagem Duratex se encerra em abril de 2019, quando, em meados do ano, uma segunda rodada de seleção começará e novas *scale-ups* poderão se candidatar à iniciativa de nos ajudar a solucionar novos desafios.

As sete *scale-ups* selecionadas no Garagem Duratex:



AH!SIM
(www.ahsim.com.br)



Monkey
(www.monkey.exchange)



Decorati
(www.decorati.com.br)



Taqe
(www.web.taqe.com.br)



Gabster
(www.gabster.com.br)



Veremobili
(www.veromobili.com.br)



Hekima
(www.hekima.com)

Imagine 2.0.

A inventividade de nossos colaboradores não é novidade. Desde 2012, o programa Imagine os estimula a apresentarem ideias para o aprimoramento de nossas atividades. Em 2018, porém, a ação chegou a uma versão 2.0 e agora acontece por intermédio de um portal colaborativo, acessível via internet de qualquer computador, *smartphone* ou *tablet*, dentro ou fora da companhia. No Imagine 2.0, empregamos também a tecnologia de *chatbot* para ajudar os colaboradores a esmiuçarem as propostas. O portal é colaborativo e abre espaço para todo o tipo de ideias transformadoras, incrementais, radicais ou disruptivas.

Criamos ainda ambientes físicos para estimular a criatividade em nossas fábricas: as Salas de Inovação chegaram a quatro unidades em 2018: São Leopoldo (RS), Recife (PE), São Paulo (SP) e Aracaju (SE). Além dessas, outras cinco estão em construção. Elas foram pensadas para proporcionar um lugar confortável, tranquilo e instigante e contam com decoração e recursos que vão de *tablets* a peças de Lego, além de paredes que podem ser rabiscadas. As Salas de Inovação estão sempre de portas abertas para que os colaboradores possam debater juntos os desafios com vistas a novas soluções ou melhorias.



Em 2018, fomentamos a cultura de cocriação também por meio da realização de *hackathons*, maratonas de intercâmbio de conhecimento feitas em curto espaço de tempo, que conferem mais celeridade para inovar por meio da formulação e da experimentação de melhorias em produtos e processos.

No ano, promovemos duas edições. A primeira, direcionada ao público externo, transcorreu na Campus Party, em São Paulo, evento que reúne jovens interessados em inovação, criatividade, ciências, empreendedorismo e universo digital. A eles, lançamos o desafio de cocriar, em 24 horas, uma maneira de analisar as peças de louças da Deca com vistas a identificar eventuais problemas após a produção. As equipes responsáveis pelas três melhores ideias foram premiadas no evento e receberam recursos para o desenvolvimento das soluções apresentadas. O segundo *hackathon* convocou nossos colaboradores, que, durante 48 horas, cocriaram e executaram recursos digitais relacionados a serviços para reforma e decoração de ambientes. Dois projetos originados na atividade estão em andamento.

Comitê de Clientes 102-44

O Comitê de Clientes constitui um dos principais recursos para criarmos, adequarmos ou aperfeiçoarmos soluções por meio do intercâmbio de experiências e ideias.

Na Deca, servem como fonte de inspiração para o desenvolvimento de produtos dotados de diferenciais – dos tecnológicos às cores. Tanto que, em 2018, uma

das medidas mais relevantes englobou a redução substancial de nosso portfólio em aproximadamente 30%. A decisão considerou as ponderações feitas pelos clientes participantes desses Comitês. Com base nelas, as áreas de Marketing, Trendmarketing, Logística e Industrial passaram a analisar quais soluções já não mais reuniam diferenciais percebidos pelos consumidores. A medida proporcionou ganhos de eficiência e rentabilidade na produção.

A divisão Madeira também se vale do Comitê de Clientes para tomar decisões e qualificar processos e produtos. Ele foi fundamental, por exemplo, para optarmos por uma estratégia de ciclos mais curtos de lançamento de nossos produtos com maior valor agregado, bem como forneceu insumos importantes para a elaboração, ao longo de 2018, de Políticas Comerciais específicas para os segmentos de Varejo de Painéis, Indústrias e Exportação.

Além disso, o estreitamento da relação com os clientes tem promovido mudanças e ganhos na área de Logística: estamos cada vez mais integrados com as áreas de Suprimentos de nossos clientes, o que garante maior objetividade no que se refere à previsão de demanda. Adotamos como estratégia também priorizar cada vez mais o Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment (Planejamento Colaborativo de Previsão e Reabastecimento), o que proporciona maior afinidade com eles e uma relação de ganha-ganha, incluindo redução de custos financeiros e de estocagem.

Em 2018, realizamos também um trabalho de vocação fabril por meio do qual reorganizamos a produção de nossos painéis em nossas unidades. Dessa maneira, podemos aproveitar ainda mais o potencial de cada fábrica, melhorar nossa produtividade e garantir a entrega de um bom produto.

O diálogo com os clientes foi relevante para aprofundarmos o entendimento sobre suas aspirações, constatarmos a necessidade de fazermos mais pesquisas e de consultar novos públicos para (re)desenharmos nossa estratégia para esses produtos e, já em 2019, fazermos entregas alinhadas aos resultados das interações.

Na divisão Revestimentos Cerâmicos, o ano foi marcado por uma forte ampliação da presença da marca em eventos por todo o país, com participação em feiras no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, em Minas Gerais, em Pernambuco, no Ceará e na Bahia, por exemplo. Antes de adquirirmos a Ceusa, sua atuação era muito mais regionalizada. Nossa nova marca também investiu no estreitamento de vínculos com arquitetos e clientes, com aumento no número de visitas às fábricas.

Em 2018, estruturamos um programa de relacionamento com assentadores, que deverá tomar força a partir de 2019. Com isso, queremos capacitá-los, por exemplo, para explorar da melhor forma possível os diferenciais agregados de nossos produtos – como o da Junta Seca, que, por desconhecimento, muitas vezes não é aproveitado. Somos os únicos no Brasil a oferecer esse tipo de assentamento, em que as peças de cerâmicas são colocadas encostadas umas às outras, sem espaçamento, o que garante o efeito de placa única (sem emendas).

Além disso, está prevista a intensificação do trabalho de aproximação com os vendedores que atuam nas lojas que comercializam os produtos da marca: hoje, eles têm papel decisivo no momento de compra. Por isso, a ideia é reforçar entre eles os diferenciais e atributos da Ceusa para que se sintam confiantes e estimulados a recomendar nossas soluções.

A entrada da linha Large (detalhes na página 39), que inclui chapas de cerâmica com dimensões de até 1,60 m x 3,20 m, também nos motivou a nos prepararmos, ao longo do ano, para oferecermos aos clientes, em 2019, cursos sobre como trabalhar com o material – do transporte à forma de exposição nos pontos de venda – e suas potenciais aplicações. Já foi montada e capacitada uma equipe para interagir com esse público, bem como foi desenvolvido material de treinamento específico.

Digital

Estamos em pleno desenvolvimento de processo de digitalização interno. Em 2018, a equipe dedicada ao tema, que envolve desde aplicativos para os clientes até programas a serem empregados em nossos processos florestais e industriais, cresceu de três para aproximadamente 90 pessoas. Paralelamente, avançamos na adoção da metodologia ágil nas diversas áreas de negócios. Isso pressupõe que as interações e as pessoas mais relevantes que processos e ferramentas; a entrega de soluções deve passar por contínuo aperfeiçoamento; a colaboração é um aspecto tão ou mais importante do que as negociações; e que devemos ter disposição em responder às mudanças sem, necessariamente, seguir um plano. Assim, trabalhamos com entregas incrementais para desenvolvermos soluções de valor com mais celeridade e qualidade. Criamos 16 *squads* na área de Digital e estamos, assim, inserindo essas novas maneiras de fazer e pensar na indústria.

90
pessoas dedicadas
ao processo interno
de digitalização



No ano, criamos também um time de *analytics*, composto por desenvolvedores e cientistas de dados – um movimento importante para capturarmos oportunidades. Com base na análise de dados, a equipe consegue antever movimentos de mercado, necessidades de produção e estoques, tendências etc.

O êxito do aplicativo Marcenaria D, lançado este ano, se explica, em boa parte, por nossa nova maneira de fazer. A intenção foi elaborarmos uma ferramenta completa e diferenciada de trabalho e ninguém melhor do que os próprios marceneiros para indicar as funcionalidades necessárias. O sucesso desse trabalho de cocriação se traduz em números: com apenas 12 meses de vida, o aplicativo já foi baixado 160 mil vezes.

No fim do ano, o Marcenaria D já permitia aos marceneiros, por meio de celulares ou *tablets*, projetar móveis em 3D; planejar o corte (e a quantidade) de chapas para a confecção dos móveis; realizar o orçamento do produto; encontrar as lojas mais próximas em que nossas chapas podem ser compradas; além de conferir nosso catálogo e as principais tendências de mercado. Pela grande aceitação, lançamos também uma versão do aplicativo para a Colômbia, com o nome de Capintex.

Também para os marceneiros, dispusemos, no Brasil, o Clube Duratex, espaço virtual que visa tanto à fidelização quanto ao apoio para qualificar a gestão das atividades. Nele, é possível encontrar enquetes e conteúdos, como dicas para tirar boas fotos para montar um portfólio, fazer um orçamento preciso e ainda organizar a oficina para ter melhor desempenho. De acordo com o nível de interação

na plataforma digital, os marceneiros recebem pontos, também acumuláveis por meio do envio de notas fiscais de compras de nossos produtos, que podem ser trocados por prêmios.

Por meio de consulta a consumidores, detectamos uma carência de ferramentas para ajudá-los na definição do piso ideal a ser aplicado em suas casas ou locais de trabalho. Por essa constatação, desenvolvemos o hotsite Meu Piso Ideal (<http://meupisoideal.duratexmadeira.com.br>). Ao acessá-lo, o usuário responde a perguntas sobre o ambiente em que o produto será instalado e o tipo de piso já existente, formatos e cores preferidos e estilo de rodapé desejado. No fim, recebe sugestões.

Para arquitetos e apaixonados por decoração, ampliamos ainda as funcionalidades do aplicativo da Deca. Ao longo do ano, ele foi aprimorado e agregou uma área em que os profissionais e os clientes podem selecionar produtos da marca a serem usados em seus projetos. Com isso, a ferramenta elimina uma das maiores preocupações e dificuldades: evitar equívocos no que se refere às especificações dos produtos selecionados para os projetos. O *app* dá acesso a detalhes sobre as nossas mais de 2,6 mil soluções, localização de nossos revendedores e de assistências técnicas, além de dicas em um *blog* e fotos com as novidades do setor.

Na Ceusa houve uma intensificação no uso das mídias sociais para estreitar vínculos com clientes. A marca mantém uma equipe interna dedicada a facilitar o acesso a informações técnicas e solucionar dúvidas relacionadas aos produtos. Uma das novidades foi a criação de um canal de atendimento via WhatsApp.

Aproximação com clientes na Colômbia

O trabalho de aproximação com os marceneiros na Colômbia também foi intensificado em 2018 com a oferta de cursos de capacitação, independentemente do porte da empresa que mantêm ou em que trabalham. Os treinamentos contribuem tanto para que os participantes consigam planejar/utilizar melhor nossos painéis como para transmitir noções de design e projetos, de forma que possam fazer móveis com valor agregado cada vez maior. Só no período, foram 582 pessoas treinadas. Elas também conheceram as instalações da Duratex Colômbia, o processo produtivo e as especificações dos painéis produzidos. A ideia é difundir entre os marceneiros as vantagens de nossas soluções e, assim, estimulá-los a usá-las, por exemplo, para a confecção de itens em que antes empregavam madeira maciça.

Também na Colômbia, reforçamos nossas parcerias com as construtoras. Nos imóveis a serem lançados, há apartamentos-modelo com móveis predefinidos – como os *closets*, por exemplo. Assim, trabalhamos para reforçar os diferenciais dos nossos produtos e estimular o emprego deles nas obras. Em 2018, a unidade na Colômbia passou a dedicar profissional específico para o estabelecimento e a gestão dessas relações. No ano, 35 das principais empresas do setor (que respondem por aproximadamente 70% do mercado) foram contatadas e visitadas para intercâmbio de ideias com arquitetos e designers. Como resultado, 32 projetos de apartamentos-modelo incluíram nossos produtos.

Lançamentos de 2018

Nossa determinação em oferecer soluções diferenciadas e de excelente qualidade se traduz nos lançamentos anuais, sempre inspirados nas demandas de clientes e consumidores. Todos os produtos são avaliados em fóruns de qualidade, que tratam incidentes ocorridos em campo. Além disso, o processo de desenvolvimento inclui exaustivos testes de aprovação, com vistas tanto ao desempenho imediato após a compra quanto à confiabilidade. Os produtos Deca e Hydra passam ainda por certificações compulsórias e eletivas, como Asfamas, Tesis, Inmetro e Anvisa, quando aplicados. [416-1](#)



25 anos
de parceria com a
CasaCor, realizada em
2018 em 17 cidades do
Brasil e quatro do exterior

Em 2018, por meio da Ceusa, introduzimos no Brasil uma tecnologia para impressão de tintas metalizadas em revestimentos cerâmicos. Adequamos as nossas linhas para obtermos condições de confeccionar o produto e fomos pioneiros ao aplicar as colorações à base de ferro e outros óxidos (em alto e baixo relevos) e ainda ao fazer variações de desenhos em peças de diferentes tamanhos – o que não era viável com a utilização de telas serigráficas e cilindros rotocolor. A novidade foi apresentada na Expo Revestir, em São Paulo, assim como a nova linha Large, que chegou com força ao mercado em setembro, integrada por chapas de porcelanato de grandes dimensões. Hoje, oferecemos os maiores tamanhos do mercado brasileiro, com até 1,60 m x 3,20 m. Esses formatos estão em evidência no mundo e passaram a ser aplicados em mobiliários de banheiros, cozinhas e espaços *gourmets*, substituindo o mármore e outras pedras, em razão de diferenciais como resistência a manchas e desgaste. [102-15](#)

Outros dois produtos lançados pela Ceusa em 2018 se destacam por serem frutos de parcerias com arquitetos e designers renomados, convidados a desenvolver trabalhos de cocriação. Juliana Pippi assinou o Mosaico Era, inspirado no efeito estético do carvão mineral carbonizado. O produto apresenta textura suave de um craquelado que destaca os tons acinzentados e é composto por peças de 7 cm x 7 cm, coladas manualmente em telas de formato 29,5 cm x 29,5 cm. A novidade já está sendo divulgada, mas será lançada oficialmente na Expo Revestir de 2019. A criadora catarinense também promoveu evento, na unidade industrial da Ceusa em Urussanga (SC), para profissionais do setor e imprensa sobre processo criativo, formas de aplicação de revestimentos e arquitetura contemporânea.

Outro renomado arquiteto, Osvaldo Tenório, foi parceiro na criação do Mosaico Trama Lisboa, inspirado nos tradicionais mosaicos portugueses e que transforma rejeitos de porcelanatos em peças diferenciadas, o que destaca o seu caráter sustentável. O produto foi apresentado na CasaCor de São Paulo e integrou o espaço Cisterna Deca, ambiente que estimulou a reflexão sobre a importância da água e foi premiado por um júri especializado.

Em 2018, celebramos ainda parceria de 25 anos com a CasaCor, o maior e mais completo evento de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas, realizado pelo Grupo Abril em 17 cidades brasileiras e quatro fora do país. As edições são uma das principais vitrines para a exposição de nossos lançamentos, como o da tecnologia Deca Comfort, que passou a ser inserida em todas as torneiras em todos os monocomandos e misturadores de banheiro da marca. Já equipada com elas, lançamos a Ducha Higiênica Universal, produto patenteado e exclusivo no mundo, que traz como diferencial a aplicabilidade em qualquer equipamento e a eliminação do registro, o que termina com a necessidade de abri-lo ou fechá-lo durante o uso. Além disso, com a pressão constante da água com o registro aberto, proporcionada pela Deca Comfort, a nova ducha evita grandes vazamentos decorrentes do rompimento do flexível.

A Deca também apresentou ao mercado uma nova paleta de cores que passa a ser empregada em algumas de suas linhas de cubas: Navy Blue, Kale Green e Vanilla. As cores agregam criatividade e irreverência aos produtos e ambientes em que são aplicadas. Ademais, retomamos a parceria com o designer Jader Almeida.

Ainda em linha com os anseios dos consumidores por mais praticidade e agilidade, a marca investiu no lançamento de produtos e de *kits* para possibilitar construções e reformas mais fáceis. Um exemplo é a Cuba L737, que pode ser simplesmente colocada sobre um apoio, sem a necessidade das indigestas quebraadeiras. Em julho, colocamos no mercado novas opções de *kits* Bacia e, em novembro, fomos pioneiros ao lançarmos os de metais – que combinam metais e acabamentos – e os de cuba, que são acompanhados dos complementares.

No segmento Madeira, o principal destaque foi o lançamento da Coleção Viva. Trabalhamos com uma diversidade significativa de estampas para dar aos consumidores opções de escolha alinhadas aos seus estilos, que classificamos em quatro grandes grupos: minimalistas, conscientes, urbanos e criativos. O produto adequa-se, assim, à característica cada vez mais multifuncional das residências que hoje, não raras vezes, converteram-se também no principal local de trabalho das pessoas.

Com consciência socioambiental

102-11 

Não fugimos de nossas responsabilidades e queremos ir além de nossas obrigações legais em relação a temas socioambientais. Em nossos processos produtivos, buscamos a minimização de qualquer tipo de impacto sobre o meio ambiente e as comunidades nas quais atuamos. Além disso, investimos no desenvolvimento de tecnologias que permitam aos nossos clientes e consumidores reduzir seus gastos e uso e/ou desperdício de recursos naturais. Ainda criamos e/ou apoiamos iniciativas capazes de contribuir com o desenvolvimento local e com a disseminação de práticas sustentáveis entre nossos *stakeholders*.

Manejo florestal 103-2 | 103-3: Biodiversidade | 304-2

Temos orgulho de ser referência em manejo florestal, combinando altíssima produtividade com a conservação da biodiversidade em todas as nossas unidades, onde já registramos a presença de 1.152 espécies de flora e 836 de fauna. As plantações estão estabelecidas em áreas já antropizadas, com histórico de utilização majoritariamente de pecuária e agricultura. Assim, com base na análise das condições climáticas e de solo dos locais de plantio, definimos as melhores técnicas de manejo para as áreas, o que inclui, por exemplo, a espécie a ser plantada, o espaçamento a ser considerado e a adubação a ser aplicada. Além disso, nosso Plano de Manejo Florestal atende aos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® (FSC)®.

Durante as operações florestais, em particular nas áreas de colheita, os operadores são instruídos a não derrubar, tombar ou cortar árvores nativas, e, em todas as operações, os colaboradores são advertidos sobre os limites de velocidade nas estradas internas e orientados a não invadir, manobrar ou estacionar em áreas de conservação. Os ninhos encontrados não são danificados, e a detecção de animais silvestres doentes ou mortos é comunicada à área de Meio Ambiente, que avalia o encaminhamento para Centros de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens próximos à unidade de manejo.

Também realizamos estudos – muitos em parceria com universidades – para assegurar que nossas atividades não exerçam impactos significativos sobre o meio ambiente. Em 2018, duas pesquisas foram iniciadas: uma de monitoramento de aves nas fazendas João XXIII e Moquém 2, no município de Pilar do Sul (SP); e uma de estudos florestais e ecológicos em fragmentos de bosques e corredores de vegetação nativa, em nossas unidades de produção.

Workshop com clientes

Em julho, realizamos um *workshop*-piloto com seis clientes na cidade de Arapongas (PR), que abriga o segundo maior polo moveleiro do Brasil, com mais de 650 fábricas do setor. Nossos profissionais conduziram uma dinâmica de cocriação para os clientes refletirem a respeito das possibilidades e da importância da sustentabilidade em seus próprios planejamentos de negócios. A iniciativa serviu também para criarmos e validarmos uma metodologia para a abordagem e a mobilização de clientes, a ser replicada em outras oportunidades. [102-43 | 102-44](#)

Em 2018, também renovamos por mais um ciclo – sete anos – a nossa participação nos estudos de Torre de Fluxo, programa cooperativo comandado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), pelo Centro Francês de Pesquisa Agrícola (Cirad) e pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). A ação visa promover o monitoramento em longo prazo dos fluxos de carbono, água e nutrientes em nossas plantações de eucaliptos. Com base nisso, é possível coletarmos informações para aprimorar o manejo, como as que se referem à determinação contínua da produtividade e do sequestro de carbono em relação às variáveis climáticas e à estimativa de uso e eficiência da água pelas árvores.

Com relação a novos recursos tecnológicos empregados no manejo, avançamos na utilização de *drones* com módulos automáticos. Os equipamentos são utilizados para acompanhamento da qualidade das florestas desde os primeiros dias de sua plantação, com vistas à identificação de

possíveis problemas, como a presença de pragas, e nas áreas de conservação, para levantamentos topográficos. Além disso, estamos desenvolvendo estudos para averiguar a possibilidade de utilizar *drones* na realização dos inventários de nossas áreas.

Passamos a adotar ainda nova tecnologia para o monitoramento e controle de formigas. Com o emprego de um software em celulares e *tablets*, conseguimos identificar os níveis de infestação da praga e realizar automaticamente cálculos sobre a quantidade de isca formicida necessária para o controle. Essas informações podem ser repassadas às máquinas que são utilizadas no controle dessa praga – hoje, aproximadamente 30% do combate é feito de forma mecanizada –, para que o próprio programa controle essa distribuição, fornecendo, posteriormente, informações detalhadas sobre o processo. A tecnologia permite uma significativa economia de insumos, que retarda a aplicação em áreas pouco infestadas, o que permite o controle no melhor momento. Assim, chega-se a obter uma redução de até 50% na área de aplicação, com benefícios econômicos e ambientais.

Também universalizamos o uso, em nossas fazendas, da tecnologia de Apontamento Digital. Em razão da falta de sinal de telefonia celular nas florestas, as anotações feitas pelos trabalhadores tardavam a chegar aos nossos sistemas. Por isso, desenvolvemos a solução, instalada em *tablets*, em que os operadores registram suas ações. Com isso, inserimos em nossos veículos e caminhões um programa que captura as informações dos dispositivos móveis sem a necessidade de conexão via cabos. Logo que os veículos chegam a uma área com cobertura de sinal celular, os dados são imediatamente transmitidos, com precisão e agilidade.

Nosso programa de melhoramento genético continua avançando para atender a novas demandas. Em 2018, realizamos estudos para chegar a variedades mais resistentes a oscilações climáticas extremas e que consideram as especificidades das regiões onde estão nossas plantações, como na Colômbia e em Alagoas. Também estamos desenvolvendo materiais genéticos para atendimento da futura demanda da fábrica de celulose solúvel a ser introduzida em Minas Gerais, em parceria com a Lenzing (detalhes na página 14).

Na Duratex Colômbia, especificamente, com a construção de um novo viveiro na unidade de Barbosa, ampliamos significativamente nossa capacidade de produção de mudas extrapola esse indicador: com a ampliação da estrutura, a expectativa é de, em 2019, já termos 20% das mudas obtidas do tipo clonal, o que até então não acontecia.

Preocupamo-nos também em estabelecer um relacionamento estreito e respeitoso com as comunidades que ficam próximas às nossas fazendas ou que estejam nas rotas por onde passarão nossos maquinários e caminhões para transporte da madeira colhida. Visitamos as localidades para estabelecer diálogo com os moradores, deixá-los cientes das nossas atividades e detalhar a rotina que será criada para a extração e o transporte da madeira. O objetivo



Drones

com módulos automáticos utilizados no manejo florestal



é antever possíveis impactos e, se necessário, adotar medidas para evitá-los ou mitigá-los – por exemplo, definir pontos de redução de velocidade, molhar as estradas para redução de poeira ou, até mesmo, definir desvios de rota eventualmente.

[103-2](#) | [103-3: Comunidades locais](#) | [413-2](#)

Ecoeficiência

[102-11](#) | [103-2](#) | [103-3: Materiais](#) [103-2](#) | [103-3: Energia](#) | [103-2](#) | [103-3:](#)

[Água](#) | [103-2](#) | [103-3: Biodiversidade](#) | [103-2](#) | [103-3: Emissões](#) | [103-2](#) |

[103-3: Efluentes e resíduos](#) | [103-2](#) | [103-3: Avaliação ambiental](#)

Aprimoramos continuamente nossas operações, ambicionando o equilíbrio socioambiental em toda a cadeia de valor. Para tanto, minimizamos o consumo de recursos naturais em nossos processos produtivos e florestais, bem como os resíduos e as emissões ocasionados por nossas soluções – da manufatura ao descarte. Dessa forma, contribuimos para a preservação ambiental e alcançamos

mais competitividade a partir de redução de custos e de riscos e contribuimos para todo o meio ambiente e toda a sociedade.

Mantemos o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado pela norma ISO 14.001, em 62,5% de nossas unidades, e monitoramos nosso desempenho nos temas água, efluentes, emissões, energia e resíduos. Em 2018, investimos na realização de um *workshop* com representantes das equipes de Meio Ambiente de todas as nossas unidades para o compartilhamento e a adoção das melhores práticas. Ao estimularmos avanços nesse sentido, ganhamos mais condições para evoluir nos indicadores, rumo ao alcance das metas estipuladas em nossa Estratégia de Sustentabilidade.

Entre elas está nossa aspiração de reduzir em 10% o consumo relativo de água nas operações. Consumimos, em 2018, mais de 4 milhões de metros cúbicos. Do total do volume, 8% é fornecido por concessionárias, enquanto 56% e 36%, respectivamente, são provenientes de captações subterrâneas e superficiais*. No exercício, conseguimos ainda reutilizar 24% da água que consumimos.

* Dados não consideram Ceusa e Colômbia.

Esses resultados foram possíveis graças à adoção de iniciativas variadas em nossas fábricas e florestas. Nas nossas plantações, adotamos medidas para minimizar a necessidade de recursos hídricos, como a já citada ação de melhoramento genético de espécies mais resistentes a restrições hídricas, além do projeto Torre de Fluxo, de monitoramento do ciclo hidrológico nas florestas (e ciclos de carbono). [303-1](#) | [303-3](#)

Programa socioambiental

[103-2](#) | [103-3: Avaliação ambiental de fornecedores](#)

[103-2](#) | [103-3: Avaliação social de fornecedores](#)

A fim de manter o nível de excelência no modelo de negócio, assumimos, em nossa Estratégia de Sustentabilidade, a meta de integrar os negócios recém-adquiridos, em até dois anos, ao modelo de gestão socioambiental que mantemos.

Para tanto, desenvolvemos programa 100% dedicado ao tema, que desde 2018 está sendo implementado nas unidades Hydra, Ceusa e Duratex Colômbia, totalmente adquirida no ano de 2017.

O programa é estruturado em dois módulos de 12 meses. O primeiro é dedicado a mapear aspectos como Gestão, Fornecedores e Comunidades do novo negócio, enquanto o segundo busca adotar as ações necessárias para que o negócio atinja o nosso patamar de gestão socioambiental. Entre elas, assumir metas claras e objetivas de ecoeficiência, inserir todos os fornecedores críticos no programa de Gestão de Fornecedores Duratex (GFD) e promover rodas de diálogo com as comunidades do entorno para, na sequência, dar início a planos de ação que garantam desenvolvimento local.

Queda da geração de efluentes em **22%**

Redução de **6%** na geração de resíduos



Consumo total de energia renovável: **80,3%**

62,5% das unidades certificadas na ISO 14.001

Mudança do clima 103-2 | 103-3: Emissões

No ano, também subimos de categoria no questionário sobre segurança hídrica do Carbon Disclosure Project, organização internacional que atua na prevenção às mudanças climáticas e aos danos ambientais. Passamos a ser classificados como “Liderança” ao obtermos a nota A- na edição 2018 do levantamento, que ponderou sobre a forma como as empresas lidam com os riscos e as oportunidades sobre o tema. No nosso caso, sobressaíram-se a forma como gerimos a água em nossos processos produtivos e a maneira transparente com que reportamos informações ao mercado.

Também dedicamos atenção ao tema dos efluentes: em 2018, destinamos para tratamento ambientalmente adequado 1,6 milhão de m³ de efluentes, queda de 22,3% em relação ao período anterior.

No que diz respeito a resíduos, pretendemos, até 2025, minimizar a destinação relativa para aterro em 20%, com evolução de 16,1% de redução absoluta já em 2018*. Em Agudos (SP), por intermédio do projeto Lean, alcançamos a redução de 242 toneladas de papel impregnado enviados para aterros, 27,4% menos na comparação com 2017, o que reflete as melhorias realizadas em equipamento e no processo de impregnação.

Também nos tornamos mais eficientes no uso de energia. Como exemplo está a substituição do uso de combustíveis fósseis por alternativas renováveis. A redução de consumo no GLP em fontes fixas em Taquari (RS) ficou evidente em 2017, com relação a 2016. Em 2018, o consumo foi até um pouco superior do que em 2017.

* Dados não contemplam Ceusa.

Evitar as emissões de GEE em nossos processos é um dos nossos objetivos para contribuir no combate à mudança do clima. Anualmente, elaboramos um inventário de emissões em linha com as recomendações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2018, pela oitava vez consecutiva, conquistamos o Selo Ouro da iniciativa, um reconhecimento ao nosso comprometimento com a transparência na publicação voluntária dessas informações.

Na Colômbia, recebemos, no ano, o certificado de Compensação Florestal Icontec, conquista vinculada ao programa Carvida Duratex – bônus de carbono pela vida. Entre 2010 e 2017, capturamos, por intermédio de nossas florestas, 956 mil toneladas de gás carbônico, o que equivale ao total emitido por todos os veículos que circulam na Área Metropolitana de Valle de Aburrá (Medellín e municípios vizinhos) durante 14 dias de cada ano, ao longo do período mencionado. O reconhecimento atesta que nosso programa de Compensação Florestal de Gases do Efeito Estufa, proveniente de cultivos florestais, é o maior da Colômbia.

Uma das maneiras de evitar as emissões é reduzir o consumo de combustíveis como o diesel. Com vistas a alcançar essa condição – mas também ampliar a qualidade e a produtividade das tarefas –, na área Florestal, capacitamos por meio de simulador operadores de Fowarders, caminhões que transportam toras de madeira nas unidades de Uberaba (MG), Itapetininga (SP) e Botucatu (SP). A atividade permite compreender e aprimorar atividades de carga, descarga e baldeio de toras, trazendo assim economia de combustível.

Também buscamos equipamentos novos e menos poluentes em nossos processos produtivos. Em agosto de 2018, desativamos um forno a óleo na unidade de São Leopoldo (RS), o que trouxe redução de 56% no consumo em litros de óleo BPF (Baixo Ponto de Fusão) com queda nas emissões de GEE, material particulado e Óxidos de Nitrogênio (NOx) da unidade.

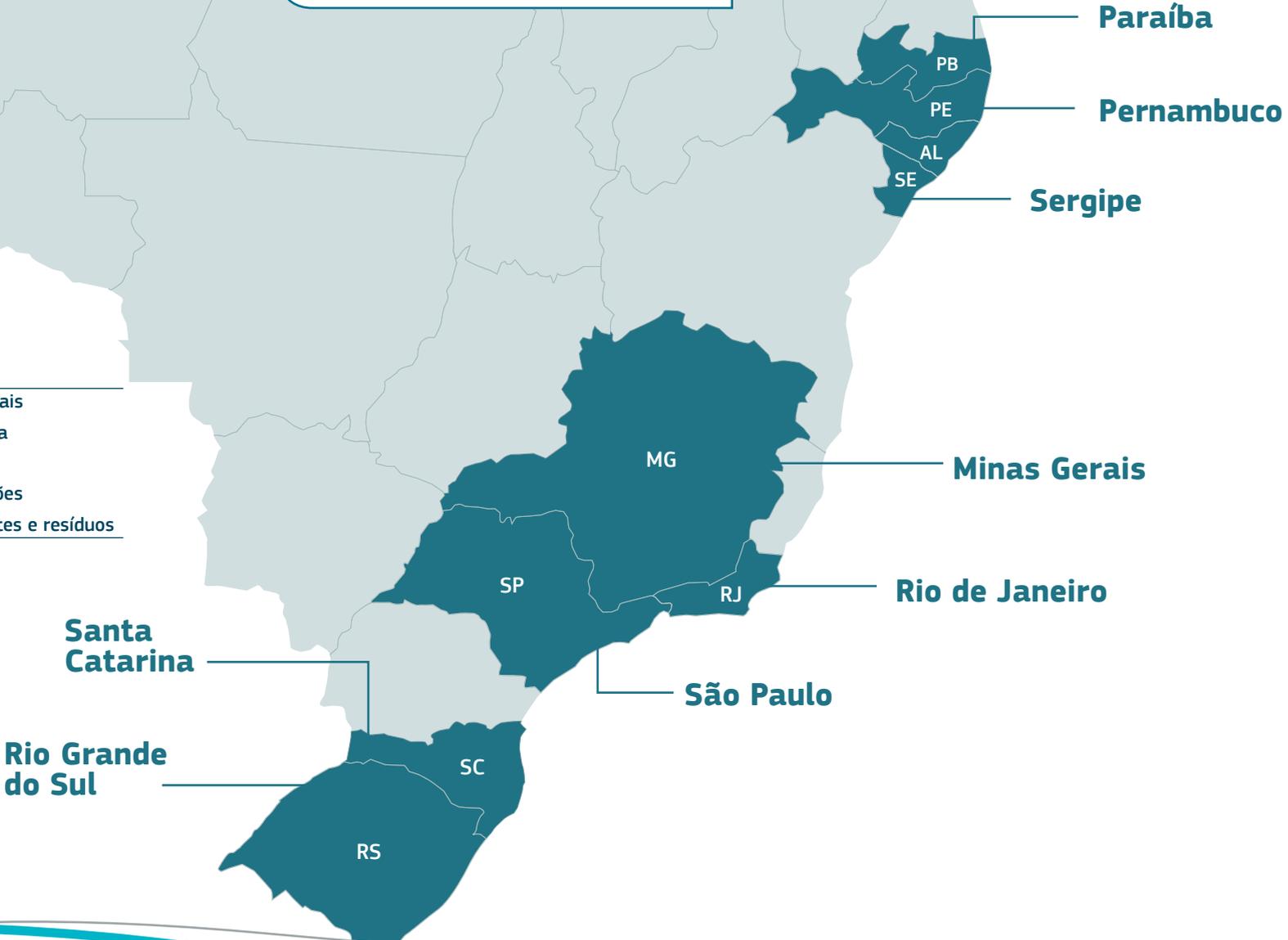


Práticas de ecoeficiência

+ Clique nos botões para acessar os conteúdos



- 103-2 | 103-3: Materiais
- 103-2 | 103-3: Energia
- 103-2 | 103-3: Água
- 103-2 | 103-3: Emissões
- 103-2 | 103-3: Efluentes e resíduos





Produtos e serviços sustentáveis

Nossas soluções traduzem nossa responsabilidade em relação ao desenvolvimento sustentável, sendo sempre pensadas de forma a ocasionar o menor impacto socioambiental, da produção ao descarte.

O programa Deca ProÁgua, por exemplo, é resultado direto desse posicionamento. Por meio dele, sob demanda de clientes (residenciais, comerciais ou industriais), planejamos ações e aplicação de produtos e dispositivos economizadores de água em edificações, das mais simples às mais complexas, para racionalizar e qualificar o uso do recurso natural. Nossos profissionais especializados elaboram diagnósticos e sugerem medidas a serem adotadas para monitorar e minimizar o consumo, evitar desperdícios – o que inclui planos de manutenção – e/ou ainda promover o reúso de água. Desde 2013, já elaboramos 455 projetos no âmbito do programa.

O tempo previsto para o retorno dos investimentos feitos pelos clientes é de, no máximo, dois anos. Em 2018, empresas como Kellogg's, Tetra Pak, Walita e AGV Logística, além dos hospitais Sírio Libanês e Albert Einstein, participaram do ProÁgua. Os 89 projetos executados no período representaram mais de R\$ 870 mil em venda (líquida) de soluções.

O desenvolvimento de um programa como esse está diretamente vinculado à nossa capacidade de criar soluções economizadoras. Lançamos, por exemplo, o Deca Comfort, que possibilita uma economia de água de até 60%. Trata-se de um dispositivo autorregulador, que garante vazão constante – independentemente do tipo de construção em que os produtos estão instalados, seja de alta ou baixa pressão – e acaba com respingos ocasionados pela demasiada intensidade do jato ou por erros de proporção na escolha da bica em relação à cuba.

Outra novidade capaz de reduzir o desperdício do recurso natural é o Smart Link, solução que permite monitorar o consumo por ambiente, dia e hora. A tecnologia, acoplada na saída do ponto de água de qualquer local, residencial ou comercial, fornece essas informações por meio de uma plataforma on-line, acessada pelo usuário via dispositivos móveis, como celular. O Smart Link ainda detecta vazamentos – de uma torneira esquecida aberta ao rompimento de um cano – e possibilita o bloqueio do fluxo de água imediatamente, de forma remota.

Também lançamos, em 2018, a Ducha Hydra Safira Link, a primeira do mercado controlada por meio de aplicativo disponível para *smartphones* ou *tablets*, com sistema iOS ou Android. Por meio do dispositivo móvel, o consumidor pode configurar o padrão do banho desejado – ou seja, definir tempo e temperatura – e acionar o chuveiro via *bluetooth*. O aplicativo mostra um valor referencial – gasto em reais – de água e energia (kW/h), além de permitir a visualização dos dados de consumo em tempo real e o histórico dos últimos banhos. Com o controle, é possível economizar água e energia.

60%
de economia
de água com
a Deca Comfort

Uni Duni Tex e Escolhas que Duram

A criação do projeto Uni Duni Tex foi um dos caminhos que encontramos para permitir que consumidores finais conheçam as práticas sustentáveis que imprimimos durante a fabricação de nossas soluções. Em 2018, habitantes das cidades de São Paulo e Sorocaba (SP) visitaram a estrutura itinerante, montada dentro de lojas da rede Leroy Merlin, parceira na cocriação do projeto. No espaço, é possível conhecer todas as nossas marcas, seus diferenciais tecnológicos, as nossas soluções ecoeficientes em pisos, painéis, chuveiros, bacias, torneiras e revestimentos cerâmicos e as práticas sustentáveis que adotamos durante nosso processo produtivo.

No fim de 2018, com propósito semelhante, lançamos o canal Escolhas que Duram, no YouTube. Ele é abastecido com vídeos curtos para auxiliar os consumidores a escolherem a melhor solução no momento da compra, do ponto de vista econômico, ambiental e social. Para tanto, ressaltam aspectos como durabilidade, qualidade, tecnologia e responsabilidade socioambiental, intrínsecos aos produtos das marcas Deca, Hydra, Ceusa, Duratex e Durafloor, bem como apresentam dicas de como fazer escolhas mais conscientes na hora de construir, reformar e decorar ambientes.

 SAIBA MAIS

Vídeos UniDuniTex: <http://www.duratex.com.br/pt/biblioteca>
Canal Escolhas que Duram: <https://www.youtube.com/channel/UCqdTZjPtVoKqhwcONHHdUVw/videos>



Logística reversa

Experimentamos no ano um programa – intitulado Compra Sustentável Hydra – de logística reversa de chuveiros e torneiras elétricos. Introduzimos postos de recolhimento desses produtos em 11 lojas da rede Leroy Merlin em São Paulo (SP), São Bernardo do Campo (SP) e Sorocaba (SP). Consumidores que entregassem um equipamento de qualquer marca recebiam desconto na compra de um produto do nosso portfólio. A ação-piloto serviu para analisarmos qual o formato mais adequado para esse tipo de iniciativa e os caminhos para estimular a participação de consumidores na devolução mais adequada dos produtos ao fim de sua vida útil. O material coletado foi encaminhado à Sinctronics, empresa responsável por triar, desmontar e transformar as peças plásticas dos chuveiros e torneiras elétricos em resina para compor novos produtos.

Desenvolvimento social

102-43 | 102-44 | 103-2 | 103-3: Comunidades locais

Queremos estabelecer relacionamentos estreitos e qualificados com as comunidades do entorno de nossas fábricas, florestas e escritórios e, a partir disso, ser parceiros na promoção do desenvolvimento socioambiental. Uma das marcas de nossa atuação nesse sentido é a de escutar os atores locais para definir o direcionamento de recursos financeiros, humanos e/ou materiais a projetos capazes de darem respostas às suas reais demandas e necessidades.

Para isso, mantemos dois mecanismos formais de contato com nossos vizinhos: as Rodas de Diálogo – que em 2018 aconteceram nas cidades de São Paulo (SP), Itapetininga (SP), Cabo de Santo Agostino (PE) e Uberaba (MG) – e os Agentes de Engajamento (denominados internamente de Agentes da Gente), colaboradores capacitados para permanentemente conversarem com pessoas das comunidades para identificação de potenciais situações sensíveis, além de oportunidades de projetos. Até a metade de 2019, todas as nossas unidades operacionais já deverão ter essas equipes instituídas. 102-21 | 413-1

Com recursos próprios e incentivados, os projetos implementados, a partir desses mecanismos de escuta, estão de acordo com a Estratégia de Sustentabilidade, os pilares da Estratégia de Investimento Social Privado, a relevância dos impactos socioambientais do projeto e seu potencial de replicação.

Preocupamo-nos com a qualidade dessas interações e, por isso, realizamos sempre pesquisas de avaliação com os participantes das Rodas de Diálogo. Nos últimos dois anos, dez delas foram feitas, e o índice de satisfação sempre foi superior a 80%.

102-44 | 103-2 | 103-3: Comunidades locais | 413-1

Eixos do Investimento Social Privado

103-2 | 103-3: Impactos econômicos indiretos | 203-1

Educação

Formação

Capacitação profissional

Cidadania

Doação de produtos e apoio à instituições locais

Fomento a negócios sociais

Fomento a negócios sociais

Uso social da floresta

Meio ambiente

Preservação dos recursos naturais

Voluntariado

Ferramentas de Engajamento

Rodas de diálogo

Agentes de engajamento

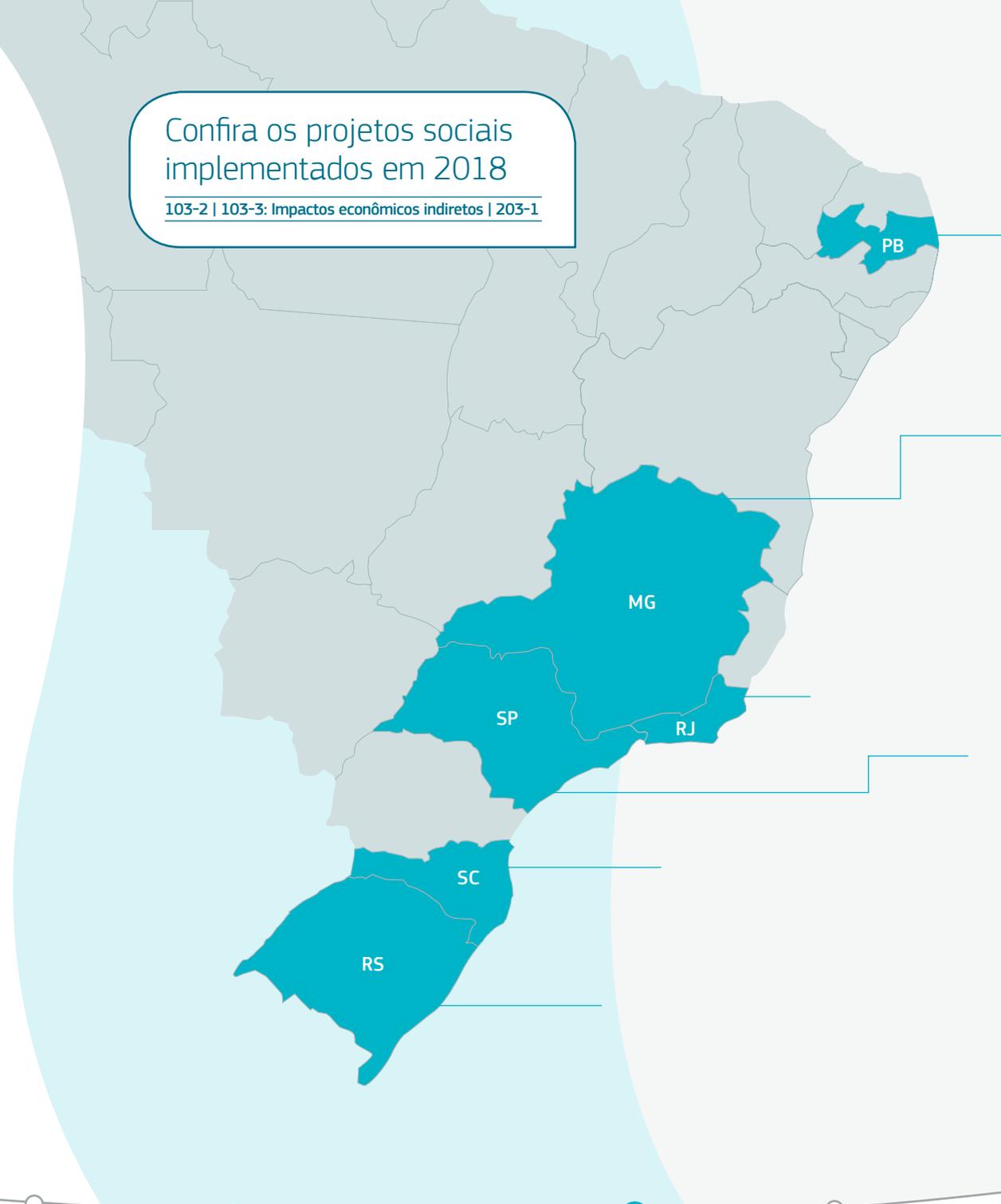


Na Mão Certa 102-12

Nossa parceria com a Childhood começou em 2007. Desde então, integramos o Na Mão Certa, programa que visa combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Para tanto, anualmente realizamos campanhas em nossas unidades para conscientização em relação ao tema, especialmente de nossos transportadores/caminhoneiros, incentivados ainda a denunciar eventuais abusos presenciados nas viagens pelo país. Em 2018, foram três campanhas, com 1.400 participações..

Confira os projetos sociais implementados em 2018

103-2 | 103-3: Impactos econômicos indiretos | 203-1



Parceria social na Colômbia 103-2 | 103-3: Impactos econômicos indiretos | 203-1 | 103-2 | 103-3: Comunidades locais | 413-1

Na Colômbia, desenvolvemos ações sociais em benefício das comunidades que circundam as unidades por meio de uma parceria com a ONG La Fundación – Gestión Social y Ambiental, responsável pela gestão das iniciativas.

Buscamos atuar sempre como bons vizinhos, atributo perseguido por meio do estabelecimento de diálogo e da construção coletiva. Em 2018, os enfoques do trabalho foram fomentar a integração comunitária para melhor convivência e levar capacidades de gestão para o desenvolvimento local às populações.

Ao longo do ano, por meio da La Fundación, patrocinamos uma pesquisa com líderes de populações vizinhas às unidades para a coleta de dados mais precisos a respeito de demografia, cultura, meio ambiente, infraestrutura, redes de poder e expectativas de desenvolvimento. Conduzida em 14 comunidades, a apuração permitirá uma gestão social e o desenvolvimento de atividades cada vez mais pertinentes e articuladas. Outro levantamento que realizamos em 2018, em oito das comunidades adjacentes, foi a respeito dos impactos de nossa operação florestal, especificamente sobre o cotidiano delas, por meio de entrevista que contemplou 32 cenários em cinco categorias.

Ademais, preocupamo-nos com a manutenção de canais de comunicação abertos com nossos vizinhos, com o jornal *Don Madero* como um dos principais ferramentais nesse sentido. O periódico teve três edições no ano e sua versão impressa foi distribuída a 100% das comunidades, bem como a um significativo conjunto de colaboradores nossos. Também promovemos visitas às populações para identificar impactos de nossas operações e colocamos à disposição do público um canal de comunicação para apresentação de demandas e dúvidas. No ano, ele registrou 48 contatos de solicitações, queixas, reclamações e felicitações – todas classificadas e tratadas de acordo com o conteúdo.

Uma das vias para contribuirmos com as comunidades e ampliarmos nossa aproximação é a promoção de ações orientadas ao aproveitamento de saberes, histórias e imaginários dos moradores. Em cinco localidades, aconteceram as Noches de Cine Foro, em que se reúnem amigos e familiares para assistirem

a filmes seguidos de conversações guiadas. Outra iniciativa desenvolvida foi o Concurso de Cuento y Dibujo, com o tema “O que seria do mundo sem a madeira?”, que envolveu estudantes da cidade de Gomez Plata.

Ademais, especialmente mulheres das comunidades participaram de oficinas de artesanato natalino. Oferecemos os materiais e colocamos à disposição tutores. Foram 21 edições, das quais sete tiveram a participação de colaboradores de nossas unidades industriais. Além de aprenderem a confeccionar os artigos, os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências e ideias sobre valores comunitários.

Para crianças, jovens e adultos, de três localidades, promovemos o Juegos de la Calle, projeto que estimula a prática de jogos de rua simples e/ou improvisados nos fins de tarde ou fins de semana.

Em 2018, conduzimos ainda ações para motivar e espriar competências de gestão entre agentes da vizinhança, para estarem preparados a enfrentar desafios que surjam. Como exemplo, a iniciativa Amigos del Bosque agrega grupos de estudantes jovens que, voluntariamente, participam de jornadas de formação, oferecidas por nós, sobre temas ambientais e florestais. Promovemos, também no período, Talleres en Resolución de Conflictos, para capacitação sobre prevenção e gestão de embates nas comunidades, com a instalação de Comités de Conciliación, integrados por vizinhos. Eles agem para sanar embates e estimular a convivência pacífica nas localidades. Em 2018, trabalhamos para promover o estabelecimento de mais cinco desses órgãos.

Por fim, realizamos piloto do projeto Escuela de Padres, na comunidade de San Matías. O objetivo é dotar professores e pais de família com ferramentas para gestão de situações críticas cotidianas nas famílias. O trabalho é acompanhado por um psicólogo e, em 2018, englobaram oficinas sobre prevenção ao uso de drogas, educação sexual, violência familiar e riscos e oportunidades da tecnologia para a infância.



D+ Valor

Mais de 3,4 mil colaboradores – 31% mais do que no ano anterior – já dedicam tempo, conhecimento e esforços a ações de voluntariado. O D+ Valor, nosso programa voltado a essa prática, promove iniciativas relacionadas aos eixos Cidadania, Educação e Meio Ambiente. Lançado em 2016, já beneficiou 8,5 mil pessoas – cerca de 5 mil só em 2018 – e 181 entidades.

O ano foi especial para a nossa iniciativa. Incorporamos a Ceusa e também a Duratex Colômbia em nossas ações de voluntariado. Passamos a casar as ações do D+ Valor com projetos sociais que recebem recursos incentivados, ampliando assim o impacto positivo que geramos em nossas comunidades do entorno. Batemos recorde de engajamento em todas as nossas ações institucionais: a campanha do agasalho, a campanha com os idosos e a campanha do Natal. Aumentamos em cerca de 60% o número de ações de voluntariado pontuais promovidas nas unidades pelos próprios colaboradores, comprovando o quanto o D+ Valor está contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional de cada um, melhorando o clima organizacional e aumentando o orgulho de pertencer à Duratex.

Já no Dia Internacional do Voluntariado, 5 de dezembro, lançamos um portal dedicado ao programa. A ferramenta, colaborativa, visa aumentar as adesões ao D+ Valor e ajudar os interessados a localizarem ações e instituições próximas com que possam se engajar.

Em 2018, o nosso Espaço Arvorar, em Agudos, também foi palco de ações de voluntariado: em referência aos Dias da Criança e do Idoso, promovemos encontros geracionais. O primeiro foi entre idosos do Abrigo Vicentino e crianças, entre 2 e 15 anos, da Casa

Renascer, ambas sediadas no município. A ocasião contou com nossos voluntários e uma oficina lúdica de marcenaria, ministrada por ex-morador em situação de rua capacitado por nós, em 2017. Em novembro, proporcionamos o encontro de alunos, entre 7 e 10 anos, do Lar da Criança Agudense, com moradores em situação de rua da Casa de Passagem, um abrigo localizado em Bauru. Além da interação, foi realizada oficina de pintura em tela.

Ademais, nossos colaboradores organizam ou respondem a chamados para o desenvolvimento de campanhas em benefício de entidades, comunidades ou do meio ambiente. Entre as realizadas em 2018, estão:

● **Campanha Natal Feliz D+:** na campanha institucional conduzida em todas as nossas unidades, voluntários apadrinharam 1,3 mil crianças que vivem em situação de vulnerabilidade e são atendidas em 24 entidades localizadas nos oito Estados em que atuamos. Os colaboradores arrecadaram brinquedos, roupas, material escolar e itens de higiene básica, entregues pessoalmente por eles.

● **Campanha D+ Amor:** em outra ação que envolve toda a companhia anualmente, mais de 350 voluntários participaram da iniciativa, que busca incentivar os colaboradores a dedicarem tempo para o convívio com idosos que vivem em situação de risco social nas comunidades do nosso entorno. Foram beneficiados, no ano, 700 idosos de 19 centros de acolhimento, localizados nos oito Estados em que atuamos.

● **Campanha D+ Calor:** crianças, idosos, moradores em situação de rua, pessoas com deficiências intelectuais, famílias em situação de vulnerabilidade social e crianças soropositivo estão entre os favorecidos pela companhia, que arrecadou 3,8 mil peças de inverno – entre casacos, cobertores, luvas, toucas, cachecóis e meias – e as repassou a 21 organizações da sociedade civil que atuam no entorno das unidades da Duratex. Essa quantidade foi 22% maior do que a acumulada, graças ao trabalho dos 1,1 mil voluntários que se envolveram com a ação e participaram da entrega dos itens, caracterizando-se como a maior arrecadação do tipo já promovida pela companhia.





Ao longo do ano, negociamos com 6.315 fornecedores de todo o Brasil, sendo que 955 deles são novos em nossa base de relacionamento. As transações realizadas com empresas de todo Brasil somaram aproximadamente R\$ 2,6 bilhões – com 19% desse montante direcionado a empreendedores locais, ou seja, instalados nas proximidades de nossas unidades.

Por meio do programa Gestão de Fornecedores Duratex (GFD), principal mecanismo de avaliação, relacionamento e desenvolvimento dos parceiros comerciais, estimulamos a adoção de boas práticas de gestão socioambiental em nosso setor produtivo. Queremos contribuir com o desenvolvimento sustentável de nossos parceiros por meio da promoção de criação de valor compartilhado e, ao mesmo tempo, minimizar potenciais riscos em nossa cadeia de suprimentos. [308-1](#)

No ano, com base nos resultados dos questionários, cinco fornecedores com nota abaixo de 5 foram acompanhados de forma mais próxima por nós para assegurarmos que eles (re)adequassem aspectos de sua atuação para qualificarem seu desempenho. Outros dois foram bloqueados no GFD em razão de denotarem situações fiscais que trariam impacto à cadeia de suprimentos. [308-2](#)

Os indicadores resultantes dos questionários fornecem subsídios para propormos iniciativas para qualificação dos parceiros comerciais. No ano, identificamos que cerca de 70 respondentes não possuíam códigos de ética e/ou conduta ou os possuíam com lacunas em relação a todos os critérios avaliados. Por isso, resolvemos orientá-los sobre como elaborar, implementar e/ou aprimorar esses documentos. Realizamos *workshops* sobre o tema, atividade que representou a criação do Módulo Fornecedor em nossa Academia de Suprimentos, que até então, focava apenas no desenvolvimento de nossa equipe interna. A atividade envolveu, posteriormente, a área de Compliance Legal, que verificou se os códigos criados pelos nossos fornecedores seguiam as premissas propostas pela Duratex. [414-1](#)

De forma geral, em todos os pedidos emitidos e enviados, apresentamos a todos os nossos parceiros o link que leva ao Guia de Conduta de Fornecedores, em que indicamos e reforçamos as condutas que esperamos de nossos parceiros comerciais. Além disso, ao firmarem contratos conosco, eles tomam conhecimento sobre a nossa Declaração de Ciência e Compromisso com o Combate à Corrupção. A todos os nossos parceiros comerciais, informamos também sobre o Canal Confidencial, apto a receber qualquer tipo de reclamação ou denúncia a respeito, por exemplo, de práticas indevidas nas negociações.



6.315
parceiros comerciais
em todo o Brasil

Ao longo do ano promovemos a implementação da Matriz de Criticidade, ferramenta de seleção dos nossos fornecedores estratégicos.

O aprimoramento teve como base as normas da ISO 20400 – que orientam sobre como integrar a sustentabilidade em processos de compra. Com base nesse trabalho, selecionamos os 190 participantes do GFD em 2018. Entre eles, não identificamos risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado, análogo ao escravo ou infantil ou ainda de contaminações ambientais. [308-2](#) | [408-1](#) | [409-1](#) | [414-1](#) | [414-2](#)

Os integrantes do programa são convidados a responder a questionários cuja elaboração leva em conta seus segmentos de atuação (Serviços, Serviços Pesados, Indústria, Mineração e *Utilities*) e temas como gestão, ética e direitos humanos, trabalho, conformidade, relacionamento com o entorno, saúde e segurança e meio ambiente (incluindo levantamentos sobre as licenças ambientais, acesso e consumo da água e energia, derramamentos, impactos e conservação da biodiversidade, emissões atmosféricas, descarte de resíduos, infrações ambientais, entre outros). Além disso, alguns parceiros são selecionados para receber visitas presenciais para conferirmos *in loco* a condução das ações reportadas. Todos os participantes recebem o relatório de *feedback* com a nota de desempenho (que varia de 0 a 10) obtida pelo preenchimento do formulário ou da visita realizada por nossa consultoria especializada que apresenta percentualmente como está a aderência às boas práticas levantadas em cada questão, a fim de contribuímos com a elaboração e a adoção de planos rumo a uma atuação cada vez mais sustentável. [102-43](#) | [102-44](#)



Para assegurarmos a transparência, a conformidade e a ética nas negociações, os nossos colaboradores também devem seguir, além do nosso Código de Conduta, a Política de Compras, a Norma de Compras e as Diretrizes do Profissional de Compras – que inclui o Termo de Responsabilidade e o Compromisso com as Recomendações das Diretrizes do Profissional de Compras, que todos os que atuam na área devem assinar.

Premiação

A cada ano, em parceria com a consultoria externa que nos auxilia no GFD, selecionamos e premiamos as empresas que possuíam ou desenvolveram as melhores práticas. Em 2018, fornecedores receberam a distinção nas categorias Indústria; Mineração e Utilities; Serviços; e Serviços Pesados, sendo que em cada uma delas reconhecemos uma companhia de grande, médio e pequeno portes. 2018, elegemos ainda o parceiro que mais se engajou com o GFD de forma geral, em relação a 2017, e, especificamente, o fornecedor mais aderente a práticas relacionadas a direitos humanos – com foco em Código de Conduta por conta dos *workshops*.

➤ SAIBA MAIS

www.duratex.com.br/pt/noticias/duratex-reconhece-seus-parceiros-em-premio-melhoresfornecedores-2018

Com obstinação

103-2 | 103-3: Desempenho econômico 103-2 | 103-3: Concorrência desleal

Buscamos os melhores resultados e a máxima qualidade em tudo o que fazemos – atributos que permeiam e justificam os nossos resultados operacionais e financeiros. Focamos no aumento de produtividade e geração de receita, na simplificação de nossa organização, na análise do potencial de geração de valor de nossos ativos e na otimização da geração de caixa com o intuito de estarmos sempre preparados para captar as melhores oportunidades e superar os desafios nos segmentos em que atuamos.

O ano de 2018 foi marcado pela consolidação de diversas mudanças estruturais na companhia que geraram impacto não recorrente no resultado. Eles fazem parte de um grande ciclo de reestruturação que estamos empreendendo, em sintonia com a nossa estratégia de longo prazo, que visa reduzir nossa alavancagem e elevar o nosso patamar de competitividade. Na divisão Madeira, descontinuamos o negócio de chapas finas de fibra de madeira, em transação com a Eucatex; alienamos excedentes florestais no interior de São Paulo, em uma transação de aproximadamente R\$ 1 bilhão com a Suzano Papel & Celulose; retomamos nossa produção na nossa unidade de Itapetininga (SP), que havia sido suspensa em 2015 em razão do desaquecimento do mercado; paralisamos temporariamente nossa linha de MDF em Botucatu (SP), que passará por um processo

de modernização; anunciamos uma parceria com a Lenzing, com quem manteremos uma unidade de produção de celulose solúvel, cujo cronograma prevê início das operações em 2022.

Na Deca, adotamos uma série de medidas para impulsionar o negócio, o que incluiu a decisão de encerrar a operação em Tubarão (SC), com a transferência das linhas para Aracaju (SE), sem qualquer prejuízo ao atendimento à demanda dos clientes, já que não houve redução da capacidade produtiva. Nessa área de negócios, dedicamo-nos ainda a otimizar estruturas e explorar sinergias comerciais entre Deca e Hydra, além de termos readequado nosso portfólio, com redução substancial no número de Stock Keeping Unit (SKUs), priorizando as soluções mais demandadas e de maior valor agregado e/ou percebido. Com essa priorização, espera-se gerar efeito positivo em produtividade, gestão de estoques e execução em ponto de venda.

No que diz respeito a Revestimentos Cerâmicos, a Ceusa apresentou desempenho acima do esperado, com destaque para a alta ocupação de suas linhas, o que fortaleceu nossas convicções sobre os acertos no investimento realizado com a aquisição do negócio, em 2017, e na nossa decisão de investir na modernização e na construção de linhas, aporte que deverá totalizar R\$ 94 milhões até o fim de 2019, com acréscimo de 83% em nossa capacidade.



O bom resultado deriva da melhoria operacional que alcançamos no ano



A gradual recuperação da economia brasileira, dentro dos parâmetros que esperávamos, também contribuiu para avançarmos no período. No que diz respeito à oferta, foi registrada aceleração na atividade da indústria brasileira – especialmente a de transformação –, bem como continuidade de expansão no setor de serviços – com destaque para o comércio e o transporte. Sobre a demanda, as famílias ampliaram seu consumo, reflexo da melhora no mercado de trabalho e na evolução do crédito no Brasil, o que também beneficiou nossos negócios, especialmente na divisão Madeira.

A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) apurou avanço de 6% nas vendas domésticas em 2018: as de MDF cresceram 6,2% e as de MDP, 5,1%. A Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (Abramat) também registrou alta de 1,1% no faturamento deflacionado de materiais para construção civil no Brasil em 2018, com ganhos de 1,8% em materiais-base e 0,5% nos de acabamento. Os empregos no setor também se ampliaram em 1,7% no período. Já a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer) calculou em 2,6% o incremento no volume de vendas na comparação com 2017, o que significa 795,4 milhões de metros quadrados. No mercado interno, o incremento foi de 1,4%, enquanto as exportações aumentaram 11,2% no ano.

Para nossa divisão Madeira, o ano foi marcado pelo foco em políticas comerciais e pela busca por ampliar a participação de produtos de maior valor ao *mix* comercializado, a fim de ampliarmos a rentabilidade e sustentarmos nossos patamares de participação no mercado. Registramos um constante crescimento nos volumes vendidos, puxado principalmente pela cadeia de móveis populares. A expedição no ano, cresceu 14,5% na comparação com 2017 – o que significou um total de 2,7 milhões de m² de painéis, traduzido na maior demanda pelos produtos, com trajetória ascendente de nosso *market share*.

Na Deca, expedimos 26 milhões de unidades, ainda como reflexo da lenta recuperação econômica. O ano foi bastante desafiador em razão das pressões de custos de insumos, da depreciação cambial e da produtividade abaixo do desejado. Todavia, no segundo semestre percebemos uma reversão desses aspectos e um início de recuperação dos resultados, que deve se confirmar gradualmente nos próximos períodos.

A divisão de Revestimentos Cerâmicos apresentou um desempenho que superou as expectativas iniciais, formadas na aquisição do negócio, em 2017, com volumes de vendas em bons patamares ao longo de todo o ano que, combinados ao desempenho consistente das operações, possibilitaram o alcance dos resultados satisfatórios: uma expedição de 5,3 milhões de metros quadrados no ano.



Desempenho econômico-financeiro

102-7 | 103-2 | 103-3: Desempenho econômico | 201-1

Investimentos

Nossos investimentos totalizaram R\$ 484,2 milhões em 2018, dos quais R\$ 254,5 milhões foram direcionados a imobilizado e intangível, enquanto outros R\$ 187,7 milhões foram destinados a ativos biológicos e R\$ 42,2 milhões a aportes de capital em sociedades do Grupo. Mantivemos como foco principal a sustentação de nossas operações e, atualmente, está em andamento o processo de ampliação de capacidade de nossa produção de revestimentos cerâmicos na Ceusa, que deverá consumir, ao seu final, R\$ 94 milhões, dos quais R\$ 10,2 milhões já investidos. Destacamos ainda a nossa decisão de ingressar no mercado de celulose solúvel, em parceria com a austríaca Lenzing, em um projeto de US\$ 1 bilhão – nossa participação nesse montante se dará especialmente por meio da disponibilização de ativos biológicos para alimentar a produção. Esse projeto já está em andamento e, atualmente, nossas atividades incluem o cumprimento de condições precedentes para o início da construção, a exemplo de obtenção de licenças e detalhamento de engenharia.

Receita líquida

Nossa receita líquida (RL) totalizou R\$ 4,9 bilhões – ou 24% mais do que em 2017. Se extrairmos do indicador os valores referentes à venda de áreas florestais à Suzano Papel e Celulose S.A. (evento extraordinário), a RL teria crescido 16,7%. No ano, avançou o patamar de participação do mercado externo em nossas receitas, e as vendas fora do Brasil representaram 19,2%. Assim, o acréscimo na RL deriva do maior volume de vendas (especialmente na divisão Madeira), das promoções de reajustes de preços, da incorporação dos resultados da Ceusa às contas e da ampliação de presença de nossos produtos no mercado internacional.

Valor adicionado 201-1

Nosso valor adicionado totalizou R\$ 2,1 bilhões no ano, sendo a maior parcela (37%) foi direcionada à remuneração do trabalho, seguida pela destinada aos governos federal, estadual e municipais, na forma de impostos e contribuições (29,5%). Outros 20,5% se referem à remuneração de acionistas; e 13%, à remuneração de financiamentos.

Endividamento

Conquistamos nosso objetivo de reduzir nossos níveis de endividamento e alavancagem em razão da geração de caixa nas operações recorrentes e do recebimento de recursos relativos à alienação dos ativos que promovemos. No fim do ano, nossa dívida líquida era de R\$ 1,7 bilhão, R\$ 400 milhões menos do que em 2017. Nossa alavancagem, por sua vez (relação entre endividamento líquido e Ebitda), retraiu para 2,00x; enquanto, no fim do período anterior, era de 2,76x, o que nos posiciona em um patamar financeiro em direção ao crescimento. O nosso resultado financeiro líquido, no fim do ano, foi de R\$ -150,3 milhões – ou 27,1% abaixo do apurado no fim de 2017 (R\$ -206,1 milhões).



SAIBA MAIS

Para saber mais sobre nossos resultados acesse: www.duratex.com.br/ri/informacoes-financeiras/fact-sheet

201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído

Demonstração do Valor Adicionado – DVA (R\$ MM)			
	2018	2017	2016
Acionistas (remuneração de capital próprio)	431.796	185.015	26.229
Colaboradores (remuneração, benefícios e encargos para empregados)	776.924	712.914	668.591
Governo (impostos, taxas e contribuições)	620.527	483.621	516.486
Remuneração de capital de terceiros (juros e aluguéis)	272.163	367.769	446.124

Anexos

05

Anexo GRI

102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Número de colaboradores nas divisões Deca, Madeira e Hydra, bem como nas operações na Colômbia e na Ceusa, por gênero, em 2018

Por gênero	Corporativo, Madeira e Deca ¹	Percentual	Colômbia ²	Percentual	Ceusa ²	Percentual
Homens	8.513	83,21	424	79,25	291	79,95
Mulheres	1.718	16,79	111	20,75	73	20,05
Total	10.231	100,00	535	100,00	364	100,00
Total de colaboradores	11.130					

1. Dados incluem todos os colaboradores que estão em regime CLT, incluindo aprendizes.
2. Dados referentes às operações Colômbia e Ceusa não consideram aprendizes.

Número de colaboradores nas divisões Deca, Madeira e Hydra, bem como nas operações na Colômbia e na Ceusa, por contrato de trabalho, em 2018*

Por gênero	Corporativo, Madeira e Deca	Percentual	Colômbia	Percentual	Ceusa	Percentual
Indeterminado	9.951	97,26	297	55,51	364	100,00
Determinado	280	2,74	238	44,49	0	0,00
Total	10.231	100,00	535	100,00	364	100,00
Total de colaboradores	11.130					

* Dados incluem todos os colaboradores que estão em regime CLT, incluindo aprendizes.

Número de colaboradores nas divisões Deca, Madeira e Hydra do Brasil, por contrato de trabalho e gênero*

Por gênero	2018				2017				2016			
	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual
Homens	8.335	83,76	178	63,57	8.532	84,22	203	67,44	8.752	85,24	169	64,50
Mulheres	1.616	16,24	102	36,43	1.599	15,78	98	32,56	1.515	14,76	93	35,50
Total	9.951	100,00	280	100,00	10.131	100,00	301	100,00	10.267	100,00	262	100,00
Total de colaboradores	10.231				10.432				10.529			

* Dados incluem todos os colaboradores que estão em regime CLT, incluindo aprendizes.

Número de colaboradores nas divisões Deca, Madeira e Hydra do Brasil, por contrato de trabalho e região*

Região	2018				2017				2016			
	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual
Nordeste	2.334	23,45	77	27,50	2.078	20,51	99	32,89	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Sudeste	6.517	65,49	167	59,64	6.963	68,73	170	56,48	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Sul	1.100	11,05	36	12,86	1.090	10,76	32	10,63	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Total	9.951	100,00	280	100,00	10.131	100,00	301	100,00	10.267	100,00	262	100,00
Total de colaboradores	10.231				10.432				10.529			

* Dados incluem todos os colaboradores que estão em regime CLT, incluindo aprendizes.

Número de colaboradores nas divisões Deca, Madeira e Hydra do Brasil, por tipo de emprego e gênero¹

Por gênero	2018				2017 ²			
	Integral ²	Percentual	Meio período ³	Percentual	Integral ²	Percentual	Meio período ³	Percentual
Homens	8.353	83,76	160	61,78	8.569	84,26	166	63,36
Mulheres	1.619	16,24	99	38,22	1.601	15,74	96	36,64
Total	9.972	100,00	259	100,00	10.170	100,00	262	100,00
Total de colaboradores	10.231				10.432			

1. Dados incluem todos os colaboradores que estão em regime CLT, incluindo aprendizes.

2. Entre 150 horas e 220 horas mensais de trabalho.

3. Até 120 horas mensais de trabalho.

Número de colaboradores nas operações Ceusa do Brasil, por contrato de trabalho e gênero*, em 2018

Por gênero	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual
Homens	291	79,95	0	0,00
Mulheres	73	20,05	0	0,00
Total	364	100,00	0	0,00
Total de colaboradores	364			

* Os dados não consideram os aprendizes.

Número de colaboradores nas operações Ceusa do Brasil, por contrato de trabalho e região*, em 2018

Por região	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual
Sul	364	100,00	0	0,00
Total	364	100,00	0	0,00
Total de colaboradores	364			

* Os dados não consideram os aprendizes.

Número de colaboradores nas operações Ceusa do Brasil, por tipo de emprego e gênero¹, em 2018

Por gênero	Integral ²	Percentual	Meio período ³	Percentual
Homens	291	79,95	0	0,00
Mulheres	73	20,05	0	0,00
Total	364	100,00	0	0,00
Total de colaboradores	364			

1. Os dados não consideram os aprendizes.

2. Entre 150 horas e 220 horas mensais de trabalho.

3. Até 120 mensais de trabalho. Não existem colaboradores com jornada de meio período.

Número de colaboradores nas operações da Colômbia, por contrato de trabalho e gênero*, em 2018

Por gênero	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual
Homens	222	74,75	202	84,87
Mulheres	75	25,25	36	15,13
Total	297	100,00	238	100,00
Total de colaboradores	535			

* Os aprendizes não são contabilizados nesses dados.

Número de colaboradores nas operações da Colômbia, por contrato de trabalho e região*, em 2018

Por região	Tempo indeterminado	Percentual	Tempo determinado	Percentual
Planta Barbosa	117	39,39	61	25,63
Planta Yarumal	88	29,63	90	37,82
Planta Manizales	4	1,35	72	30,25
Principal e regionais	88	29,63	15	6,30
Total	297	100,00	238	100,00
Total de colaboradores	535			

* Neste caso, os dados são considerados de acordo com a distribuição regional das fábricas e florestas (Barbosa, Yarumal, Manizales, etc.).

Número de colaboradores nas operações da Colômbia, por tipo de emprego e gênero¹, em 2018

Por gênero	Integral ²	Percentual	Meio período	Percentual
Homens	424	79,25	0	0,00
Mulheres	111	20,75	0	0,00
Total	535	100,00	0	0,00
Total de colaboradores	535			

1. Os aprendizes não são contabilizados nesses dados.

2. Na Colômbia, a jornada de tempo integral gera um total de 240 horas por mês. Não há colaboradores de meio período.

102-12 – Iniciativas desenvolvidas externamente

Endossamos, voluntariamente, as seguintes iniciativas externas: Pacto Global (desde 2008); Programa Liderança Sustentável; Pró-Ética (Instituto Ethos); Programa Na Mão Certa (Childhood Brasil – desde 2016); Movimento Mulher 360 (desde 2016); Iniciativas Empresariais Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGV – desde 2014); Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado; Programa Brasileiro GHG Proccotol (desde 2011); e Carbon Disclosure Project.

102-13 – Participação em associações

O envolvimento com associações e entidades permite anteciparmos tendências e acompanharmos evoluções de mercado nos diferentes segmentos em que atuamos. Em 2018, mantivemos participação na Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), no Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), no Instituto Ethos e na Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida (Rede ACV).

A participação em organizações setoriais também contribui para a qualificação de nossas atividades. No que diz respeito à área florestal, consideramos estratégica a nossa presença na Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor); na Associação Mineira de Silvicultura (AMS); na Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas (Florestar); no FSC International e no FSC Brasil (Forest Stewardship Council), referências mundiais na promoção

do manejo florestal responsável; na Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), em que temos um representante no Conselho Deliberativo; no Instituto de Pesquisa e de Estudos Florestais (Ipef); e na Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Por meio da divisão Deca também somos associados – e engajados em projetos específicos – da Associação Brasileira de Engenharia de Sistemas Prediais (Abrasip), da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH) e do Green Building Council Brasil. Já via Hydra, participamos da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), enquanto a Ceusa nos representa na Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica (Anfacer).

102-28 – Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança

A avaliação formal do Conselho de Administração, de seus comitês de assessoramento e dos respectivos integrantes é realizada a cada dois anos, com a supervisão do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, contemplando autoavaliações e análise por parte de pares. O processo prevê ainda uma etapa de *feedback* individual para definir planos de ação para contínuo aprimoramento de cada conselheiro.

102-34 – Natureza e número total dos assuntos críticos

Nossa Política da Ouvidoria define quais denúncias relativas a assédios moral e sexual, bem como as sobre casos de discriminação, devem ser comunicadas ao Diretor responsável pela área citada com cópias encaminhadas aos Vice-Presidente e Presidentes da Companhia e do Conselho de Administração (CA). A apuração cabe à própria Ouvidoria, que, de acordo com o caso, pode acionar também a Auditoria Interna, que recebe e apura denúncias sobre fraude e corrupção, remetidas também aos Presidentes da Duratex e do CA. Os mesmos dirigentes, além do Presidente do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, recebem cópias também de relatos sobre casos de corrupção relacionados a órgãos públicos – no escopo da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 –, que são tratados pela área de Compliance Legal (que, para a investigação, poderá solicitar apoio da Auditoria Interna). Casos que envolvam administradores são comunicados ao Presidente, à Presidência do Conselho de Administração e ao Presidente do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, a quem são apresentados os fatos apurados, com a preservação dos nomes do manifestante e das pessoas que colaboraram na investigação. Se comprovada a denúncia, os resultados são também repassados ao Presidente do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos.

Já a nossa Política de Combate à Corrupção estabelece que o Comitê Executivo toma as decisões com base nas investigações e orientações emitidas pela área de Compliance Legal e Ético, enquanto o Conselho de Administração é responsável pelas decisões que envolvem diretamente os membros da Diretoria, conforme recomendações do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria por público ¹	2018	2017 ²	2016	2015
Colaboradores				
Total de manifestações recebidas	378	535	385	412
Manifestações encaminhadas para avaliação e posicionamento	304	372	318	364
Assuntos gerados com base nas manifestações encaminhadas	338	453	373	437
Fornecedores				
Total de manifestações recebidas	70	65	66	51
Manifestações tratadas pelo processo formal da Ouvidoria	53	40	33	13
Manifestações direcionadas para tratativa em primeira instância	11	17	25	21
Manifestações que não foram tratadas	6	8	8	17
Assuntos gerados com base nas manifestações formalmente tratadas pela Ouvidoria	53	42	38	15
Demais públicos³				
Total de contatos	766	769	698	648

1. Os dados não contemplam as operações na Colômbia.
2. Em 2017, as demais manifestações recebidas não foram tratadas por informações insuficientes, desistência do manifestante ou resolução antes do início do processo da Ouvidoria.
3. Os contatos dos demais públicos, que não são ainda formalmente atendidos pela Ouvidoria, foram encaminhados para os canais de atendimento em primeiro nível.

Manifestações tratadas pela Ouvidoria por tipo (%)*	2018	2017	2016	2015
Crítica	79,3	77,8	78,1	85,6
Denúncia (desvio ético)	15,9	15,8	13,6	4,4
Sugestão	0,3	1,6	1,5	4,7
Consulta	2,6	1,2	2,2	2
Elogio	2	3,6	4,6	3,3
Número total de assuntos tratados	391	495	411	452

* Números calculados com base no total de assuntos tratados pela Ouvidoria trazidos pelos públicos formalmente atendidos pelo canal (colaboradores e fornecedores). Os dados não contemplam as operações na Colômbia.

102-34 – Natureza e número total dos assuntos críticos

Número de denúncias recebidas pela Ouvidoria por <i>status</i> ¹	2018	2017	2016	2015
Procedentes	13	28	15	9
Improcedentes	13	10	3	6
Inconclusivas	11	5	1	3
Não investigadas ²	4	13	11	0
Em investigação	21	23	26	2
Total de denúncias recebidas	62	79	56	20

1. Os dados não contemplam as operações na Colômbia.

2. Denúncias relacionadas a casos já analisados ou que não disponibilizaram informações suficientes para a apuração.

Número de preocupações críticas encaminhadas ao Conselho de Administração*	2018	2017	2016	2015
	62	79	56	20

* Os dados não contemplam as operações na Colômbia.

102-42 – Identificação e seleção de *stakeholders*

Promovemos continuamente o engajamento de nossos públicos de relacionamento (colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades, acionistas e sociedade civil) por meio de comunicações institucionais, reuniões e contatos de nossas diversas áreas. Especificamente no processo de definição da Estratégia de Sustentabilidade, que estabelece os temas materiais para o Relatório Anual, foram engajados formadores de opinião e colaboradores.

102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

Deca, Hydra, Florestal, Painéis, Ceusa e Colômbia.

102-47 – Lista dos temas materiais

Os temas materiais deste relatório são aqueles presentes em nossa Estratégia de Sustentabilidade, uma vez que nossos públicos de relacionamento foram consultados durante o processo de sua elaboração. Veja mais informações na tabela do Standards 103-1.

102-48 – Reformulação de informações

Alguns GRI Standards tiveram o acréscimo de dados quantitativos e qualitativos referentes às operações na Ceusa e na Colômbia como forma de aprimoramento do sistema de gestão da Duratex. Quando aplicável, a informação sobre escopo é fornecida nas notas de rodapé nas tabelas ou no próprio texto.

102-49 – Alterações no relatório

Não houve mudança significativa no escopo de relato em relação ao ciclo anterior. Especificamente para o Tópico GRI 403 (Saúde e Segurança Ocupacional – SSO), foram utilizados os Standards 2018, conforme reformulação da Global Reporting Initiative.

102-51 – Data do último relatório

A edição anterior do relatório anual da Duratex referente às atividades no ano de 2017 foi publicada em março de 2018.

103-1 – Explicação do tópico material e seu limite

102-47 – Lista dos temas materiais

Pilar	Tema material	Impacto		Tópico GRI relacionado	Meta de sustentabilidade vinculada	Standards GRI relacionados
		Dentro	Fora			
Pessoas	Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local		X	GRI 203: Impactos econômicos indiretos GRI 204: Práticas de compras GRI 413: Comunidades locais GRI 419: Conformidades socioeconômicas	Gestores expostos a uma vivência na comunidade Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local 100% das comunidades envolvidas no planejamento da colheita	203-1 204-1 413-1 413-2 419-1
		X	X	GRI 416: Saúde e segurança do cliente GRI 419: Conformidades socioeconômicas	Engajamento de clientes e consumidores	416-1 419-1
		X		GRI 202: Presença de mercado GRI 401: Emprego GRI 403: Saúde e segurança ocupacional GRI 404: Treinamento e educação GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades GRI 408: Trabalho infantil GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo GRI 419: Conformidades socioeconômicas	Adesão à nova cultura Taxa de frequência de acidente menor que 1	202-1 401-1 401-3 404-1 404-3 405-1 405-2 408-1 409-1 419-1

103-1 – Explicação do tópico material e seu limite

102-47 – Lista dos temas materiais

Pilar	Tema material	Impacto		Tópico GRI relacionado	Meta de sustentabilidade vinculada	Standards GRI relacionados
		Dentro	Fora			
Processos	Ecoeficiência	X		GRI 301: Materiais GRI 302: Energia GRI 303: Água GRI 306: Efluentes e resíduos GRI 307: Conformidade ambiental	Produtos ecoeficientes Ter uma receita de 20 milhões proveniente de serviços do pró-água	301-3 301-2 303-1 303-3 306-2 307-1
	Mudança do clima	X	X	GRI 305: Emissões	Mudança do clima	305-1 305-2 305-3 305-4
	Manejo sustentável das florestas		X	GRI 304: Biodiversidade GRI 307: Conformidade ambiental	Manejo sustentável de florestas Assegurar que 100% das áreas próprias estejam com o manejo certificado	304-2 304-3
	Cadeia de fornecimento responsável		X	GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores GRI 408: Trabalho infantil GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo GRI 414: Avaliação social em fornecedores GRI 419: Conformidades socioeconômicas	Cadeia de fornecimento responsável	308-1 308-2 408-1 409-1 414-1 414-2
Produtos e serviços	Insumos e soluções sustentáveis	X	X	Não há Tópico GRI relacionado	Ter o reconhecimento dos atributos de sustentabilidade e inovação	Não há
					Liderar a implementação de um modelo de logística reversa	
Novos modelos de negócio	Frentes investigativas e Governança e conformidade	X	X	GRI 201: Desempenho econômico GRI 205: Anticorrupção GRI 206: Concorrência desleal GRI 419: Conformidades socioeconômicas	O pilar abrange frentes investigativas – e não temas materiais – e, em razão do seu caráter estratégico e confidencial, elas não são descritas no relatório anual.	201-1 201-2 205-3 206-1 419-1

201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas

O inventário de emissões, preparado anualmente desde 2011, em linha com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, é a principal ferramenta para monitorarmos nosso desempenho. As informações são auditadas externamente, e o fato de realizarmos o acompanhamento nos levou à conquista do selo Ouro do GHG Protocol, que atesta a nossa transparência na comunicação dos nossos dados relacionados ao tema.

Anualmente, respondemos, também de forma voluntária, ao questionário formulado pelo Carbon Disclosure Project (CDP) – disponível para consulta pública em www.cdpla.net – no qual descrevemos os riscos associados às mudanças climáticas. Desde 2016, estimamos as implicações financeiras desses riscos, baseando-nos na precificação de carbono adotada em alguns países e no possível aumento do custo de energia em cenários de crise hídrica. A Colômbia já possui um mercado de precificação estabelecido e somos a primeira grande empresa colombiana a compensar as emissões e comercializar créditos.

202-1 – Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local

Operações Brasil:

Não existe diferenciação do salário de entrada entre homens e mulheres na Duratex, e, considerando os dados de 2017 e 2018, não constatamos variação significativa na proporção entre esta remuneração e o salário-mínimo nacional.

Proporção entre o salário de entrada e o salário-mínimo*	2018		2017		2016
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Número de profissionais que recebem o piso da categoria	198	124	337	288	946
Menor valor pago como piso da categoria (R\$)	954	954	950	950	880
Salário-mínimo nacional (R\$)	954	954	937	937	880
Proporção entre o salário de entrada e o salário-mínimo (%)	100	100	99	99	100

* Os dados se referem às operações no Brasil e não contemplam as operações da Ceusa.

Proporção entre o salário de entrada e o salário-mínimo*	2018	2017	2016
Número de profissionais que recebem o piso da categoria	322	625	946
Menor valor pago como piso da categoria (R\$)	954	950	880
Salário-mínimo nacional (R\$)	954	937	880
Proporção entre o salário de entrada e o salário-mínimo (%)	100	101	100

* Os dados se referem às operações no Brasil e não contemplam as operações da Ceusa.

Operações Colômbia:

Proporção entre o salário de entrada e o salário-mínimo	2018	
	Homens	Mulheres
Número de profissionais que recebem o piso da categoria	N.D.	N.D.
Menor valor pago como piso da categoria (em pesos colombianos)	849.600	849.600
Salário-mínimo nacional (pesos colombianos)	781.242	781.242
Proporção entre o salário de entrada e o salário-mínimo (%)	8,7	8,7

204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais

Operações Colômbia:

Proporção de gastos com fornecedores (em pesos colombianos)	2018
Total de gastos com fornecedores	196.492.308.500,00
Gastos com fornecedores locais (no mesmo município das unidades)	10.040.287.185,00
Proporção de gastos com fornecedores locais (%)	5

205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Em 2018, recebemos, via Ouvidoria, sete denúncias relacionadas a seis potenciais casos de corrupção privada. Um deles revelou-se procedente, e adotamos as medidas previstas em nossas normas internas. As investigações de duas denúncias não foram concluídas por insuficiência de informações, enquanto as três restantes ainda estavam sendo averiguadas ao fim de 2018. Não tivemos nenhuma ocorrência envolvendo órgãos públicos.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas ¹	2018	2017	2016	2015
Casos procedentes	1	2	2	1
Casos improcedentes	0	0	0	1
Casos inconclusivos	0	1	0	1
Casos não investigados ²	2	1	0	0
Casos em investigação	3	3	10	0
Total de denúncias recebidas relacionadas a casos de corrupção	6	7	12	3

1. Casos recebidos pela Ouvidoria e investigados pela Auditoria Interna. Cada caso pode estar relacionado a uma ou mais manifestações.
2. Denúncias que não disponibilizaram informações suficientes para a investigação.

206-1 – Ações legais para práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio

Não houve casos de infração a práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio.

301-1 – Materiais usados, discriminados por peso ou volume

Materiais consumidos na divisão Deca			
Materiais de origem renovável, em toneladas	2018	2017	2016
Embalagens de papel e papelão	2.185,4	1.583,3	1.676,3
Embalagens de madeira	3.885,9	4.806,2	3.330,4
Total de materiais consumidos de origem renovável, em toneladas	6.071,2	6.389,5	5.006,7
Materiais de origem não renovável, em toneladas	2018	2017	2016
Embalagens de plástico	513,9	527,9	512,7
Químicos	1.137,0	1.384,8	1.414,6
Gesso	8.402,5	9.103,1	10.278,0
Insumos de esmalte ¹	2.513,5	2.710,0	32.348,5
Insumos de massa ²	53.189,0	53.726,4	97.312,2
Areia de fundição	1.951,2	1.795,3	2.934,2
<i>Clanshell</i>	16,5	12,5	23,6
Fundição bronze	14.862,1	13.367,8	11.980,6
Fundição latão	8.408,3	5.184,3	7.301,8
Latão	3.869,1	3.582,1	4.051,0
Plástico	1.601,8	1.103,4	1.623,7
Zamac	557,2	457,0	688,5
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em toneladas	97.021,8	92.954,6	170.469,4

1. Insumos de esmalte incluem corantes feldspato, silicato, carbonato e óxido de zinco.

2. Insumos de massa incluem caulim, argila, pedrisco, granito, quartzo e filito.

	2018	2017	2016
Total de materiais consumidos de origem renovável e não renovável, em toneladas	103.093,1	99.344,1	175.476,1
Percentual de materiais de origem renovável	5,9	6,4	2,9

Materiais de origem não renovável, em unidades	2018	2017	2016
Componentes importados	15.825.458,0	15.563.037,0	14.782.321,0
Componentes nacionais	83.357.661,0	77.377.492,0	80.504.209,0
Rodas e lixas	144.367,0	152.193,0	178.263,0
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em unidades	99.327.486,0	93.092.722,0	95.464.793,0

Materiais consumidos na divisão Hydra			
Materiais de origem renovável, em unidades	2018	2017	2016
Embalagens de papel e papelão	24.507.127,00	25.269.169,00	34.790.841,00
Total de materiais consumidos de origem renovável, em unidades	24.507.127,00	25.269.169,00	34.790.841,00
Materiais de origem não renovável, em unidades	2018	2017	2016
Aço	16,84	17,80	13,50
Resina	2.676,50	2.496,40	2.205,50
Tira de latão	55,83	55,05	35,73
Fio para resistência	104,27	136,70	112,70
Cobre	13,07	7,41	4,76
Outros	1,10	-	-
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em toneladas	2.867,61	2.713,36	2.372,19

Materiais de origem não renovável, em unidades	2018	2017	2016
Componentes importados	12.556.095,00	16.353.740,00	13.561.292,00
Componentes nacionais	105.013.832,00	106.168.989,00	104.161.964,00
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em unidades	117.569.927,00	122.522.729,00	117.723.256,00

Materiais de origem não renovável, em metros	2018	2017	2016
Fios, cabos e isolações	10.266.116,08	10.176.206,58	9.491.395,60
Outros	42.400,12	40.597,82	56.347,44
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em metros	10.308.516,2	10.216.804,4	9.547.743,0

Materiais consumidos na divisão Madeira			
Materiais de origem renovável, em toneladas	2018	2017	2016
Adbos tipo composto orgânico	34.206,1	20.475,8	21.797,2
Madeira processo (base úmida)	3.096.369,3	3.240.769,1	3.152.741,5
Madeira serrada (base úmida)*	4.233,4	565,9	4.813,9
Papel	11.072,4	10.481,8	12.872,8
Total de materiais consumidos de origem renovável, em toneladas	3.145.881,2	3.272.292,6	3.192.225,4

* O consumo de madeira serrada foi menor em 2017 em razão da redução na produção Duratree.

Materiais de origem não renovável, em toneladas	2018	2017	2016
Adbos tradicionais	33.104,0	34.497,3	33.101,3
Emulsão de parafina*	9.190,2	7.579,2	7.898,6
Formol	89.553,7	90.347,0	93.294,6
Lubrificantes	693,3	916,1	449,0
Melamina	5.632,6	5.583,4	5.696,8
Metanol	59.250,6	60.108,7	60.644,7
Resina	86.178,8	65.526,4	65.218,2
Sulfato de alumínio	1.365,0	1.632,1	2.316,7
Sulfato de amônio	2.109,7	1.839,3	2.039,0
Tinta	1.374,4	1.356,2	1.479,0
Ureia	87.236,7	83.329,6	83.112,0
Outros materiais	10.085,5	8.675,6	8.726,1
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em toneladas	385.774,5	361.391,0	363.975,9

* Em 2016, foi apresentado apenas o consumo de emulsão de parafina para uma unidade de Painéis. Para madeira serrada, o consumo apresenta-se menor em 2017 em razão da redução de produção Duratree.

	2018	2017	2016
Total de materiais consumidos de origens renovável e não renovável, em toneladas	3.531.655,8	3.633.683,6	3.556.201,3
Percentual de materiais de origem renovável	89,1	90,1	89,8

Materiais consumidos na divisão Ceusa	
Materiais de origem renovável, em toneladas	2018
Embalagens de papel	692,8
Paletes	2.291,1
Total de materiais consumidos de origem renovável, em toneladas	2.983,9
Materiais de origem não renovável, em toneladas	2018
Insumos de massa ¹	152.816,7
Defloculantes	1.256,3
Aditivos massa	55,9
Insumos de esmalte ²	4.587,0
Corantes inorgânicos	18,8
Tintas digitais	46,7
Granilhas e vitrosas	266,4
Metais preciosos	0,03
Veículos e colas	133,0
Aditivos para esmalte	8,8
Impermeabilizantes	9,6
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em toneladas	159.199,3

1. Insumos de massa incluem argilas, caulins, feldspato, filito e argilito.

2. Insumos de esmalte incluem esmaltes, engobes, micronizados e matérias-primas cruas.

	2018
Total de materiais consumidos de origens renovável e não renovável, em toneladas	162.183,2
Percentual de materiais de origem renovável	1,8

Materiais consumidos na Colômbia, em toneladas	
Materiais de origem renovável, em toneladas	2018
Madeira processo (base úmida)	376.936,1
Madeira serrada (base úmida)	0,0
Papel (processo)	0,0
Papel (outros usos)	1.074,7
Total de materiais consumidos de origem renovável, em toneladas	376.936,1
Materiais de origem não renovável, em toneladas	2018
Concentrado de ureia e formol	0,0
Emulsão de parafina	1.684,0
Formol	1.543,3
Lubrificantes	48,6
Melamina	2.189,4
Metanol	8.536,0
Resina produzida internamente	30.747,9
Resina adquirida externamente	1.109,8
Sulfato de alumínio	0,0
Sulfato de amônio	0,0
Pintura	3,3
Colorantes	38,2
Ureia	10.241,5
Outros materiais	316,6
Total de materiais consumidos de origem não renovável, em toneladas	56.458,4
Total de materiais consumidos de origens renovável e não renovável, em toneladas	433.394,5
Percentual de materiais de origem renovável	87,0

301-2 – Materiais usados provenientes de reciclagem

Materiais reaproveitados na Duratex*		
Unidades	Materiais reaproveitados (em toneladas)	2018
Deca Metais	Fundição bronze	14.862,1
Deca Metais	Fundição latão	8.408,3
Deca Metais	Zamac	557,2
Deca Metais	Polímeros	10,0
Deca Louças	Rejeito de massa	25.588,4
Deca Louças	Esmalte	2.147,2
Ceusa	Retorno de massa	9.262,8
Hydra	Resina reaproveitada	43,4
Total de materiais reaproveitados		60.879,3
Total de materiais (301-1) dos negócios Deca/Hydra e Ceusa (em toneladas)		268.143,9
Percentual de materiais provenientes de reciclagem		22,7

* Dados se referem somente às operações Deca, Hydra e Ceusa.

302-1 – Consumo de energia dentro da organização

Operações no Brasil:

Consumo de energia no Brasil (GJ) ¹	2018 ²	2017	2016
A. Energia gerada pelo consumo de combustíveis			
Biomassa	5.600.065,33	5.174.451,30	5.523.965,50
Diesel	328.009,74	302.877,28	320.687,72
Biodiesel	32.863,71	25.623,02	24.137,79
Etanol	13.184,43	8.179,30	8.026,40
Gás natural	925.703,90	1.444.336,20	1.558.314,70
Gasolina	8.042,08	14.666,90	13.298,20
GLP	50.275,73	46.600,10	91.292,00
Óleo BPF	274.860,67	258.091,10	252.019,10
Subtotal	7.233.005,58	7.274.825,10	7.791.741,40
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável³	78,06	71,59	71,31
B. Energia adquirida			
Eletricidade – origem renovável ³	2.532.653,08	2.131.073,25	2.289.529,45
Eletricidade – origem não renovável	424.962,99	422.063,15	436.100,85
C. Total			
Total de energia consumida (A + B)	10.190.621,66	9.827.961,56	10.517.371,70
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida	80,3	74,7	74,6

1. A retomada de atividades de produção de chapas em Itapetininga (SP), que teve início em abril, resultou no aumento gradual de consumo de recursos hídricos, combustíveis, energia elétrica e de geração de emissões, efluentes e resíduos.
2. Em setembro de 2018, a fábrica de louças da Deca em São Leopoldo (RS) desligou o forno de óleo BPF, influenciando a redução no consumo de óleo combustível e de energia. O encerramento das atividades da Hydra Tubarão (SC) e a instalação de filtros eletromagnéticos na unidade de Metais em Jundiá (SP) também contribuíram para essa redução.
A suspensão das atividades da divisão Madeira em Botucatu (SP), publicada em novembro de 2018, possibilitou a redução do consumo de combustíveis, energia elétrica e água.
Na unidade industrial de Agudos (SP), em julho, houve a substituição do gás natural por biomassa, conforme o projeto da Caldeira de Agudos. A alteração do tipo de combustível de origem não renovável para outro de origem renovável é considerada positiva para os nossos negócios.
3. São considerados combustíveis de origem renovável o etanol e a biomassa. Os números também consideram energia elétrica. Para o cálculo de percentual de combustíveis de origem renovável, também são considerados percentuais do diesel (biodiesel) e da gasolina (etanol anidro), conforme parâmetros da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em relação à energia elétrica adquirida, são considerados os percentuais apresentados no boletim mensal de monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia. Só adquirimos energia elétrica (não vendemos).

Operações Ceusa:

Consumo de energia – Ceusa (GJ)	2018
A. Energia gerada pelo consumo de combustíveis	
Biomassa	0,00
Diesel	3.561,72
Biodiesel	305,27
Etanol	182,01
Gás natural	612.203,09
Gasolina	707,93
GLP	6.835,92
Óleo BPF	0,00
Subtotal	623.795,95
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável*	0,08
B. Energia adquirida	
Eletricidade – origem renovável*	77.553,91
Eletricidade – origem não renovável	13.013,05
C. Total	
Total de energia consumida (A + B)	714.362,90
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida	10,9

* São considerados combustíveis de origem renovável: etanol, biomassa, biodiesel e energia elétrica. Para o cálculo de percentual do biodiesel (diesel) e do etanol (gasolina), utilizamos os parâmetros da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em relação à energia elétrica adquirida, são considerados os percentuais apresentados no boletim mensal de monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia. Só adquirimos energia elétrica (não vendemos).

Operações na Colômbia:

Consumo de energia – Colômbia (GJ)	2018
A. Energia gerada pelo consumo de combustíveis	
Biomassa	110.610,08
Diesel	9.292,01
Biodiesel	0,00
Etanol	0,00
Gás natural	70.667,06
Gasolina	0,00
GLP	134.100,10
Óleo BPF	0,00
Subtotal	324.669,25
Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável*	34,1
B. Energia adquirida	
Eletricidade – origem renovável*	188.176,23
Eletricidade – origem não renovável	28.118,29
C. Total	
Total de energia consumida (A + B)	540.963,77
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida	55,2

* São considerados combustíveis de origem renovável: etanol, biomassa, biodiesel e energia elétrica. Para o cálculo de percentual do biodiesel (diesel) e do etanol (gasolina), utilizamos os parâmetros da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Em relação à energia elétrica adquirida, são considerados os percentuais apresentados no boletim mensal de monitoramento do Sistema Elétrico Brasileiro, do Ministério de Minas e Energia. Só adquirimos energia elétrica (não vendemos).

302-3 – Intensidade energética

Indicadores de intensidade energética	2018 ¹	2017 ²	2016
Deca Metais (GJ/peça)	0,0151	0,0117	0,0160
Deca Louças (GJ/kg)	0,0122	0,0129	0,0125
Hydra (GJ/peça)	0,0055	0,0057	0,0054
Painéis (GJ/m ³ de painéis)	3,2883	3,6258	3,795
Ceusa (GJ/m ² de painéis)	0,1254	N.D.	N.D.
Colômbia (GJ/m ³ de painéis)	2,1522	N.D.	N.D.

1. Em 2018, inserimos os dados das operações Ceusa e Colômbia.
2. Em 2017, os valores de intensidade energética de 2016 para Hydra e Painéis foram revisados.

302-4 – Redução do consumo de energia

Em 2018, em nossas unidades no Brasil, registramos aumento de 362.040,39 GJ* no consumo de energia, na comparação com 2017, o que representa acréscimo de 3,7%. Esse aumento se deve ao incremento na produção, bem como a retomada das operações na unidade de painéis de Itapetininga (SP).

* As operações Ceusa e Colômbia não estão contabilizadas nesse indicador.

303-1 – Consumo de água

Consumo de água nas operações no Brasil (m³)*	2018	2017	2016
Água captada			
Águas superficiais	1.535.348,5	1.676.624,2	2.461.704,8
Águas subterrâneas	2.417.007,0	2.318.916,8	2.441.744,7
Águas pluviais captadas diretamente	0	0	0
Efluentes de outras organizações	0	0	0
Abastecimento público ou de empresas especializadas	337.088,1	290.196,8	308.601,8
Total	4.289.443,6	4.285.737,8	5.212.051,3

* Os dados se referem às operações Deca, Hydra e Madeira.
As operações Colômbia e Ceusa não estão contempladas.

303-3 – Água reciclada e reutilizada

Água reutilizada (m³)*	2018	2017	2016
Volume de água reutilizada	1.032.792,1	1.338.006,2	2.605.864,7
Percentual de água reutilizada sobre o total captado	24,1	31,2	50,0

* Os dados se referem às operações Deca, Hydra e Madeira.
As operações Colômbia e Ceusa não estão contempladas.

304-3 – Habitats protegidos ou restaurados

Anualmente, como parte da auditoria de monitoramento FSC, nossos procedimentos de manejo florestal e conservação de áreas são avaliados por um organismo certificador de terceira parte. Além disso, são realizados nas áreas da Duratex projetos de pesquisa em biodiversidade por meio de parcerias com universidades, colaborando para o conhecimento do estado de conservação dos fragmentos de vegetação nativa e da fauna que habita essas áreas.

304-3 – Habitats protegidos ou restaurados

Áreas florestais da Duratex em 2018 por Estado (hectares)	2018			2017			2016			
	Relação de posse	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação
São Paulo	Arrendamento	21.343,65	1.236,54	7.655,11	17.816,30	1.235,10	7.240,30	16.542,10	1.134,90	5.453,90
	Própria	52.986,08	3.479,46	19.681,04	74.403,90	4.388,10	25.370,10	75.782,60	4.520,30	25.940,50
Minas Gerais	Arrendamento	76.084,41	3.320,49	28.978,75	75.607,00	3.314,40	29.188,50	75.934,80	3.312,40	29.274,90
	Própria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	Arrendamento	1.555,85	183,37	812,2	1.564,20	187,2	800,6	1.565,20	186,2	800,6
	Própria	3.232,64	200,13	2.555,08	3.268,30	191	2.532,00	3.925,50	298,4	3.005,10
Total		155.202,63	8.419,99	59.682,18	172.659,70	9.315,80	65.131,50	173.750,20	9.452,20	64.475,00

Áreas florestais da Duratex em 2018 por Estado (hectares)	2018			2017			2016			
	Relação de posse	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação	Florestas plantadas	Benfeitorias	Conservação
São Paulo	Fomento	1.340,60	660,3	0	1.340,60	660,3	0	1.759,00	866,4	0
Minas Gerais	Fomento	542	266,96	0	877,9	432,4	0	877,9	432,4	0
Rio Grande do Sul	Fomento	13.300,96	10.882,60	0	13.630,90	11.152,50	0	12.653,90	10.353,20	0
Total		15.183,56	11.809,86	0	15.849,40	12.245,20	0	15.290,80	11.652,00	0

305-1 – Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1

305-2 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2

305-3 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3

Inventário de emissões de gases de efeito estufa da Duratex no Brasil (tCO ₂ e) ^{1 e 4}	2018 ²	2017	2016
Escopo 1	167.770,57	156.280,60	189.496,20
Escopo 2	66.204,30	64.277,20	61.609,10
Escopo 3 ³	106.865,70	164.184,60	128.431,60
Total	340.840,57	384.742,40	379.536,90

Emissões biogênicas	2018	2017	2016
Escopo 1	5.430.208,52	5.039.722,60	4.932.351,70
Escopo 3	9.203,72	10.870,80	8.067,20

Remoções biogênicas	2018	2017	2016
Escopo 1	4.903.406,60	5.662.111,60	5.486.446,40

1. As emissões de mudança de uso do solo não consideram as emissões provenientes de incêndios em áreas de vegetação nativa, mas apenas em áreas operacionais, em razão de as orientações sobre o reporte dessas emissões estarem em discussão no Programa Brasileiro de Emissões GHG Protocol.
2. Em 2018 foram contemplados no cálculo os dados das operações Ceusa nos Escopos 1 e 2.
3. Em 2018 houve a ampliação de contabilização de fontes do Escopo 3 (*upstream*), tendo em vista que uma das metas de nossa Estratégia de Sustentabilidade 2025 é a de “Ampliar a medição das emissões de Escopo 3 em 50%”.
4. Nosso inventário completo de emissões de gases de efeito estufa está disponível na plataforma on-line do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Inventário de emissões de gases de efeito estufa da Duratex na Colômbia (tCO ₂ e)			
	2018	2017	2016
Escopo 1	13.335,3	9.905,20	10.531,70
Escopo 2	12.614,9	11.436,00	13.683,70
Total	25.950,2	21.341,30	12.181,20

305-4 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa

Indicadores de intensidade de emissões de GEE no Brasil ¹	2018 ²	2017	2016
Deca Metais (tCO ₂ e/peça)	0,000224908	0,000229763	0,000271581
Deca Louças (tCO ₂ e/kg)	0,000574634	0,000617542	0,000595641
Hydra (tCO ₂ e/peça)	0,000013071	0,000020847	0,000012714
Painéis (tCO ₂ e/m ³ de painéis)	0,030171279	0,035128473	0,040842508
Ceusa (tCO ₂ e/m ² de cerâmica) ²	0,006166693	N.D.	N.D.
Colômbia (tCO ₂ e/m ³ de painéis)	0,053054413	N.D.	N.D.

1. Para o cálculo foi considerado apenas o Escopo 1.

2. Os dados referentes às operações Ceusa e Colômbia foram contabilizados a partir de 2018.

306-2 – Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

Operações no Brasil

Descarte de resíduos (toneladas)	2018	2017	2016
Por classe			
Perigosos	5.334,95	4.792,70	5.194,00
Não perigosos	119.732,88	127.817,20	138.861,90
Total	125.067,83	132.609,90	144.055,90
Por método de destinação			
Reciclagem	40.342,65	27.714,90	37.223,10
Reutilização	17.357,64	19.761,80	2.053,80
Aterro sanitário	9.864,32	7.092,60	5.721,40
Aterro industrial	9.453,77	15.926,80	22.016,60
Coprocessamento	2.489,09	2.174,70	1.823,60
Incineração	4,23	1,5	47,6
Compostagem	10.852,76	11.298,10	21.112,00
Autoclave	0,10	0,1	0,5
Geração de energia	32.318,75	46.055,90	52.241,20
Devolução ao fornecedor	528,42	510,4	372,6
Descontaminação	80,57	40,5	117,8
Tratamento químico	1.775,51	2.032,70	1.325,70
Total	125.067,83	132.610,00	144.055,90

307-1 – Não conformidades com leis e regulamentações ambientais

Não sofremos multas ou sanções não monetárias significativas em relação ao tema.

308-1 – Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Embora a adoção da prática de análise de critérios socioambientais para a seleção de fornecedores seja uma meta a ser cumprida até 2025, conforme determina nossa Estratégia Corporativa, já a realizamos após contratação na quase totalidade dos casos. Ainda, avaliamos de antemão informações fornecidas no momento do cadastro do fornecedor, como as relativas aos Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS (site do governo federal que indica se as empresas consultadas tiveram apontamentos em diversos âmbitos), Receita Federal (situações relacionadas ao CNPJ) e Sistema Integrado de Informações Sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços – Sintegra (em âmbito estadual).

No GFD, do qual participam parceiros estratégicos, depois da contratação é exigido que as empresas respondam a perguntas sobre diversos aspectos ambientais, como licenças, acesso e consumo da água e energia, derramamentos, impactos e conservação da biodiversidade, emissões atmosféricas, descarte de resíduos e infrações ambientais.

A avaliação prévia de fornecedores em relação a critérios ambientais acontece – em linha com a Norma NSC-4 – nos casos de contratação de empresas prestadoras de serviços para destinação de resíduos. Levantamos o grau periculosidade dos materiais a serem tratados e requeremos documentações

específicas dos potenciais parceiros, além de realizarmos visitas periódicas às suas instalações para averiguar o controle dos processos que possam ocasionar impactos ambientais. Após a avaliação e a aprovação por parte do corpo técnico, inicia-se o processo de cadastramento e contratação. No entanto, em 2018, não houve a entrada de novas empresas neste setor de prestação de serviço.

Ainda, o Guia de Conduta do Fornecedor Duratex dedica tópico exclusivo para expor às contratadas as nossas premissas sobre o assunto meio ambiente.

Possuímos a certificação FSC para a cadeia de custódia das fábricas de painéis, o que significa que a matéria-prima utilizada na fabricação de nossos produtos da divisão Madeira é proveniente de florestas certificadas e de outras fontes controladas, inclusive no que se refere aos papéis utilizados no revestimento das chapas. Para isso, somos auditados por empresa externa e mantemos evidências para atestar a procedência do insumo.

308-2 – Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Avaliação de fornecedores em impactos ambientais e sociais (308-2 e 414-2)	2018	2017	2016	2015
Número de fornecedores que responderam ao questionário de autoavaliação	161	145	120	115
Número de fornecedores visitados	31	31	32	30
Total de fornecedores avaliados	190¹	171	125	117
Número de fornecedores em que foi identificada irregularidade	2 (bloqueados por questões fiscais) + 5 (GFD)	4	10	4
Percentual de fornecedores com impacto significativo para os quais há plano de ação	100	100	100	100
Percentual de fornecedores com impacto significativo cujo contrato foi rescindido	0	0	0	0

1. Número de empresas identificadas pela matriz de criticidade do programa GFD, com 161 respondentes.
2. Todos os fornecedores que participam do GFD recebem, no fim do ano, um Relatório de *Feedback*, em que constam avaliação socioambiental (por meio de indicadores), análise sobre como a empresa está em relação a outras do segmento e sugestões de melhorias baseadas nas melhores práticas de mercado. Com isso, espera-se que os fornecedores desenvolvam planos de ação que permitam a melhoria contínua de seu desempenho.

401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados

Número de contratações e demissões nas divisões Deca, Madeira e Hydra do Brasil

Por gênero	2018		2017		2016	
	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões	Contratações	Demissões
Mulheres	709	677	448	491	554	632
Homens	2.185	2.413	1.264	1.628	1.812	2.184
Total	2.894	3.090	1.712	2.119	2.366	2.816

Por faixa etária

Até 30 anos	1.760	1.538	1.095	1.099	1.557	1.454
Entre 31 e 50 anos	1.089	1.338	596	895	797	1.173
A partir de 51 anos	45	214	21	125	12	189
Total	2.894	3.090	1.712	2.119	2.366	2.816

Por região

Nordeste	746	605	481	540	532	515
Sudeste	1.922	2.290	962	1.246	1.391	1.713
Sul	226	195	269	333	443	588
Total	2.894	3.090	1.712	2.119	2.366	2.816

401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados

Taxas de contratação e de rotatividade nas divisões Deca, Madeira e Hydra do Brasil (%)

	2018		2017		2016	
Por gênero	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²
Mulheres	41,00	40,00	26,40	27,70	34,50	36,90
Homens	26,00	27,00	14,50	16,60	20,30	22,40
Por faixa etária						
Até 30 anos	49,00	46,00	29,30	29,40	39,80	38,50
Entre 31 e 50 anos	18,00	21,00	10,00	12,50	13,50	16,70
A partir de 51 anos	6,00	18,00	2,80	9,80	1,70	14,30
Por região						
Nordeste	31,00	28,00	22,10	23,40	26,70	26,30
Sudeste	29,00	32,00	13,50	15,50	19,40	21,60
Sul	20,00	19,00	24,00	26,80	32,60	38,00
Total	28,00	29,00	16,40	18,40	22,50	24,60

1. Taxa de contratação = número de contratações sobre o *headcount* no fim do período.

2. Taxa de rotatividade = média entre contratações e demissões sobre o *headcount* no fim do período.

401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados

Número de contratações e demissões nas operações Colômbia

	2018	
	Contratações	Demissões
Por gênero		
Mulheres	20	19
Homens	46	49
Por faixa etária		
Até 30 anos	34	26
Entre 31 e 50 anos	32	32
A partir de 51 anos	0	10
Por região		
Planta Barbosa	23	25
Planta Yarumal	15	11
Planta Manizales	6	10
Principal e regionais	22	22
Total	66	68

Taxas de contratação e rotatividade nas operações Colômbia (%)

	2018	
	Taxa de contratação ¹	Taxa de rotatividade ²
Por gênero		
Mulheres	0,0	0,1
Homens	0,1	0,2
Por faixa etária		
Até 30 anos	0,1	0,1
Entre 31 e 50 anos	0,1	0,1
A partir de 51 anos	0,0	0,0
Por região		
Planta Barbosa	0,0	0,1
Planta Yarumal	0,0	0,0
Planta Manizales	0,0	0,0
Principal e regionais	0,0	0,1
Total	0,1	0,3

1. Taxa de contratação = número de contratações sobre o total de empregados no fim do período.
2. Taxa de rotatividade = média entre contratações e demissões sobre o total de empregados no fim do período.

401-3 – Licença-maternidade/paternidade

Licença-maternidade/paternidade nas operações Deca e Madeira

	2018		2017		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de empregados elegíveis à licença ¹	8.513	1.718	341	93	252	72
Total de empregados que tiraram a licença	293	68	341	93	252	72
Total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença ²	260	50	341	68	252	66
Total de empregados que se mantiveram no trabalho por um ano após o retorno da licença	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	212	35
Taxa de retorno após a licença (%)	100,00	100,00	100,00	73,00	100,00	92,00
Taxa de retenção após a licença (%)	89,00	74,00	N.D.	N.D.	84,00	49,00

1. Considera-se para esse cálculo que todos os empregados ativos em 31 de dezembro de 2018 eram elegíveis à licença-maternidade/paternidade.

2. Consideram-se para esse cálculo todos os empregados que retornaram em pelo menos um dia após o término da licença.

Licença-maternidade/paternidade nas operações Colômbia

	2018	
	Homens	Mulheres
Total de empregados elegíveis à licença	424	111
Total de empregados que tiraram a licença	10	2
Total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença	10	2
Total de empregados que se mantiveram no trabalho um ano após o retorno da licença	10	0
Taxa de retorno após a licença (%) ¹	100,00	100,00
Taxa de retenção após a licença (%) ²	100,00	0,00

1. Empregados(as) que retornaram ao trabalho em 2018, após a licença, mesmo que tenham sido demitidos(as) da empresa em 2018.

2. Empregados(as) que retornaram ao trabalho em 2018, após a licença, e permaneceram na empresa em 2018.

403-2 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho

Taxas de frequência e de gravidade de acidentes e absenteísmo entre os colaboradores¹

Por negócio	2018			2017			2016		
	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Absenteísmo (%)	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Absenteísmo (%)	Taxa de frequência	Taxa de gravidade	Absenteísmo (%)
Florestal	1,82	23,24	0,87	3,1	110,6	N.D.	4,2	111,6	N.D.
Painéis	2,66	24,93	0,74	5,2	1.586,9	N.D.	2,7	75,6	N.D.
Deca	2,65	67,54	1,46	4,8	155,6	N.D.	3,2	146,6	N.D.
Hydra	0,77	20,32	1,80	5,3	37,3	N.D.	2,7	111,7	N.D.
Ceusa	3,63	284,07	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.A.	N.A.	N.D.
Escritório central ²	0,00	0,00	0,47	0,00	0,00	N.D.	2,1	13,7	N.D.
Consolidado Duratex	2,24	53,75	1,24	4,5	438,1	3,4	3,1	116,7	6,6

1. As taxas são calculadas de acordo com as diretrizes da NBR 14.280 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A taxa de frequência de acidentes é igual ao número de acidentes típicos com afastamento para cada um milhão de horas-homem de exposição ao risco. A taxa de gravidade de acidentes é igual ao número de dias perdidos ou debitados para cada um milhão de horas-homem de exposição ao risco. Não dispomos da segmentação por gênero, pois o processo de gestão dos acidentes registrados não inclui essa informação.
2. Nos anos de 2017 e 2018, não houve acidentes típicos com afastamento no escritório central.

404-1 – Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador

Para além dos treinamentos focados em nossa cultura organizacional, investimos constantemente na oferta de oportunidade de capacitação de nossos colaboradores. Em 2018, na Duratex (divisões Madeira, Deca e Florestal), a média de horas de treinamentos por pessoa atingiu 19,3, e, na Colômbia, alcançou 12,6.

Operações Brasil:

Média de horas de treinamento por gênero, em 2018*	
Homens	20,30
Mulheres	14,06

* Em 2018, os dados referentes à média de horas por gênero consideraram todos os colaboradores, incluindo Diretores, Estagiários e Conselheiros. No caso das operações da Ceusa, consideramos apenas os treinamentos de cultura por se tratar de uma ação corporativa para todos os negócios.

Média de horas de treinamento por nível funcional, em 2018

Gerência	44,72
Coordenação	41,24
Supervisor	69,50
Superior*	18,30
Administrativo	21,30
Técnico	20,68
Operacional	16,40
Aprendizes	7,87
Geral	19,25

* As horas de treinamento dos trainees foram incorporadas nas horas de treinamento do nível funcional superior.

Operações Colômbia:

Média de horas de treinamento por gênero, em 2018	
Homens	10,27
Mulheres	27,17

Média de horas de treinamento por nível funcional, em 2018	
Gerência*	N.D.
Coordenação	47,16
Supervisor	22,15
Superior	15,21
Trainees*	N.D.
Administrativo	28,80
Técnico	9,44
Operacional	4,13
Aprendizes	3,80
Total	12,59

* Os dados para Gerentes e para trainees não foram contabilizados para o indicador.

404-3 – Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Operações Ceusa:

Em 2018, em razão de termos conduzido o processo de integração entre Duratex e Ceusa, não realizamos a avaliação de desempenho dos profissionais atrelados a elas. Na Colômbia, contudo, ela abrangeu 13,7% do quadro de colaboradores, ou seja, 76 pessoas, que ocupam cargos de gerência, coordenação, supervisão e administração.

Em 2018, ocorreu o processo de integração de processos entre Duratex e Ceusa; a avaliação de desempenho não foi implementada nesse período.

Operações Colômbia:

Colaboradores que receberam avaliação de desempenho por gênero*	2018		
	Empregados avaliados	Total de empregados	Percentual sobre o total
Homens	43	434	9,9
Mulheres	33	121	27,3
Total	76	555	13,7

* O cálculo inclui aprendizes.

Colaboradores que receberam avaliação de desempenho por nível funcional*	2018		
	Empregados avaliados	Total de empregados por nível funcional	Percentual sobre o total por nível funcional
Gerência	8	8	100
Coordenação	53	57	93
Supervisor	13	14	93
Superior	N.D.	N.D.	N.D.
Trainees	N.D.	N.D.	N.D.
Administrativo	2	2	100
Técnico	N.D.	N.D.	N.D.
Operacional	N.D.	N.D.	N.D.
Aprendizes	N.D.	N.D.	N.D.
Geral	76	81	94

* Na Colômbia, os cargos utilizados para essa consolidação foram: Gerência – Gerência e Diretores; Coordenação – Chefes e Coordenadores. Supervisor – Engenheiros; Administrativo – Executivo Especificador e Comercial. O cálculo inclui aprendizes.

404-3 – Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Colaboradores avaliados, por gênero	2018			2017			2016
	Colaboradores avaliados	Total de colaboradores	Percentual sobre o total	Colaboradores avaliados	Total de colaboradores	Percentual sobre o total	Percentual sobre o total
Homens	532	8.513	6,2	589	8.735	6,7	6,4
Mulheres	139	1.718	8,1	121	1.697	7,1	7,3
Geral	671	10.231	6,6	710	10.432	6,8	N.D.

Colaboradores avaliados, por nível funcional ¹	2018			2017		
	Colaboradores avaliados	Total de colaboradores	Percentual sobre o total	Colaboradores avaliados	Total de colaboradores	Percentual sobre o total
Diretoria ²	10	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
Gerência	65	68	96	75	75	100
Coordenação	179	191	94	197	197	100
Supervisor	257	271	95	315	315	100
Superior	160	1.077	15	103	1.086	9
Trainees	0	0	0	20	20	100
Administrativo	0	1.099	0	0	1.078	0
Técnico	0	706	0	0	740	0
Operacional	0	6.539	0	0	6.620	0
Aprendizes	0	280	0	0	301	0
Geral	671	10.231	7	710	10.432	7

1. Os dados por nível funcional começaram a ser consolidados a partir de 2017. Todos os Diretores, Gerentes, Coordenadores e Supervisores são elegíveis para avaliação de desempenho.

Da área corporativa, apenas os analistas seniores são elegíveis.

2. Em 2018, incluímos o número de Diretores que foram avaliados.

405-1 – Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores

Operações Brasil:

Percentual da composição dos níveis funcionais por gênero	2018		2017		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gerência	84	16	86,7	13,3	91,4	8,6
Coordenação	76	24	80,7	19,3	82,2	17,8
Supervisor	90	10	92,4	7,6	90,3	9,7
Superior	64	36	64,5	35,5	64,8	35,2
Trainees	0	0	50,0	50,0	43,8	56,3
Administrativo	62	38	62,4	37,6	62,8	37,2
Técnico	95	5	94,3	5,7	93,4	6,6
Operacional	89	11	89,6	10,4	90,9	9,1
Aprendizes	64	36	67,4	32,6	64,5	35,5
Total	83	17	83,7	16,3	84,7	15,3

Percentual de colaboradores por etnia*	2018	2017	2016
Branca	58	61,5	63,4
Parda	33	31,3	29,3
Negra	8	7,0	7,1
Amarela	0	0,2	0,2

* As informações de etnia foram autodeclaradas pelos colaboradores.

405-1 – Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores

Em 2018, houve aumento no número de membros da diretoria e no Conselho de Administração da Duratex, cujo total passou de 27 para 32 pessoas. A presença feminina nesses cargos é de 18,8%. Cresceu também a participação de membros com faixa etária entre 31 e 50 anos, que agora corresponde a 40,4% (ou 7,3 pontos percentuais mais do que em 2017).

Composição dos órgãos de governança																	
	2018																
	Gênero					Faixa etária							Etnia				
	Homens	Percentual	Mulheres	Percentual	Total	Até 30 anos	Percentual	De 31 a 50 anos	Percentual	A partir de 51 anos	Percentual	Total	Branca	Percentual	Amarela	Percentual	Total
Conselho de Administração e Diretoria	26	81,3	6	18,8	32	0	0	13	40,6	19	59,4	32	31	96,9	1	3,1	32

Composição dos órgãos de governança																	
	2017																
	Gênero					Faixa etária							Etnia				
	Homens	Percentual	Mulheres	Percentual	Total	Até 30 anos	Percentual	De 31 a 50 anos	Percentual	A partir de 51 anos	Percentual	Total	Branca	Percentual	Amarela	Percentual	Total
Conselho de Administração e Diretoria	22	81,5	5	18,5	27	0	0	9	33,3	18	66,7	27	26	96,3	1	3,7	27

405-1 – Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores

Operações Ceusa:

Percentual de composição dos níveis funcionais por gênero	2018	
	Homens	Mulheres
Gerência	40,0	60,0
Coordenação	62,5	37,5
Supervisor	86,7	13,3
Superior	38,5	61,5
Trainees	0,0	0,0
Administrativo	14,7	85,3
Técnico	100,0	0,0
Operacional	92,9	7,1
Aprendizes	38,5	61,5
Total	78,5	21,5

Percentual de composição dos níveis funcionais por faixa etária	2018		
	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos
Gerência	0	80,0	20,0
Coordenação	6,3	87,5	6,3
Supervisor	6,7	86,7	6,7
Superior	57,7	38,5	3,8
Trainees	0	0	0
Administrativo	44,1	52,9	2,9
Técnico	29,6	66,7	3,7
Operacional	32,1	60,8	7,1
Aprendizes	100,0	0	0
Total	34,6	59,3	6,1

405-2 – Razão matemática do salário-base e remuneração entre mulheres e homens

Operações Brasil:

Salário-base por gênero e nível funcional (R\$)	2018			2017			2016		
	Mulheres	Homens	Proporção (%)	Mulheres	Homens	Proporção (%)	Mulheres	Homens	Proporção (%)
Gerência	24.574,00	26.489,00	92,8	23.843,00	25.423,00	93,8	24.722,97	24.333,19	101,6
Coordenação	11.639,00	11.994,00	97,0	10.955,00	11.741,00	93,3	10.666,84	11.268,98	94,7
Supervisor	6.347,00	6.534,00	97,1	6.838,00	6.296,00	108,6	6.171,83	5.874,67	105,1
Superior	5.037,00	5.385,00	93,5	5.044,00	5.091,00	99,1	4.776,77	5.104,52	93,6
Trainees*	0	0	0,0	5.186,00	5.186,00	100,0	5.270,39	5.087,85	103,6
Administrativo	1.763,00	1.841,00	95,8	1.829,00	1.895,00	96,5	1.777,80	1.833,26	97,0
Técnico	2.681,00	3.516,00	76,3	2.910,00	3.563,00	81,7	2.608,54	3.425,55	76,1
Operacional	1.214,00	2.006,00	60,5	1.220,00	2.050,00	59,5	1.231,74	1.939,98	63,5
Aprendizes	580,00	635,00	91,4	557,00	559,00	99,6	556,42	559,46	99,5
Média no quadro funcional	2.715,00	2.820,00	96,0	2.864,00	2.685,00	106,7	6.420,37	6.603,05	97,2

* Em 31 de dezembro de 2018 não havia trainees atuando na Companhia.

Operações Ceusa:

Salário-base por gênero e nível funcional (R\$)*	2018		
	Mulheres	Homens	Proporção (%)
Gerência	11.411	15.687	72,7
Coordenação	6.801	7.648	88,9
Supervisor	5.750	5.749	100,0
Superior	4.618	4.349	106,2
Trainees	N.D.	N.D.	N.D.
Administrativo	3.208	3.264	98,3
Técnico	N.D.	4.035	N.D.
Operacional	2.720	2.700	100,7
Aprendizes	568	521	108,9
Média no quadro funcional	3.784	3.237	1,17

* Base em 31 de dezembro de 2018, sem considerar estagiários e sem considerar a variável de vendas dos cargos elegíveis.

Operações Colômbia:

Salário-base por gênero e nível funcional (em pesos colombianos) ¹	2018		
	Mulheres	Homens	Proporção (%)
Gerência ²	N.D.	N.D.	N.D.
Coordenação	4.141.523	5.449.804	76,0
Supervisor	3.302.111	3.310.147	99,8
Superior	1.698.322	1.552.254	109,4
Trainees ³	0	0	0,0
Administrativo	2.904.724	5.517.013	52,7
Técnico	1.191.869	2.305.375	51,7
Operacional	1.129.479	1.170.534	96,5
Média no quadro funcional	1.796.004	2.413.141	0,6

1. Aprendizes não são contabilizados nesse indicador.

2. Na operação na Colômbia não são divulgados os salários-base do nível funcional "Gerência".

3. Não havia trainees na Companhia em 2018.

413-1 – Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local

No Brasil, o percentual de unidades industriais e florestais com levantamento de aspectos e impactos ambientais é de 72,72% (16 de 22 unidades) – em todas são realizados monitoramentos ambientais constantes. Quanto às unidades da Colômbia, o percentual com levantamento de aspectos e impactos ambientais é de 33,33% (uma de três unidades).

Quanto ao aspecto social, 86,63% (19 de um total de 22 unidades) das operações passaram por processo de engajamento formal e possuem iniciativas oriundas das demandas que colhemos no processo de escuta, que se enquadram em nossa estratégia de Investimento Social Privado. Apenas três unidades não completaram o ciclo do processo, que inclui escuta e a implementação efetiva das ações nas comunidades, o que estará finalizado em 2019 com ações em Cabo de Santo Agostinho, Aracaju e Jacareí.

Indicador 413-2 – Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais

Buscamos continuamente minimizar os impactos locais negativos inerentes às atividades dos nossos negócios. Nas unidades florestais, os aspectos prioritários de atuação são a emissão de poeira e os eventuais danos a estradas não pavimentadas pelo tráfego de caminhões. Nesse aspecto, seguimos um rigoroso planejamento logístico e realizamos ações preventivas, como a umidificação prévia das rotas e a alteração dos horários de

operação. Nas atividades industriais, os impactos referem-se a ruído e à emissão de particulados, os quais são identificados principalmente nas unidades próximas a áreas urbanas: Metais São Paulo (SP), na Divisão Deca; e Uberaba (MG), Agudos (SP) e Taquari (RS), na Divisão Madeira. Nessas localidades, desenvolvemos um Plano de Monitoramento para garantir que a poluição sonora e do ar esteja adequada aos limites legais. Também criamos um procedimento formal para registrar, tratar e solucionar as demandas dos públicos nessas regiões.

Ocorrência de incêndios, naturais ou criminosos, nas florestas é inerente ao processo. Nossas ações de mitigação incluem treinamento de brigada, área com lagos para combate a incêndio, caminhões-pipa para coleta de água, plano de atendimento à emergência e plano de comunicação com a vizinhança para a notificação.

Quanto aos caminhões que transportam madeira, há uma meta em nossa estratégia de sustentabilidade que prevê termos 100% das comunidades envolvidas no planejamento da colheita até 2025. Essas são as nossas ações para alcance da meta:

1. Caracterizações do entorno das áreas em operação de colheita e diálogos com os públicos presentes
2. Complementação do microplanejamento das operações com caracterização do entorno, com auxílio dos técnicos de monitoramento socioambiental
3. Diálogos com públicos presentes nas áreas, com operações de colheita e monitoramento de impactos da operação
4. Aprimoramento de metodologia e ferramentas utilizadas para atividades de monitoramento e diálogo das operações

Em 2018, essas ações foram realizadas nas seguintes unidades: Metais São Paulo (SP), Itapetininga (SP), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Uberaba (MG) e em todas unidades industriais.

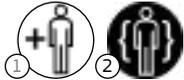
414-1 – Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais

A seleção de nossos fornecedores ainda não leva em consideração, inicialmente, parâmetros socioambientais. Entretanto, posteriormente fazemos verificações em relação a esses aspectos, especialmente naqueles parceiros que integram o Programa GFD. Por essa razão, não informamos o percentual de contratadas com base nesses critérios, mas temos como meta incorporar essa prática até 2025, conforme definido em nossa Estratégia Corporativa.

419-1 – Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais

Não registramos multa ou sanção significativa em 2018.

Correlação Pacto Global e ODS

Temas do Pacto Global	Páginas
Direitos Humanos 	27, 29 a 31, 46 a 48, 50 a 51
Trabalho 	29 a 31, 46 a 48, 50 a 51
Meio ambiente 	27 e 28, 40 a 44
Anticorrupção 	27, 28, 50 e 51

ODS	Páginas
 5	27 e 47
 6	40 a 44, 46 a 48
 7	42 a 44
 8	29 a 31, 42 a 44, 50 e 51
 9	7, 14, 20, 35 e 36
 10	47
 11	42 a 44
 12	42 a 44, 50 e 51
 13	21, 28, 32, 40 a 43
 14	21, 40 a 44
 15	21, 27, 28, 46 a 48, 50 e 51

Sumário de conteúdo da GRI Standards 102-55



O Serviço da GRI para Divulgação de Materialidade revisou que o sumário de conteúdo da GRI está apresentado claramente e que as referências para as Divulgações 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório.

GRI 101: Fundamentos 2016						
GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
Perfil da organização						
	102-1: Nome da organização	6				✓
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	6 a 8				✓
	102-3: Localização da sede da organização	6				✓
	102-4: Localização das operações	7 e 8				✓
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	6				✓
	102-6: Mercados em que a organização atua	6 a 8				✓
	102-7: Porte da organização	6 a 8 e 54				✓
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	6, 55 a 59		6	8	✓
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	50 e 51				✓
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	6, 13 e 14				
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	28, 40 a 43				
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	31, 47 e 60				✓
	102-13: Participação em associações	60				✓
Estratégia						
	102-14: Declaração do presidente	9 a 12				
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	6 a 12, 14, 20, 22, 39				
Ética e integridade						
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	27		10	16	
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	27		10	16	

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
Governança						
	102-18: Estrutura de governança	26				✓
	102-21: Consulta aos <i>stakeholders</i> nos temas econômicos, ambientais e sociais	12, 27 e 46			16	
	102-28: Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança	26 e 60				
	102-34: Natureza e número total dos assuntos críticos	27, 61 e 62				
	102-35: Políticas de remuneração	26				
Engajamento de partes interessadas						
	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	20				✓
	102-41: Acordos de negociação coletiva	31		3	8	
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	63				✓
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	20, 33, 35, 46 e 51				✓
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	36, 46, 47, 51				✓
Práticas do relato						
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	4 e 63				✓
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	20				✓
	102-47: Lista dos temas materiais	63 a 65				✓
	102-48: Reformulações de informações	63				
	102-49: Alterações no relatório	63				
	102-50: Período do relatório	4				
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	63				
	102-52: Ciclo de relato do relatório	4				
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	4				
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	4				✓
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	92				
	102-56: Asseguração externa	4, 100				✓

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
GRI 201: Desempenho econômico 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	20, 21, 28, 52, a 54		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	20, 21, 28, 52 a 54				
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	54			2, 5, 7, 8, 9	✓
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	66		7	13	
GRI 202: Presença de mercado 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21				
	202-1: Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local	66		6	1, 5, 8	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 47 e 48		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 47 e 48				
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	47 e 48			2, 5, 7, 9, 11	
GRI 204: Práticas de compras 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	50 e 51		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	50 e 51				
	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	50 e 66			12	
GRI 205: Anticorrupção 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	27		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	27				
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	67		10	16	

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
GRI 206: Concorrência desleal 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	52		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	52				
	206-1: Ações legais para práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio	67			16	
GRI 301: Materiais 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 42 e 44		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 42 e 44				
	301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume	68 a 70		7, 8	8, 12	✓
	301-2: Materiais usados provenientes de reciclagem	71			8, 12	✓
GRI 302: Energia 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 42 a 44		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 42 a 44				
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	72 e 73		7, 8	7, 8, 12, 13	✓
	302-3: Intensidade energética	73		8	7, 8, 12, 13	
GRI 303: Água 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	19, 21, 42 a 44		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	19, 21, 42 a 44				
	303-1: Total de retirada de água por fonte	42 e 74		7, 8	6	✓
	303-3: Água reciclada e reutilizada	42 e 74		8	6, 8, 12	

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
GRI 304: Biodiversidade 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 28, 40 e 41		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 28, 40 e 41				
	304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	40 e 41		8	6, 14, 15	
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados	75		8	6, 14, 15	
GRI 305: Emissões 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 42 a 44		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 42 a 44				
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	76		7, 8	3, 12, 13, 14, 15	✓
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	76		7, 8	3, 12, 13, 14, 15	✓
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	76		7, 8	3, 12, 13, 14, 15	✓
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	77		8	13, 14, 15	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 42 a 44		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 42 a 44				
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	77		8	3, 6, 12	✓
GRI 307: Conformidade ambiental 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21 e 28		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21 e 28				
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	78		8	16	✓

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 28, 42, 50 e 51		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 28, 42, 50 e 51				
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	50 e 78		8		✓
	308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	50, 51 e 78		8		✓
Padrões Sociais						
GRI 401: Emprego 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	20, 21, 29 a 31		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	20, 21, 29 a 31				
	401-1: Novas contratações de colaboradores e <i>turnover</i>	79 a 81		6	5, 8	✓
	401-3: Licença-maternidade/paternidade	82		6	5, 8	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21 e 33		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21 e 33				
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	33			3, 8	
	403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	33			8	✓
	403-4: Comunicação, consulta e participação do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	33			3, 8	
	403-5: Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	33			3, 8	
GRI 404: Treinamento e educação 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 29 a 31		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 29 a 31				
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	83		6	4, 5, 8	✓
	404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	84 e 85		6	5, 8	

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 27, 29 a 32		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 27, 29 a 32				
	405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	86 a 88		6	5, 8	
	405-2: Razão matemática do salário-mínimo e remuneração entre mulheres e homens	89		6	5, 8, 10	
GRI 408: Trabalho infantil 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 28, 50, 51		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 28, 50, 51				
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	51		5	8, 16	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 28, 50, 51		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 28, 50, 51				
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	51		4	8	
GRI 413: Comunidades locais 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 42, 46 a 48		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 42, 46 a 48				
	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	46 a 48 e 90		1		
	413-2: Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	42 e 90		1	1, 2	

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS	Verificação externa
GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21, 28, 50 e 51		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21, 28, 50 e 51				
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	50, 51 e 90		2	6, 8, 16	✓
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	51 e 78		2	6, 8, 16	
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21 e 28		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21 e 28				
	416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes	90				
GRI 419: Conformidades socioeconômicas 2016						
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	64 e 65				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	21 e 28		1, 8	1, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	21 e 28				
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais	90			16	✓

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração,
Acionistas e Demais Partes Interessadas

Duratex S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Duratex S.A. (Duratex ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 da Duratex, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da Duratex

A administração da Duratex é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Duratex e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Duratex, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2018 da Duratex. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. *KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative (“KPMG International”), a Swiss entity.*

- (b)** entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c)** análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);
- (d)** avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2018;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Duratex para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e)** análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

- (f)** confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2018.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

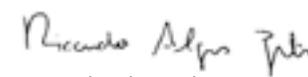
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2018 da Duratex, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRIStandards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP



Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6
KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.



Ricardo Algis Zibas

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. *KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.*

Créditos

Diretoria de Relações com Investidores

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores:
Carlos Henrique Haddad , diretoria-ri@duratex.com.br

Gerente de Relações com Investidores:
Guilherme S. Souza e Silva , investidores@duratex.com.br

Gerência de Sustentabilidade e Comunicação

Gerente de Sustentabilidade e Comunicação:
Luciana Alvarez , sustentabilidade@duratex.com.br

Consultoria GRI, coordenação editorial, design e revisão

TheMediaGroup

Auditoria

KPMG

Apoio

Fernanda Bueno Marcondes Vieira Miranda
Ludimila Businaro Aiello

Data de publicação

28/02/2019